Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 1.067 | RIO DE JANEIRO—DOMINGO, 15 DE MAIO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000
Seis mezes.......... 18$000
Numero atrazado 100 réis

O sr. João B. da Silva, que, em nome desta folha tem percorrido diversas localidades do Estado de S. Paulo, entre as quaes: Sorocaba, Mayrink, São Roque e outras da linha da Sorocabana, não é nosso agente.
Naquelle Estado são nossos agentes geraes, os srs. Gonçalves & Guimarães e agente viajante, o sr. José Dias Vieira de Castro.

Apprehensões torturantes

A mensagem presidencial, confessando o *deficit* de 17 mil contos, recommenda «a maior vigilancia na applicação das rendas, cumprindo reduzir o orçamento ás justas proporções da arrecadação, e eliminar, por completo, todas as autorizações que não couberem dentro de suas forças».

Aquella confissão, acompanhada deste justo conceito sobre a necessidade de reduzir a despeza á receita arrecadada, mostra que o proprio governo reconhece não serem lisonjeiras as nossas condições financeiras.

No emtanto, nessa mesma mensagem, o presidente da Republica exalta como serviços merecedores da gratidão nacional, obras e emprehendimentos que ninguem exigiu, que não eram precisos, que não tinham opportunidade e a nossa misera situação não comportava. Mais ainda: nessa mesma mensagem, o presidente da Republica revela disposição para novas e avultadas despezas, perfeitamente dispensaveis e que só servirão para transtornar ainda mais as nossas finanças.

O bom senso aconselhava a um paiz, que acabava de passar pela humilhação de suspender seus pagamentos e ainda sob os effeitos de uma moratoria, toda a prudencia e cautela em materia de despeza, a mais cuidadosa e escrupulosa gestão financeira. E' o que todos esperavam do espirito ponderado do sr. Rodrigues Alves, da sua indole conservadora, da sua educação nos principios de razão pratica, que distinguiam seus mestres do antigo regimen e nos valeram o prospero e honroso estado que o falseamento do regimen republicano tem destruido. Foi o que se não deu, e o governo do sr. Rodrigues Alves tem sido um successivo mallogro da espectativa sympathica com que foi acolhido.

Entregue á beata quietude em que tanto se compraz, o presidente da Republica não oppôz, nem oppõe o menor embaraço á desordenada agitação dos seus ministros da industria e do interior, que entendem levar por deante, custe o que custar, tudo quanto lhes suggere a vangloria ou o interesse, por mais absurdo, ridiculo e escandaloso que seja; nem tampouco ás larguezas e prodigalidades que de dia em dia nos tornam mais caro o ministro das relações exteriores, de sorte que de nada nos vale algum espirito de ordem e economia que incontestavelmente tem revelado o ministro da fazenda, de quem partiram sem duvida os prudentes conselhos de «maior vigilancia na applicação das rendas e reducção das despezas ás forças da receita arrecadada», que o sr. Rodrigues Alves collou á mensagem, muito naturalmente sem os ter lido.

E' uma situação esta, que infunde as mais sérias e torturantes apprehensões a quantos sentem a profunda depressão economica do paiz; observam o vil preço a que baixaram seus principaes productos, entre os quaes avulta o café, que atravessa a maior e mais duradoura baixa que se conhece em sua historia; vêem as rendas em constante decrescimento, a vida difficillima para o povo, que não sabe mais como pagar tantos impostos federaes, estaduaes e municipaes, e ao mesmo tempo reconhecem a necessidade de prover á segurança e defeza da patria, a obrigação inilludivel de soccorrer os compatriotas flagellados pela secca, e presentem os deveres que a todos os brasileiros impõe a calamidade da guerra, prestes a surgir das facilidades, da incuria, da imprevidencia, dos erros do sr. Rio Branco.

Mas, quem salvará o Brasil, fadado para outros destinos, bem diversos daquelles que parece reservarem-lhe filhos incapazes e desalmados?

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Muito vento, embora menos violento que o do dia anterior, mas ainda assim cortante e aborrecido, e no céo um empastamento funebre de grossas e ameaçadoras nuvens, tal foi o aspecto tristissimo do dia de hontem.

A temperatura que ha tres dias, como que a reviver o verão, subira além de 28, cahiu bruscamente a 14,3, causando terriveis resfriamentos e constipações.

O castello, cujos thermometros nos deram a maxima de 18,6 registou alem disso 0,22 de chuva durante as 24 horas e ventos de W. N. W.

HONTEM

Com o presidente da Republica despachou o ministro da fazenda, que offereceu á assignatura de s. ex. os decretos seguintes: nomeando: João Luiz de Albuquerque Tovar, para o logar de 2º escripturario da Alfandega do Espirito Santo; José Casemiro da Costa, para 4º escripturario da alfandega de Maceió e Arthur Barreto, para 1º escripturario da alfandega de Manáos; exonerando a pedido: o 1º escripturario da alfandega de Porto Alegre, Antonio Mesquita da Silva, do logar de inspector, em commissão, da alfandega de Uruguayana; o 2º escripturario do Thesouro Federal Francisco Victorino Xavier de Britto, do logar de delegado fiscal, em commissão, do Thesouro Federal, no Estado de Goyaz.

Estiveram com o sr. ministro da fazenda no Thesouro os srs. senadores Urbano Gouvêa, Henrique Coutinho e monsenhor Alberto Gonçalves; deputado Aquino Ribeiro; Domicio da Gama, secretario do ministro do exterior; general Silveira Ramos; dr. José Pinheiro, thesoureiro da Casa da Moeda; dr. Pires Brandão e coronel Thaumaturgo de Azevedo, prefeito do Alto Purús.

O sr. ministro da fazenda chegou ás 10 1/2 ao Thesouro.

S. ex., após ligeira demora, retirou-se do ministerio, com o fim de se despedir do dr. Bernardino de Campos.

Em seguida, o dr. Bulhões foi a palacio, conferenciar e despachar com o presidente da Republica.

Entre os varios papeis do expediente da Camara dos Deputados, foi lido um requerimento dos proprietarios de cercados de peixe no rio Bertioga, protestando contra o acto do ministro da marinha que mandou extinguir os cercados de peixe em todos os Estados da Republica.

Esteve no palacio do Cattete o general de brigada José Alipio Macedo da Fonseca Costa, que foi agradecer ao presidente da Republica a sua recente promoção áquelle posto.

Em conferencia com o presidente da Republica esteve á tarde em palacio, o general Hermes da Fonseca, commandante da Brigada Policial.

No expediente da sessão da Camara dos Deputados, foi lido um officio do presidente do Estado do Paraná, sr. Vicente Machado, communicando haver marcado o dia 5 de julho proximo para procedimento da eleição de deputado federal, afim de preencher a vaga aberta pela renuncia do sr. La Penha Lins, representante paranaense na Camara Federal.

O dr. Manoel Ignacio Carvalho Mendonça, juiz seccional do Paraná, enviou á Camara dos Deputados um requerimento solicitando a prorogação por mais oito mezes da licença em cujo goso se acha, para tratamento de saúde.

No gabinete do presidente da Republica estiveram os deputados Gastão da Cunha e Alvaro de Carvalho, o dr. Alfredo Rocha, director da Imprensa Nacional, e o barão de Ipiabas.

Por falta de numero, não houve sessão no Conselho Municipal.

Esteve em conferencia com o ministro da Marinha o seu collega da fazenda, que o foi procurar em seu gabinete.

Por necessitar de dar as ultimas ordens e determinar outras providencias quanto á sahida do torpedeiro «Tymbira» e do cruzador «Barroso», não foi ao palacio do governo o sr. ministro da marinha.

O ministro do interior, na conferencia que teve á tarde com o presidente da Republica, occupou-se entre outros assumptos do pedido que fez ao ministerio da guerra de um terreno proximo ao Arsenal de Guerra para ahi ser edificado o predio onde deverá funccionar o Desinfectorio Central.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	À vista
Sobre Londres	12 1/32	11 59/64
» Paris	794	804
» Hamburgo	978	990
» Italia	—	806
» Portugal	—	370
» Nova-York	—	4.163
Ouro nacional em vales, por 1$000		2.257
Bancario	12 d.	12 1/16
Soberanos		20$300

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 12 de maio	2.108:221$246
Idem do dia 14:	
Em papel	242:234$538
Em ouro	76:79[illegible]$672
	2.427:274$456
Em egual periodo de 1903	2.273:120$8[illegible]0

HOJE

Está de serviço na repartição central da Policia o dr. 2º delegado auxiliar.

A' NOITE

RECREIO.— A revista *Cá e Lá...*
MAISON MODERNE. Funcção variada.
CASINO. Espectaculo variado.
APOLLO.— *A Passagem do Mar Vermelho.*
LUCINDA.— *As Obras do Porto.*
LYRICO. - Grande espectaculo.

Em Belfort, na Inglaterra, foi lançado ao mar, no dia 28 de abril, o vapor *Paraná*, da «Royal Mail Steam Packet Company».

Os grandes estaleiros de Worlman estavam vistosamente adornados com bandeiras inglezas, brasileiras e argentinas, e a cerimonia realizou-se sob os melhores auspicios e na presença de uma selecta concorrencia.

O lançamento se effectuou sem o mais leve tropeço, e o *Paraná* será um esplendido *steamer*, com capacidade e commodidades como não as tem nenhum outro que viaja para os portos do Brasil e do Rio da Prata.

AVANÇA!

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, dirigiu hontem o seguinte officio ao dr. Pereira Passos, prefeito do Districto Federal:

«De posse de vosso officio sem numero, de 18 de março ultimo, pedindo a liquidação urgente da conta corrente dessa Prefeitura com o Thesouro Federal, para que essa mesma Prefeitura possa, com os recursos que espera obter, liquidar o seu debito com o Banco da Republica, communico-vos, para os fins convenientes, que a referida conta corrente já apresenta no mez proximo findo um saldo de cerca de 10.000:000$ a favor do Thesouro pelo que esse tem apurado.»

A Secca e os Soccorros publicos

E' esse o titulo de mais um artigo do venerando conselheiro Andrade Figueira e que publicaremos no nosso numero de amanhã.

O governo argentino tem, nestes dias segundo se lê na *La Nacion*, recebido varias propostas de compra de navios pertencentes á sua marinha de guerra. Persiste, porém, aquelle governo, em não acceitar, como compradores, particulares que possam revender os navios á Russia ou ao Japão. Só consentirá na venda a representantes de governos neutros.

MERCURIO - Seguros Hospicio 16.

O Tribunal de Contas mandou registrar o credito de £ 5.790,17,6, para a delegacia fiscal do Thesouro em Londres, á conta do producto do emprestimo realizado nesta cidade para occorrer ao pagamento devido ao contratante das Obras do Porto do Rio de Janeiro.

ACRE

Hontem reunido, o Tribunal de Contas foi de parecer que póde ser aberto legalmente o credito de 299:873$330, para attender ás despezas com o pessoal e material das mesas de rendas do territorio do Acre e postos fiscaes nos departamentos do Alto Acre, Alto Purús e Alto Juruá.

— O mesmo Tribunal fez registrar hontem o acto expedido pelo decreto 5.206, de 30 de abril proximo findo, que dá organização á administração fiscal do territorio do Acre.

CASA VARZEA Alfaiataria, Ouvidor 114.

Reunido em sessão de hontem, o Tribunal de Contas mandou registrar os creditos de 50.000$ á delegacia fiscal do Rio Grande do Norte, e 25.000$ á da Parahyba, para soccorrer as victimas da secca.

Magnesia Fluida de Granado & C.

Foi hontem registrado no Thesouro o credito aberto de 233:000$, para pagamento das despezas a fazer-se com o serviço de publicações, stenographia e redacção dos debates da Camara dos Deputados.

PEQUENAS NOTICIAS

Está nesta capital e deu-nos o prazer da sua visita o coronel José Machado Barbosa, importante negociante na cidade de Curvello, Estado de Minas.

—Acha-se nesta capital o sr. Generoso Borges, redactor do *Diario da Tarde*, de Cuyabá.

—Deve chegar hoje, vindo de Glasgow, onde exerce o logar de nosso consul, o dr. Gonzaga Filho, conhecido litterato brasileiro e sogro do philologo J. Ventura Boscoli.

NA HORTA

Morava o barão da Cerveira num bello palacete que, a pedido da baroneza, mandára edificar no centro de uma grande chacara do Andarahy Grande.

A baroneza, as meninas e os meninos, seus filhos, desfrutavam a belleza e o conforto da encantadora vivenda; elle não, porque, apezar de enriquecido e quarentão, conservava o costume, adquirido desde os primeiros tempos da sua vida commercial, de sahir de casa pela manhã e só voltar á noite, para dormir.

Os domingos e dias santificados, em vez de gosar as delicias do descanso, passava-os o barão a examinar e pôr em ordem contas e outros papeis de umas tantas associações, que eram, como dizia elle, a sua cachaça.

—E's um exquisitão! observava continuamente a baroneza. Não valia a pena comprarmos esta chacara!

Gosando-a vocês, goso-a eu!

Entretanto, num bello domingo de sol, sentiu o barão desejos de percorrer os seus dominios, e fel-o, com grande espanto da familia, e do chacareiro, o José, que estava acocorado deante de um grande canteiro de repolhos, e se levantou, sorpreso e respeitoso, quando viu approximar-se o patrão.

*

Antes do baronato, o barão chamava-se modestamente Manoel Barroso.

Nascera em Portugal; numa aldeola do Minho, que não figura nos compendios da geographia. Veiu aos dez annos para o Brasil, num navio de véla, entregue aos cuidados de um homem de bordo, e consignado a uma casa commercial do Rio de Janeiro.

Não conhecera os carinhos maternos: contava apenas tres annos quando perdeu a mãe. O pae, que ficára viuvo e com dois filhos, confiou-o, e mais o irmão, a uma familia, que pouco se preoccupou com a educação dos dois rapazes.

—O mais velho irá para o Brasil, sentenciava o pae; o mais novo ha de ser padre, si Deus nos der vida e saude!

*

Veiu o Manoel para o Brasil, e teve a felicidade de encontrar excellentes amos, que o obrigaram a aprender a ler por cima e fazer as quatro operações.

Mal aprendera a escrever, o pequeno pegou na penna e fez uma carta ao pae, pedindo que lhe mandasse novas suas e do mano; mas tanto essa como outras ficaram sem resposta.

Com aquelles simples conhecimentos—ler, escrever e contar—entrou o rapaz na vida, e não foram necessarios outros para que lhe sorrisse a fortuna. A sua intelligencia, realmente notavel, suppria tudo. Não havia na praça farejador de bons negocios que lhe levasse as lampas; mas o que contribuiu, principalmente, para fazer delle um dos negociantes mais estimados do Rio de Janeiro, foi o escrupulo honrado com que sempre se havia em todas as suas relações commerciaes. Ao contrario do que geralmente se observa, Manoel Barroso não se satisfazia apenas com ganhar dinheiro: tinha muito prazer em dal-o a ganhar aos outros.

O grande caso é que o nosso aldeão aos vinte annos estava perfeitamente encarreirado, como se costuma dizer,—e aos trinta era rico,—e aos quarenta riquissimo, tendo percorrido já toda a escala do medalhão commercial: director de bancos e companhias, provedor de irmandades, ministro de ordens terceiras, commendador, conselheiro e barão. Não lhe faltava nada, nem mesmo o retrato a oleo.

*

Aos trinta annos casou-se com uma moça pobre,—uma excellente senhora brasileira, que não poderia encontrar melhor esposo, e, logo depois de casado, resolveu dar, em companhia de sua mulher, um passeio á patria, e visitar o logarejo onde nascera, e do qual sahira havia já vinte annos.

Não achou lá ninguem. O pae fallecera pouco depois da sua vinda para o Brasil, e o irmão abandonára o logar, ignorando todos o rumo que tomára. A propria familia que o acolhera depois da morte da mãe, tinha desapparecido. Finalmente o Manoel encontrou na povoação apenas dois ou tres companheiros de infancia, que o suppunham morto. A sua viagem foi desoladora.

Entretanto, o «brasileiro» não sahiu da aldeia sem deixar nas mãos do parocho a somma precisa para a reconstrucção da capella em que fôra baptisado, e outra somma, ainda maior, para ser distribuida pelos pobres.

Voltando ao Brasil, o venturoso casal começou a ter filhos que foi um louvar a Deus; não se passaram dez annos sem oito baptisados; mas o destino, mostrando-se a Manoel Barroso, mais que aos outros homens, desejoso de equilibrar e harmonizar entre si as circumstancias, augmentava-lhe os haveres ao mesmo tempo que os filhos, de sorte que a verdadeira prosperidade do nosso homem começou com a sua prolificação.

*

A manifestação mais flagrante e ostensiva da sua fortuna era aquella magnifica propriedade do Andarahy-Grande, em cuja chacara o deixámos percorrendo pela primeira vez os canteiros de uma horta opulenta.

Dissemos que o hortelão se levantára sorpreso e respeitoso ao avistar o patrão.

O pobre homem descobriu-se humildemente e ficou um tanto curvado, a rolar o chapéo entre as mãos.

O barão deu-lhe um bom dia affavel, dizendo-lhe:

— Cubra-se homem! Olhe que está sol!

E ia passando; mas na physionomia sympathica do hortelão brotou um sorriso que o fez parar.

— Então? trabalha-se?

— Alguma coisa, s'or barão, alguma coisa.

— Mas hoje é domingo!

— Isso não quer dizer nada.

— Ha quanto tempo está você cá em casa?

— Saberá vossoria que haverá oito mezes pelo S. João.

— Está satisfeito?

— Si estou satisfeito! Não, não devo estar! A s'ora baroneza e os meninos são tão bons para mim!

— Você é de Portugal ou das ilhas?

— Sou do Minho.

— Tambem eu. De Braga ou de Vianna?

— De Vianna.

— Tambem eu.

— Nasci ali perto da Villa Nova de Cerveira, num logarito chamado de São Miguel das Almas.

— Em São Miguel? Como se chama você?

— José Barroso.

— Oh! diabo! você é filho de João Barroso?

— Sim, s'or barão.

—Sua mãe chamava-se Maria José?

—Sim, s'or barão; mas não a conheci. Meu pae queria que eu fosse padre, mas, coitado! morreu logo... deixou-me ao Deus dará... Estive na Africa... não arranjei nada... vae então resolvi embarcar para o Brasil. Pelo santo Ignacio, vae fazer um anno que cá estou.

—Você não tem um irmão?

—Não sei si o tenho ou si o tinha. Sahiu da aldeia ainda o nosso pae era vivo. Disseram-me que tinha vindo para o Brasil. Nunca mais tive noticias delle.

E o hortelão agachou-se de novo deante do seu canteiro.

—Homem! deixa lá esses repolhos, exclamou o barão, e dá cá um abraço! teu irmão sou eu!...

Imaginem a scena que se passou.

*

Quando a baroneza viu entrar em casa o marido de mãos dadas ao chacareiro, ficou muito admirada, e perguntou:

—Que foi isso? Encontraste alguma coisa que te desagradasse?

—Pelo contrario: encontrei um irmão! Thereza, abraça teu cunhado; meninos, meninas, tomem a bençam a seu tio!...

Arthur Azevedo

E' INCRIVEL

Um despacho telegraphico de Montevidéo nos trouxe hontem esta nota: «Espera-se que a visita do ministro do Uruguay ao Rio Grande do Sul contribúa bastante para que se torne effectiva a neutralidade por que se empenha o governo brasileiro.»

Imagine-se que ridiculo esmagador nos está valendo, perante a diplomacia americana, esta alta novidade em materia de relações internacionaes. Pois é crivel que o governo federal precisasse de recorrer ao prestigio e aos bons officios do proprio representante da nação interessada, para conseguir que o Rio Grande do Sul se resolva a cumprir o dever de neutralidade a que somos rigorosamente obrigados ante as lutas intestinas do Estado visinho? De que modo, em que caracter, valendo-se de que recursos o dr. Susviela Guarch está agindo no Rio Grande do Sul? E' perante o governo daquelle Estado da União que s. ex. se está esforçando, e no exercicio do mandato que desempenha junto do governo do Brasil? Então o governo do Rio Grande do Sul já tem competencia em questões internacionaes? E um plenipotenciario acreditado junto do nosso governo já entende que não sae das normas do direito diplomatico prestando-se a ir tratar com um governo que não tem nem póde ter caracter internacional?

Semelhante inversão de estylos, si não é permittida a um representante estrangeiro consciente do seu papel — é preciso que digamos com franqueza — para o governo federal não é menos do que deprimente. Custa crer que o barão do Rio Branco, tão desvanecido do seu prestigio e dos seus creditos de diplomata, se resigne a dar perante as nações americanas uma cópia tão triste da lastimosa desordem que lavra pelas alturas da nossa politica.

TERROR NO CEARÁ

Do Ceará recebemos o seguinte telegramma:

«O governo retirou daqui o pequeno contingente do Exercito, entregando a cidade ao furor do corpo policial, malquistado com a população desde o morticinio de 3 de janeiro. Todas as noites agora dão-se prisões de cidadãos distinctos, que são insultados e arrastados de suas casas e trancados em carceres, sob pretexto de indagações policiaes.

No dia seguinte ao da rusga com os soldados do contingente aggredidos na hora do embarque por policiaes, tendo havido apenas tres escoriações por pedradas, o presidente e sua imprensa deram a isto o caracter de conspiração, ageitando processo para obstarem que os deputados Brigido, Waldemiro e outros da opposição promovam o reconhecimento do general Piragibe.

Cresce o furor; os *habeas-corpus* sempre illudidos pelos juizes que marcam prasos longos. O juiz seccional allega incompetencia. A força policial, já exagerada, augmenta com sicarios vindos do sertão para o plano sabido de forçarem o reconhecimento do commendador Accioly. As officinas do *Unitario* e do *Jornal do Ceará* estão ameaçadas de assalto.

O Ceará reclama justiça perante a nação. — *J. Brigido, W. Cavalcante, Agapito dos Santos, F. Bezerril, Antonio Cruz.*»

AVANÇA!

Jardins e parques das grandes cidades.

Os grandes espaços livres que constituem os jardins de uma cidade, são, como já disse alguem, os pulmões de uma agglomeração urbana.

Em Londres, a superficie dos jardins publicos é de 732 hectares, e o numero eleva-se a 224, entre grandes e pequenos. Importaram em 55 milhões de francos. O maior é o celebre Hyde Park com 240 hectares, situado no centro da cidade. Nos arredores, o de Richmond cobre 800.

Em Paris, só existem 46 parques com 263 hectares. Exteriormente, nos dois extremos da cidade, existem os magnificos parques do Bois de Boulogne, com 873 hectares e o de Vincennes com 927.

Nova-York (incluindo Brooklin, Long Island, etc.) tem de superficie correspondente 2.450 hectares, sendo o maior espaço o de Pelham Bay, que mede 700.

NAVIO ARRIBADO

Depois de haver sido despachado, tendo a bordo tudo quanto necessario se tornava para uma viagem longiqua e demorada, zarpou hontem deste porto o patacho *Curius*, que foi levado até fóra da barra por um possante rebocador.

Arriados os pannos e estando em seu posto o respectivo mestre o navio corria sobre as aguas, quando pela marinhagem foi ouvido o grito de virar de bordo.

A' vista disto e soprando rijo um *sudoeste*, o veloz patacho deu a popa ao vento, correndo em *arvore secca* com o rumo da entrada da barra do porto, de onde havia partido momentos antes.

Ao fundear recebeu o navio a visita dos seus consignatarios, que ali foram saber dos motivos que determinaram aquella arribada.

E isso foi logo conhecido, pois que o mestre do patacho *Curius* declarou ter sido obrigado a assim proceder por desejar carregar o seu navio com as bellas e magnificas fazendas, com os elegantes colletes, emfim com tantas outras coisas que se estão vendendo por preços excepcionaes na rua do Theatro n. 38 na *La Maison Rouje*.

Era que o tal mestre queria approveitar a leal e franca liquidação que ali se está procedendo, do que ha de fino e bom em modas e artigos de novidades.

O cincoentenario dos torpedos.

O primeiro ensaio que se fez dos torpedos, foi no assedio de Antuerpia. Esses torpedos, entretanto, quasi nada tinham de commum com os actuaes.

Mais tarde, em 1801, Fulton, que passou desde então pelo inventor da terrivel machina de guerra, aperfeiçoou-os, tendo feito voar pelos ares, no porto de Brest, em França, um navio de 200 toneladas.

A despeito, porém, do exito da experiencia, Fulton não logrou que fossem acceitas as propostas de venda de sua invenção á França, o que é tanto mais de admirar, quanto elle tratava com Napoleão, a cujo genio não devia escapar o poder incontrastavel de que o armava o invento.

Um facto suggestivo deu-se então. A's propostas de Fulton, respondeu o almirante Decrès estas palavras, que hoje são consideradas, quanto menos, insensatas: «Fique certo, senhor, que suas invenções só pódem servir para corsarios; e saiba que a França ainda não renunciou ao mar».

Os desastres posteriores demonstraram o erro em que cahiu a França, com suas sentimentalidades descabidas.

Quanto ao primeiro emprego efficaz dos torpedos, data de 1854, quando os russos o empregaram no Baltico e no mar Negro. D'ahi em deante o torpedo entrou, definitivamente, no dominio das realidades.

A QUESTÃO PERUANA

O sr. Rio Branco continúa a injuriar-nos parvamente, porque se realizaram as previsões feitas por nós ha um anno, quando s. ex. fechava os olhos ás invasões peruanas do Acre e todos os jornaes mercenarios se calavam para lhe não serem desagradaveis.

Impossibilitado de se justificar do abandono em que deixou a questão peruana, para poder levantar o monumento que tanto sorria á sua vaidade, s. ex. não nos perdoa termos visto o que o seu olhar obsedado não quiz ver.

As medidas de repressão que se estão tomando agora atabalhoadamente são as que ha muito tempo reclamavamos, sempre com o insucesso que têm os reclamos da dignidade e do patriotismo perante este governo sem idéas e sem escrupulos.

Fomos dos que applaudiram o acto do sr. Rio Branco mandando forças para o Norte, no momento em que para ali marchavam forças bolivianas commandadas pelo proprio presidente da Republica. Entretanto, depois desse acto de energia, s. ex. negociou um Tratado no qual, em vez de impor condições, as recebia e com tanta passividade que, segundo o testemunho do general Pinheiro Machado, confirmado pelo sr. Ruy Barbosa, foi preciso que o presidente da Republica oppozesse embargo ás suas excessivas liberalidades.

Ainda assim, na opinião do sr. Ruy e de todos os homens independentes e honestos, o Tratado nos custou muito mais do que nos poderia custar, em dinheiro, e ainda nos levou pedaços do territorio nacional, á guisa de compensações, verdadeiramente excusadas.

Uma das mais gabadas virtudes que teria o Tratado era trazer-nos a paz: dava-se muito dinheiro para não derramar sangue.

Entretanto, mal se delinea a organização administrativa dos territorios reivindicados e adquiridos, eis-nos obrigados a mobilizar forças, a apprestar navios, a preparar-nos, emfim, para uma guerra no momento em que os ministros das pastas militares e os nossos mais autorizados officiaes affirmam, em documentos officiaes, estar o paiz completamente desapercebido de todos os meios de defeza, no mar e em terra.

Não cremos que os invasores peruanos se atrevam a enfrentar os nossos soldados a caminho do Acre, onde provavelmente se repetirá o que se passou com a Bolivia: isto é um armisticio seguido de negociações, que acabarão por um novo Tratado, que junte uma nova columna ao monumento de glorias ao sr. Rio Branco, levando-nos mais dinheiro e mais terra.

S. ex. é um capitão que não cuidou, e é sua toda a responsabilidade dos presentes acontecimentos, sabido como é que o sr. Rodrigues Alves lhe dá carta branca nos negocios de sua pasta.

Não lhe suppunhamos, porém, pequenez de espirito bastante para deixar o seu despeito esvurmar-se nas miseraveis perfidias com que debalde explora, contra nós, a opinião publica.

E' inutil querer o sr. Rio Branco separar o Tratado de Petropolis da questão peruana: essa obra-prima do seu genio diplomatico, na sua propria opinião, custou-nos apenas isto — 200 mil contos e uma guerra.

Que gloria para um diplomata!

PHOSPHOROS Rio Branco e Arara depositarios Teixeira Borges & C.

O illustrado dr. Alfredo de Paula Freitas, director do conceituado collegio desse nome, publica hoje, na secção livre desta folha, um longo artigo para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores. E' uma resposta ao relatorio que o sr. Dunshee de Abranches apresentou ao ministro do interior, sobre os collegios equiparados.

RODRIGUES JUNIOR

Falleceu hontem, subitamente, na Fortaleza, o conselheiro Antonio Joaquim Rodrigues Junior, que no Imperio, representou papel saliente na politica cearense, como um dos chefes do partido liberal naquella provincia.

O conselheiro Rodrigues Junior representou varias vezes sua terra natal na Camara dos Deputados, presidiu-a como vice-presidente, e no ministerio Lafayette occupou a pasta da guerra.

Conservando-se fiel ás suas idéas monarchistas, o conselheiro Rodrigues afastou-se da politica depois do advento da Republica.

Villar O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes

O marechal Argollo, ministro da guerra, recebeu do general Bormann, commandante do 5º districto militar, um telegramma em que aquelle militar pede licença para, com a lei, vir a esta capital, no principio do proximo mez, desaffrontar-se de accusações que lhe tem sido feitas.

BRASIL-PERU'

A proposito dos acontecimentos que se têm dado no Alto Juruá, teve hontem o presidente da Republica varias conferencias, não só com alguns de seus secretarios como tambem com outras pessoas que conhecem a região invadida pelos peruanos.

Logo pela manhã o sr. Rodrigues Alves recebeu em seu gabinete o senador amazonense Constantino Nery, que foi portador de diversos telegrammas do governador do seu Estado, narrando as scenas havidas ante-hontem na cidade de Manáos e ministrando informações que chegam ao seu conhecimento dos ataques praticados no Alto Juruá pelas forças do Perú.

Mais tarde compareceu em palacio o coronel Placido de Castro.

A sua presença ahi já era esperada, pois o presidente, ao que se diz queria ouvir a opinião do sr. Placido de Castro sobre os acontecimentos do Acre.

Por ultimo coube aos ministros da guerra e do interior, a vez de se entenderem com o presidente da Republica sobre os mesmos assumptos, guardando todos elles o maior sigillo do resultado das conferencias.

Quando sahiram o marechal Argollo e o sr. Seabra, entrou em palacio o deputado Alvaro de Carvalho, que ahi se conservou até este ser fechado, ás 6 horas da tarde.

— Em virtude de ordens expedidas pelo chefe do estado maior foi desligado dos 3º, 11º e 18º batalhões de infanteria grande numero de officiaes e praças pertencentes ao quadro effectivo daquelles corpos.

Estes officiaes e praças foram mandados servir nos corpos estacionados no 1º districto militar.

— Tendo soffrido modificações a questão peruana, segundo despachos recebidos pelo marechal Argollo, não será para admirar que não mais sejam expedidas ordens para mobilisação e embarque de corpos.

— Não sahiu, como estava determinado, o cruzador torpedeiro *Tymbira*.

Isso foi hontem resolvido pelo sr. ministro da marinha, depois de ter sido passada a competente revista de mostra pelo sr. chefe do estado maior general da armada, que ali esteve em companhia de seu ajudante de ordens.

Esta resolução foi tomada por ter o *Tymbira* recebido com atrazo parte de suas munições.

Hoje, porém, este navio sahirá ás 10 horas da manhã afim de desempenhar a commissão que lhe foi imposta.

MEZ MARIANO

LOUVORES Á MARIA

(*Santo Ephren*)

Santissima Mãe de Deus, soberana Rainha dos céus, gloriosa Senhora nossa, toda ternura e bondade, toda pura e immaculada, Esposa do Espirito Santo, Medianeira entre o céu e a terra, Manto refulgente do Sol de justiça, Egyde protectora da humanidade soffredora, Chave dourada, que nos abriu as portas do céu; Mãe e Filha de Deus, vosso Filho, Estrella do mar revolto da vida, deslumbrante Esplendor do dia, Abysmo insondavel de misericordias, Arvore prodigiosa que produziu o fructo da vida, doce Amparo do universo, Complemento das graças da S.S. Trindade; Reconciliadora dos peccadores, Segurança dos justos, Apoio dos fracos, Auxilio dos que precisam, Força dos pusillanimes, Porto Seguro nas tempestades, Paraiso nunca envelhecido, Arvore da vida, Lyrio immurchecivel, Lampada ardente das nossas almas mergulhadas nas trévas!

Attendei aos nossos rogos e acceitae os protestos do nosso amor.

Não temos outro auxilio, senão o vosso; não temos outra defesa, senão a vossa. Em vós esperamos, pois, confiados.

Não queiraes, ó gloriosa Virgem, por causa do muito que temos errado, e em razão das nossas grandes iniquidades, afastar de nós, os vossos olhos misericordiosos. Em vós o querer é poder. Vossas foram as mãos, que carregaram a Jesus; vossos foram os peitos que o amamentaram. Recordae-vos do passado, e não vos faltarão meios de convencer e persuadir ao vosso Filho unigenito.

Não afasteis, pois, de nós, a vossa efficaz protecção; sêde antes sempre solicita em attender as nossas supplicas.— O. F.

AVANÇA!

Telegramma do sul foi que deu a noticia da chamada do sr. Assis Brasil. Si houve invenção, veiu de lá. A verdade, porém, é que si o sr. Assis Brasil se acha de viagem para o Prata e não para o Rio de Janeiro, mudou de rumo.

Sabemos que o ministro das relações exteriores teve o pensamento de mandar chamal-o, que manifestou a alguns intimos. S. ex. quiz aproveitar as boas relações do nosso ministro em Washington com o mundo official norte-americano.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63.

NAVEGAÇÃO ITALIANA

Pela primeira vez, depois de 1896, a companhia «La Veloce» poude dar um dividendo á razão de 5 % sobre o capital de 11.000.000 de liras. A renda, em 1903, foi de 13,956.368 liras, ou mais dois milhões do que a de 1902. O augmento da renda foi devido, segundo o relatorio da directoria, ao maior movimento emigratorio na linha dos Estados Unidos. Nas linhas do Brasil e Rio da Prata persistem as condições desfavoraveis.

No balanço, a frota da companhia está avaliada em 11.797.200 liras. Para renovar o material, em parte muito velho, e melhorar a linha da America do Sul, a companhia está construindo tres vapores com duas helices, de 5.000 toneladas cada um e da força de 4.600 cavallos, com capacidade para 150 passageiros de primeira e segunda classes e 1.000 de terceira.

As acções de «La Veloce» pertencem quasi todas á «Navigazione Generale.»

Continua na Casa das Fazendas Pretas, á rua dos Ourives 23 e 25, a venda extraordinaria com 25 % de abatimento sobre todos os preços marcados, por motivo de mudança da mesma casa, comprehendida no traçado da Avenida Central.

Pelo ministerio da fazenda vão ser remettidas á delegacia fiscal do Thesouro em Londres 51.000 libras, para occorrer ás despezas com o ministerio da marinha na Europa.

REVOLUÇÃO NO URUGUAY

PORTO ALEGRE, 14.—Dizem que um filho do general Muniz, á frente de 400 homens apresentou-se a Apparicio.

Telegrammas de hoje confirmam a derrota do general Benevente.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

CA' e LA'...

Pingos e Respingos

Não foi o Monteiro Lapis que se encontrou na casa-forte da rua do Visconde de Inhaúma, mas um verdadeiro lapis preto, commum, de Faber.

O outro continúa na casa fraca... de juiso, do Largo da Mãe do Bispo, que está pedindo uma grade de ferro e um apparelho de duchas.

* *

MULHER E MULHERES

Si não temos divorcio de direito,
Temos de torto com o maior desplante
Da consorte descarta-se um sujeito
Para dar esse nome á sua amante.

Homens de grande nome e grave aspeito
Vão servir de padrinhos ao farçante,
E a esposa abandonada e lacrimante
Fica a chuchar no solitario leito.

Mulher não é charuto nem cigarro,
Que se põe fóra quando chega ao sarro
E outro se accende quando bem se quer.

Casamentos assim têm outro nome,
E mulher que de fórma tal se tome,
Toma outro nome além do de mulher...

* *

Inaugurou-se no dia 13 de maio a metade do serviço que se está fazendo, na rua do mesmo nome; breve se inaugurarão 2/3, e o resto será quando Deus for servido.

Felizmente não houve banquete.

* *

Parece que a falta d'agua no Ceará está occasionando um grande consumo de Bock Ale nas regiões governativas daquelle Estado.

E a opposição é que soffre as consequencias.

* *

Muito se soffre e geme
Quando se tem um anthraz;
Sae o pús quando se espreme...
Só tu, Seabra, não saes!

Cyrano & C.

AGUA DE JUVENTA

A Leopoldo Amaral.

A villa de Poços, concava e mais funda do que uma cratéra, entre bordos de outeiros e montes, sob a doçura limpida dum ceu desannuviado e azul, com a sua paz de campo quasi entrado ao sertão, é um fervedouro d'aguas maravilhosas.

Remotamente, em dias de quasi extincta memoria, quando as terras interiores eram apenas desbravadas pelos aventureiros, que revolviam as areias micantes dos corregos, escavavam o sólo, brocavam as rochas procurando avidamente diamante e ouro, os borbotões que escachoavam, em repuxo, á flor da terra, só eram conhecidos dos animaes que desciam as encostas e vinham lamber os saes crystallizados nos barreiros, ou enxurdavam-se no lodo tépido, como si conhecessem a virtude daquelles jorros, que golfavam em olheirões ferventes, fumegando.

Data de 15 de junho de 1786 a primeira noticia escripta dessas aguas, accusando a descoberta e preconisando os beneficios nellas colhidos por numerosos enfermos, muitos delles leprosos. Desde então começou a romagem para o valle feliz.

Os primeiros que ali chegaram, em lentos carros de bois, colmados de esteiras, atupidos de mantimentos, uns entrevados, outros cobertos de ulceras, lazaros deformados, roxos, vultuosos, corroidos, achando-se em tão deserta paragem, entre crespas florestas, num campo virgem, que as codornas percorriam, esvoaçando, e as cascaveis cruzavam morosamente, transidas, armavam barracas de lona ou levantavam palhoças e, ligando-se estreitamente numa solidariedade de reciproca defesa e consolo reciproco, passavam mezes em cura, arranchados em torno do aguaçal que alastrava.

De madrugada, em plena bruma, levantavam-se os enfermos — uns, apoiados a escravos vagarosos, gemendo, e seguiam, rompendo as nevoas que rolavam á flor da terra, em flocos; outros, eram levados em braços.

Este, como um amortalhado que se recolhesse precipitadamente ao tumulo antes do esplendor da manhã, corria, embrulhado em comprido lençol, tiritando; esse, aos pulinhos, arrimado a muletas toscas, lá ia para o atascadeiro; aquelle, com uma creança ao collo, amimando-a carinhosamente, seguia, descalço, pela herva molhada; e todos, á beira do paúl vital, pendurando as roupas nos ramos das arvores, sem vexame, naturalmente, desciam ao lodo, chafurdavam, banhavam as feridas, esfregavam as ulceras esborcinadas, raspavam as escaras da lepra, friccionavam as articulações ankylosadas e ficavam no atascal até que a luz aclarava, atoalhando d'ouro os lombos das collinas, o campo em flor e, de um a outro, no marnel, eram felicitações por melhoras que se iam accentuando.

O sol irradiava, fugiam lentas, dissolvendo-se, as ultimas neblinas e, de todos os pontos, rompiam vozes d'animaes: mugidos dos bois de carro, que engordavam, soltos, afogados na herva; balidos d'ovelhas, latidos dos cães, que farejavam rastos de caça.

Tiros estrondavam, com grandes écos reboantes que rolavam pelas quebradas; campeiros bradavam, e eram galopes desabridos de potros, montados em pêlo pelos negrinhos; algazarra de creanças, gritos assustados de mulheres, que bracejavam, acenando aos filhos, chamando-os, reprehendendo-os, com receio de que fossem atropellados pelos animaes, naquellas correrias loucas.

Ali mesmo, numa aberta do matto, perto da povoação agreste, eram ás rezes abatidas e escorchadas; as bandounas, apodrecendo em acervos, attrahiam os urubús, e, emquanto acolhidas aos ranchos, á volta dos caldeirões fumegantes, as familias comiam, falando das terras longinquas, que habitavam na orla branca do mar, ou nos ricos convalles de mineração, os abutres disputavam o deventre das rezes, brigando, esvoaçando rasteiros, ou fugindo aos cães, em vôo alto, com um tassalho de carniça pendente do bico.

Os mais favorecidos acudiam aos pobres, mandavam-lhes presentes — eram gordas postas de carne, gallinhas, costinhos d'ovos, fructas, remedios e, quando partiam, faziam uma larga distribuição de generos, de roupas; deixavam esmolas em dinheiro para auxiliar a construcção da capella e, com as muletas debaixo do braço, subiam ao outeiro, e lá as deixavam, fincadas entre pedras, attestando o milagre.

A' noite, flammejavam fogueiras — as violas soavam languidas, trovas cruzavam-se, e o sólo estrupidava ao sapatear frenetico do samba, até a hora da réza — era, então, o terço, cantado de tenda em tenda, ou, nas noites de luar, todos juntos, em circulo.

E na floresta as onças urravam olhando espantadas os fogaréos vigilantes e o pantano milagroso começava a fumegar, velava-se de nevoa densa e affirmava-se superstíciosamente que, em certas noites aziagas, a horas altas, chammas subiam tremulas, em linguas lividas, desprendiam-se e, soltas, ficavam pairando e ardendo no ar; depois empallideciam, minguavam e subitamente extinguiam-se.

Os mais timidos, preferindo o soffrimento ephemero do corpo á eterna tortura d'alma, porque attribuiam o calor daquellas aguas a virem ellas directamente do inferno, deixavam-se ficar nas choças repassando as contas dos rosarios e, como o clima benefico bastava para lhes abrandar os males, sentindo-se alliviados davam-se por attendidos pelo Senhor e regressavam aos lares contentes, espalhando lendas tragicas sobre demonios e pallidas apparições e ensinando pelos povoados humildes as sympathias e as rezas á cuja efficacia attribuiam o restabelecimento.

Com as noticias das curas milagrosas logo cresceu a ambição e com ella foram accudindo ao ermo logarejo os primeiros habitantes. Fincaram-se esteios solidos, atravessaram-se, cruzaram-se robustas vigas, as collinas foram escavacadas, o adobe foi espalhado em estendal, ao sol. Correram-se muros de taipa, abriram-se caminhos faceis, bem alhanados, estenderam-se pontes sobre os ribeirões, roçou-se o matto e, pouco a pouco, foi surgindo o povoado que hoje alegra o lindo valle enfeitando a vertente da montanha, as fraldas das collinas, coroando os outeirinhos, dando ao antigo deserto, desfavorecido e tristonho, o aspecto gracioso de uma cidadesinha acolhedora, de paz e de saude, onde tudo é puro, desde o ar que circula, fino e leve, cheirando a silvas, até a agua que se dispenha d'alto por entre as hervas viçosas, branca e gelada.

Si a maioria das construcções é rustica—casas acaçapadas, chatas na planicie ou trepando desgraciosamente pelos cerros pedregosos, por entre a verdura dos pomares ou no centro de jardins cuidados erguem-se airosos edificios modernos, uns ao gosto suisso, com os seus telhados agudos cobertos de escamas de ardosia, com varandas entrelaçadas de epoméas. Ao fundo, num planalto liso, dum verde velludineo avultam dois grandes predios que, nas horas pallidas e suggestivas da tarde, quando começa a estender-se as sombras, isolados na distancia vaporosa

do campo, lembram castellos solitarios com os seus torreões ameiados, guardando o burgo.

Era em março. A estação começára alegre. A terra ainda encharcada dos abundantes aguaceiros que, sem estiada, durante os ultimos dias nublados da semana anterior, haviam alagado os campos e jorrado, em grosso enxurro barrento, pelas vertentes dos montes cavando profundos sulcos, fundamente vincada nos lameiros, molle, espapada, cedia no andar. —Pela relva a agua espirrava sob os pés como si se fosse pisando uma esponjosa planura; não raro eram charcos.

Nos caminhos recalçados luziam pôças e o ribeirão das Caldas soberbo e escuro carreando detrictos, aves mortas, gravetos rolava rumoroso.

Na baixada que se inclina para o ribeirão da Serra branqueavam, como borlas de neve, os pendões floridos do alçapeixe e, por toda a vasta e rasa extensão da planicie, bailando á aragem fria, numa traquinicie de borboletas, sacudiam-se as flores mimosas da herva de S. João.

Andorinhas em vôo rasteiro, pareciam afflorar a relva —vinham d'esfusiada, trissando, volviam aligeras; alçavam o vôo baixavam de novo, quasi raspando a terra com os peitos brancos.

Cavalleiros, montados á maneira derreada dos caipiras, atravessavam os caminhos ao trote lerdo dos animaes ossudos. Por vezes uma tropa rompia—o guia á frente, abrindo a marcha e logo a récova, numa comprida fila sacolejando a carga e, na códa, silenciosos tropeiros, escarranchados em rocins, o olhar perdido, banzando com o cabo do relho fincado na coxa.

Succediam-se os carros de bois tirados vagarosamente por seis e oito juntas, chiando: uns vasios com pequenitos de pé agarrados aos fueiros, outros carregados, rangendo, guinchando estridulamente. Cavallos soltos pastavam e cruzando o ar finissimo e picante dessa radiosa e serena manhã, urubús circulavam atravessando o campo; pousavam nos telhados e, d'azas abertas, immoveis, ficavam gozando o sol.

A villa parecia despertar dum somno de inverno—um ar de festa dominical espalhava-se e sentia-se em tudo: as collinas aridas tinham uma côr mais viçosa nos capins esturricados, as pedras adustas do cerro das cruzes encimado pela capellinha que uma cerca de ripas protegia, lampejavam e, fronteira, montanha, aqui, ali copada em bosques, como restos dum velho antigo, tosado, em parte, pelos homens, sangrando ao flanco a agua de prata que se despenhava do alcantil, alta, monstruosa, parecia um molosso desconforme, deitado com o focinho entre as patas, a olhar na direcção do occidente, guardando attento, immovel, silencioso, a villa dos milagres.

Grupos de banhistas animavam o immenso largo, raso e lodoso, cortado de valles, cavado em caldeirões traiçoeiros, que o dr. Lino, medico das aguas, pensava em alindar com o auxilio patriotico do governo de Minas, transformando-o em parque, á ingleza, com extensas e aparadas relvas, arvores de sombra, pontes rusticas lançadas sobre os ribeirões, kiosques e, ao centro, o Casino, um palacio de architectura moderna, com salões de concerto, de baile, de jogo, restaurante, bibliotheca e um recinto severo, com mappas e ceroplastia, para conferencias scientificas.

Nas suas correspondencias para os jornaes de S. Paulo, sempre discorria, com argumentos fortes, sobre a necessidade do embellezamento da villa, cujas aguas reputava superiores ás das mais celebradas estações thermaes da Europa.

Quando os banhistas que, de manhã, gosavam o sol á porta do hotel da Empreza, o viam vir pelo largo, encapotado, cabisbaixo, no seu passinho miudo e sereno, alludindo ao seu perfil, que lembrava o do grande imperador, diziam, com malicia: «Ahi vem Napoleão estudando o campo da sua grande batalha».

A's sete horas já elle estava no consultorio a examinar doentes, desnudando braços flacidos, magras espaduas, nadegas, sempre preconizando o tratamento pelas injecções hypodermicas, unico efficaz na syphilis.

— Olhe, meu amigo, dizia, apertando os olhinhos maliciosos, com a seringa entre os dedos — o baptismo devia ser uma boa injecção de mercurio: para a mancha original sempre seria de mais effeito do que a agua das pias. Deixe lá falar e, estendendo o braço, mostrava os armarios atochados de livros, citava autores, capitulos celebres e emittia conceitos occultistas sobre o Homem e a sua misera condição. Nós estamos no planeta para soffrimento, e só — os gosos são raros, não contam. Falava de cabeça baixa, sorrindo mysteriosamente, e lá ia desinfectar a agulha, voltava á sala a chamar outro cliente, e desapparecia no gabinete. Um gemido surdo accusava a agulhada, mas o doutor animava, heroico e consolador: —Que é isso, comparado com as grandes dores que o senhor tem soffrido? Prompto. Vá. Está melhor. E reapparecia, de mangas arregaçadas; acenava a outro, sempre falando, explicando, dissertando. Era quasi um prazer aquella hora de consulta. A's vezes elle detinha-se, contava uma anecdota, um caso clinico, rindo, e todos os enfermos riam com elle, tristemente. Em certos dias apparecia mais cedo, trancava-se: era para os casos discretos — segredo profissional, o sacerdocio, affirmava arregalando os olhos. Finda a consulta, sahia á porta, a espiar, para dar escapula ao cliente quando não houvesse gente no passadiço, nem soassem passos nos corredores; e vultos esgueiravam-se ligeiramente, com jupons, em saias de seda, com mantilhas espessas, sumindo-se [illegible].

O dr. Lino era a chronica de Poços — conhecia a historia da terra e dos homens. A terra: um encanto! primeiro clima do mundo, aguas incomparaveis. Os homens... [illegible] arrazava-os: pulhas! da peior especie, que é a dos ignorantes, sem a mais breve noção dos direitos humanos e possuidos só do servilismo.

— Carneiros, meu amigo, carneiros. Depois, emperrados na rotina, pegados ao lodo em que viviam atolados, oppunham-se a todo o progresso. Quando aqui se falou em esgottos, houve um levante geral, foi necessario requisitar força, e veiu um sargento com oito homens garantir o trabalho. E frenetico: No dia da inauguração da luz electrica, meu amigo, houve quem se lembrasse de fazer sahir uma procissão de desaggravo. Politica e fanatismo. A egreja é aquillo que vê: um antro. Nem ha sentimento religioso — os [illegible] não vão ali por Deus, vão pelo sacerdote, um machacaz hespanhol, expulso das Philippinas, especie de cura de Santa Cruz, que vae para o altar com uma garrucha á cinta e prega aos berros, [illegible] o pulpito. Tudo perdido, meu amigo — o que ha por ahi é borra de Humanidade.

Finda a consulta, suspirando sobre a ignorancia dos homens e a falta de tino dos governos, sahia a correr a clientela por aquelles valles fóra, de casa em casa, falando a todos os caipiras, festejando os velhos, [illegible] a immundicie, o relaxamento.

Nessa manhã, fechando o escriptorio, o dr. Lino, de pé, á porta do hotel, lançando os olhos pelo largo, todo em sol, não pôde conter uma exclamação: Que belleza! e, murmurando contra os governos que esquecem aquella maravilha, [illegible] guarda-sol ao hombro, em direcção á egreja, cujo sino bimbalhava festivamente.

Coelho Netto

(Continúa)

MANTEAUX

CAPAS

E confecções para a estação sortimento colossal, preços sem competencia. Dames [illegible], rua do Theatro.

ESTADO DO RIO

Situação financeira

Estamos informados de que as condições financeiras do visinho Estado, relativamente ás administrações anteriores, são bastante promettedoras.

Pelos dados que passamos a publicar, verifica-se que a renda tem augmentado consideravelmente.

A receita arrecadada pelo Estado no primeiro trimestre deste anno foi de 2.287:784$603, sendo:

Exportação	1.018:933$248
Interior	1.268:851$355
Total	2.287:784$603

Em egual periodo do anno passado a renda foi de 1.078:580$091 sendo:

Exportação	895:933$676
Interior	182:646$415
Total	1.078:580$091

Verifica-se a favor do exercicio actual uma differença de 1.209:204$512, sendo:

De exportação o augmento de	122:999$572
De interior o de	1.086:204$940
Total	1.209:204$512

Na renda *interior* si está comprehendida a maior parte do imposto de industrias e profissões não está incluida a receita do imposto territorial, que só agora começa a ser arrecadado. Na renda *exportação*, apesar da extraordinaria reducção dos impostos sobre café, assucar, alcool e cereaes, a arrecadação subiu muito.

A differença, finalmente, a favor do actual trimestre é de 1.209:204$512.

A's exmas. familias: calçado bom e barato só na liquidação da CASA DO LAGE á rua dos Andradas 2 A e á afamada marca *Paulista*.

E. Ferro do E. Santo á Diamantina

Do nosso companheiro que seguiu junto á comitiva do sr. ministro da Viação, para a inauguração da estrada de ferro de Victoria á Diamantina, recebemos o seguinte telegramma:

VICTORIA, 14.—Aqui chegámos ás 4 1|2 da tarde, seguindo logo após para Porto Velho, de onde partiu o trem inaugural. Seguiam-n'o dois outros comboios repletos de convidados.

Logo á partida do trem cahiu um passageiro á linha, o mesmo acontecendo na volta; ambos esses desastrados, porém, receberam leves escoriações.

O regresso á cidade foi feito á noite, sendo nesta occasião, como na do desembarque, extraordinario o enthusiasmo do povo.

Hontem mesmo foram todos os convidados a palacio cumprimentar o presidente do Estado.

Depois da missa a que assistiu hoje, no Convento do Carmo e da qual foi celebrante monsenhor Casella, vigario geral, o dr. Lauro Muller e varias pessoas de sua comitiva visitaram, em companhia do dr. Muniz Freire, os diversos edificios publicos da capital.

O presidente do Estado, que fôra a bordo receber os excursionistas, convidou os representantes da imprensa para um *pic-nic* em Santa Mathilde.

Hoje, á noite, haverá grande banquete offerecido em palacio por s. ex. a toda a comitiva do sr. ministro da viação.

Depois de percorrida, hoje, a estrada do Sul até Santa Mathilde, resolverá o dr. Lauro Muller a maneira de fazer a sua volta ao Rio, tomando o trem em Cachoeiro de Itapemirim e seguindo pela linha de Carangola, ramal de S. Eduardo, até Campos, de onde irá directamente a Nictheroy.

VICTORIA, 14—A partida de regresso ao Rio dar-se-á amanhã, seguindo parte da comitiva por terra e parte por mar.

Foi aberta uma subscripção em favor das victimas da secca do Norte, rendendo 300$, que foram entregues ao correio.

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134.

EM FRIBURGO

Não cahiu a chuva annunciada pelas violentas modificações atmosphericas.

A temperatura foi que baixou mais, sendo registrado o minimo de 6 gráos centigrados.

— Seguio para a fazenda *Santa Cruz*, no ramal do Sumidouro, o estudante João do Prado Filho.

— Será este anno realizada, com a pompa do costume, a festa do glorioso Santo Antonio.

O velho Samuel Antonio dos Santos, encarregado da conservação da capella do Suspiro, já fez o primeiro annuncio pelas columnas da imprensa local.

Ante hontem, ás 5 horas da tarde, o estalar de foguetes na praça onde se ergue o modesto templo reuniu gente para assistir ao levantamento do grande mastro, signal infallivel da promessa dos festejos em honra do amado thaumaturgo.

— Effectua-se hoje, á 1 hora da tarde, a assembléa geral do *Friburgo Club*.

CASA DE SAUDE

DIRECTOR PROPRIETARIO

Dr. Abel Parente

REABRIU-SE NO DIA 1 DE ABRIL

Neste principesco e o mais sumptuoso palacete do Rio de Janeiro, sito á Rua Pedro Ivo n. 39, recebem-se doentes para a cura radical das seguintes molestias e das que com ellas têm parentesco morbido

A SABER:

Diabetes—Verifica-se o desapparecimento completo do assucar no prazo maximo de duas a tres semanas. O tratamento curativo dura tres a nove mezes, se não existem complicações. Se a molestia acha-se muito adiantada, a cura radical só póde ser obtida na CASA DE SAUDE. Pessoas fidedignas, da mais elevada posição social, podem attestar as curas radicaes que temos obtido nesta molestia, julgada incuravel no Brasil e da qual o proprio director conseguiu radicalmente curar-se, gozando hoje a mais robusta saude.

Polisarcia adiposa—Todo o individuo gordo é um candidato á diabetes e muitos são diabeticos sem sabel-o. Por isso nos esforçamos em aprofundar os nossos estudos sobre este estado de APPARENTE SAUDE. Os obesos diminuem de peso, de cinco a vinte kilos no prazo maximo de seis semanas a nove mezes. O director diminue com este tratamento vinte kilos.

Tumores fibrosos, hemorrhagicos e hemorrhagias uterinas—O director consegue, por um processo simples e facil, por elle descoberto, sem recorrer a graves operações cirurgicas, fazer desapparecer, desde o primeiro dia de tratamento, as hemorrhagias uterinas, reduzindo o tumor a um CAPUT MORTUM. Todas as hemorrhagias uterinas, excepção das do cancer, são radicalmente curadas por esse processo, tendo o director abolido a raspagem uterina, como inutil e desastrosa.

Metrites, pseudo metrites, pere e parametrites, ovarides e colicas uterinas—São curadas por um processo proprio sem recorrer á raspagem uterina.

Mulheres estereis.—Consegue-se tornal-as fecundas por um processo demorado, mas infallivel.

Consultas: rua dos Ourives, 155, das 2 ás 4

NOTAS POLITICAS

O visconde de Bom Retiro, que notavel papel desempenhou no segundo reinado, e cujas relações de perfeita amizade com o imperador erão notorias, disse-lhe um dia:

— Senhor, tem vossa magestade reinado muitos annos, já é tempo de se cuidar de vossa biographia.

— Nada mais simples, nem mais facil, atalhou o immortal brasileiro—ella se escreve pondo meu nome no alto do papel, e por baixo estas palavras «Depois de mim virá quem me ha de fazer justiça.»

E assim foi.

Quantos hão succedido na governação aquelle que Victor Hugo qualificou de «neto de Marco Aurelio», rendem á sua memoria a mais completa justiça, desfazendo a obra ingente, de saber, de honestidade, e de patriotismo, que foi a religião de d. Pedro de Alcantara.

Fizeram uma derrocada, iniciada a 15 de novembro, e continuada nesses quatorze annos de aniquillamento da Patria.

Nem saber!
Nem honestidade!
Nem patriotismo!

Nada mais do que Elle deixou, e que era a obra da monarchia durante meio seculo de construcção cuidadissima e de uma dedicação incomparavel pela Patria!

Pretendendo aniquillar um regimen, aniquillaram o proprio paiz, e sem o saberem, e sem o quererem, estão a escrever a biographia do soberano banido.

Cada presidente vem das mentiras das urnas, por indicação e ordem de seu antecessor. Dahi a vida ingloria que levam, presos e acorrentados pelos compromissos da hereditariedade, sem acção, sem energia e sem convicção, preoccupados com o termo do periodo governativo e com o figurante que o deve substituir.

São presidentes da Republica, acreditam-no como o penultimo, que não hesitara affirmar que a Europa, vendo-o, ficou fazendo melhor conceito do typo brasileiro—um chimpanzé, mas animados de uma philaucia atoleimada, se inspiram unicamente no seu bem estar e nos dos seus, muito embora com sacrificio dos dinheiros publicos.

Vem dahi o mal reinante.

*

«Este paiz precisa tão sómente de governo» clamava o sr. Campos Salles, e entretanto ninguem o desgovernou mais. A essa phrase historica de Luiz XIV nunca foi por outrem mais disfarçadamente invertida—eu sou o paiz—; e todavia elle não era coisa alguma, creára, e alimentara essas vinte satrapias, que estão esphacelando a patria grande e unida que nossos antepassados crearam e mantiveram honrada e forte.

O que se vê já foi descripto fielmente em novembro do anno passado pelo deputado Laurindo Pitta, nestes termos claros e verdadeiros:

«A patria retalhada, o povo opprimido na opposição, a justiça ao arbitrio das vontades governamentaes, as repartições publicas—quando não desorganizadas—desorientadas; o presidente da Republica sem acção nos Estados, os presidentes dos Estados julgados por si mesmos, que taes são suas assembléas, a acção social embaraçada pelo exame de impostos que, como vespas, tolhem as actividades, o campanario a repicar, no Congresso, o clamor dos Estados.»

E' assim que os governos da Republica, em vez de levantarem o caracter nacional nobilitando o cidadão, o tem afogado no abysmo mais fundo da nossa nacionalidade.

E, por é que o sr. Gomes de Castro, cuja superioridade de espirito é tão respeitavel, não hesitou affirmar ao Senado, do alto da tribuna, que illumina,—«que esta Republica ainda não conseguiu fazer crer as nações da Europa que ella é uma instituição séria e acceita pelos brasileiros, e que a restauração não é uma coisa impossivel».

Quando, um dia, á sombra do visconde de Bom Retiro, conservando aquella bonhomia tão caracteristica do sabio e do estadista, perguntar a cada um dos successores de seu immortal soberano e amigo, de que modo satisfizeram seus patrioticos anhelos—elles só lhe poderão responder apontando para os vestigios de grandeza, de honestidade e de gloria que receberam e que não souberam conservar.

E o banido, cuja cabeça repousa no extrangeiro, mas sobre um punhado da terra em que nasceu, poderá parodiar Cesar a interpellar Narro—o que fizeste da minha patria amada?

Foi para reduzil-a a esse estado de miseria que mudaste o regimen constitucional?

Tacito

QUEREM PHOSPHOROS DE GRAÇA?

Fumem os cigarros Brindozos, e encontrarão tambem uma sorpreza.

ALIPIO COLONNA

O despacho telegraphico hontem recebido do Recife communicando a noticia do fallecimento do distincto 1º tenente da Armada Nacional Alipio Cesar Colonna, echoou lugubremente em todo o vasto circulo de seus camaradas de armas, assim como no proprio seio da sociedade que o contava como digno ornamento.

Ainda moço e já cheio de importantes serviços á patria nas varias e delicadas commissões que exerceu, o 1º tenente Colonna gosava da mais solida estima e consideração entre seus companheiros e subordinados.

Caracter de rija tempera e espirito superiormente cultivado, recebeu sempre o joven fallecido de seus superiores as mais distinctas homenagens ao seu saber e valor de marinheiro brioso e illustrado.

Ainda ha pouco quando deixou o cargo de secretario e ajudante de ordens da divisão de cruzadores, o contra-almirante Rodrigo da Rocha, então commandante dessa divisão, baixou uma ordem do dia em que ao 1º tenente Alipio Colonna eram feitos os mais altos e merecidos elogios.

Occupava o n. 12 da lista e fôra já distinguido com a medalha militar de bronze, quando, requisitado pelo commandante do navio-escola *Benjamin Constant*, partiu Alipio Colonna para servir a seu bordo, commandando o destacamento de marinheiros.

Foi neste porto que empolgou a morte, roubando-o á brilhante carreira que apenas iniciara e na qual tão brilhantes provas já havia dado de sua competencia e do seu valor de soldado.

A' exma. familia do bravo marinheiro e á armada nacional apresentamos os nossos sentimentos de pezar.

O ministro do interior indeferiu o requerimento em que o dr. Antonio Pacifico Pereira, lente cathedratico da cadeira de histologia da Faculdade de Medicina da Bahia, allegando ter completado 30 annos de serviço effectivo no magisterio, pede lhe seja concedido o accrescimo de 40 % sobre os seus vencimentos a que se julga com direito em face do disposto no art. 31 do Codigo de Ensino, visto ter sido revogado pela lei 1114 de 30 de dezembro de 1903 o art. 36 em que se fundara a restricção estabelecida pelo § 1º do mencionado art. 31.

O ministro, fundamentando o seu indeferimento, diz que o art. 4º da lei 1145 e não 1144 de 30 de dezembro de 1903, revogando os artigos 35 e 36 e outros do Codigo de Ensino, teve em vista sómente supprimir as vantagens conferidas por esses artigos e portanto não abrange os que de qualquer fórma a elle se referiam.

Allega mais que o requerente completou os 30 annos de effectividade no magisterio antes da revogação do artigo 36.

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL

PORTUGAL

LISBOA, 14.—Realizou-se hoje o enterro do socialista portuense Viterbo Campos.

Diversas commissões operarias acompanharam o feretro.

ESTADOS

CEARA'

FORTALEZA, 14.—Acaba de fallecer subitamente o conselheiro Rodrigues Junior.

PERNAMBUCO

RECIFE, 14.—Tendo o governo entregado a Santa Casa a escola «Frei Caneca», separada do patrimonio dos orphãos afim de arrendar este, a Santa Casa vae resolver si deve acceitar a incumbencia sem a entrega do referido patrimonio.

O procurador seccional, até agora, nenhuma providencia tomou no sentido de evitar o arrendamento desse proprio nacional.

—Está publicado o projecto de orçamento, augmentando os impostos.

—Falleceu o dr. Clodoaldo de Souza, lente da Academia de Direito.

BAHIA

BAHIA, 14.—O «Diario da Bahia» publica amanhã o manifesto do dr. Ignacio Tosta convidando os agricultores a assignarem os estatutos do Syndicato Central e concitando-os a subscreverem acções do Banco de Credito Territorial e Agricola.

—O general José Christino mandou elogiar em ordem do dia o capitão Luiz José Pimenta, que segue a servir no 4º de artilheria.

S. PAULO

S. PAULO, 14.—Será lido, segunda feira, na Camara, o projecto do sr. Herculano de Freitas, da reforma da constituição do Estado.

—A Camara Municipal do Bebedouro constituiu seu advogado o dr. Pedro Lessa, para defendel-a na questão que movem o dr. Mario Campos e outros engenheiros, para haverem 198 contos de obras d'agua d'aquella cidade, as quaes foram julgadas imprestaveis pelo engenheiro fiscal da commissão de profissionaes.

—Foi nomeado ajudante da secção demographo-sanitaria o dr. João Silveira.

—Diz uma folha da tarde que a Sorocabana vae adoptar o trafego mutuo com o telegrapho nacional e tarifas minimas para o commercio de gado.

—Falleceu esta manhã o sr. Remigio Cerqueira Leite, professor de francez da Escola Normal.

MINAS GERAES

JUIZ DE FÓRA, 14.—Foi muito concorrida a reunião scientifica hontem realizada na Academia do Commercio. Na proxima reunião serão feitas experiencias do telegrapho Marconi.

A congregação do Gymnasio annexo á Academia do Commercio recebeu medalhas de bronze como premios aos alumnos. As medalhas têm no verso o busto do dr. Baptista de Oliveira, saudoso fundador do Instituto, e no reverso uma corôa de louros com estes dizeres: «Premio Baptista Oliveira». «Academia do Commercio».

O alumno Valdomiro Passos será o primeiro a receber o premio, feito na Allemanha.

—Amanhã terá logar a sessão de posse da nova directoria da Associação dos Empregados no Commercio.

O tempo está chuvoso e o frio é intenso.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 14.—Sepultaram-se hontem aqui o general Valle, deputado federal, com 60 annos; e d. Gertrudes de Abreu Salgado, esposa do general Sabino Salgado.

—O «Jornal da Tarde» diz saber que a vaga do deputado Valle será apresentado o dr. Rivadavia Corrêa.

Falleceu aqui, depois de lhe ser empregado curativo contra a raiva, em Buenos Aires, o menino João Strunk, com todos os symptomas da terrivel molestia.

Hontem, ás 3 horas da tarde, deram-se graves occorrencias na linha de Rivera a Livramento: um sargento colorado altercou com um oriental emigrado e deu-lhe um tiro, matando-o logo. Um sargento brasileiro, de policia, com uma praça, acudiu ao local e mandou, após, o soldado communicar o facto ao delegado de policia.

Então, no acto de apear-se do cavallo, cahiu tambem fulminado por uma descarga dos soldados de Rivera.

Logo depois chegou ao logar o commandante da guarnição, coronel Aguiar Corrêa, o delegado de policia, o capitão de dia á praça, o alferes de ronda e muito povo.

A força de Rivera tambem atirou sobre um sargento do 18º de infanteria, e um official oriental ameaçou o coronel Aguiar Corrêa.

Este telegramma foi mostrado ao ministro oriental aqui.

—O estado do general Hyppolito é gravissimo.

Boletim do exterior

SERVIA

Realizou-se hontem o banquete annual da Sociedade Beneficente Ibero-Americana.

SUISSA

Realizou-se hontem em Nissa uma entrevista entre o rei Fernando I, da Bulgaria, e o rei Pedro I, da Servia.

—A *Gazette de Lausanne* noticia que no combate de Sassona, entre turcos e armenios, as forças combatentes deixaram novecentos mortos no campo da batalha.

ALLEMANHA

As sessões do Reichtag foram prorogadas até o dia 7 de junho.

INGLATERRA

O *Daily Graphic*, baseado em informações que obteve de fonte autorizada, assegura que o conde von Bulow, chanceller do imperio allemão, vae pedir a sua demissão desse alto cargo.

—Em longos editoriaes, tanto os inglezes como os francezes mostram-se inteiramente satisfeitos pela solicitude com que a Russia acceitou o accordo anglo-francez relativo ao Egypto.

FRANÇA

O general André, ministro da guerra, nomeou o coronel Valabrégue para o cargo de chefe de gabinete do seu ministerio.

—A medida disciplinar imposta ao general Jeannerod tem por motivo o facto de haver esse official baixado uma ordem do dia em favor das irmãs de caridade do hospital de Lille, que tinham sido licenciadas por ordem do governo.

Os marinheiros matriculados acceitaram o convite dos officiaes da marinha mercante, resolvendo voltar ao trabalho. Ao que parece, estará terminada segunda-feira a parede dos homens do mar.

— Foram hontem condemnados, de dezoito a nove mezes de prisão cellular e a multa de quinhentos francos, onze individuos autores das scenas escandalosas que se praticavam no atelier do pintor inglez Julton, residente á avenida Montparnasse.

— Durante os quatros ultimos mezes o imposto sobre as importações renderam 1.621 milhões de francos, e sobre as exportações 144 milhões.

ITALIA

Está moribundo em Turim monsenhor Lanza, capellão-mór e esmoler da côrte italiana.

—Lançou ancora em Napoles o cruzador *D. Carlos*, da marinha portugueza.

—Realizou-se hontem o lançamento do destroyer *Zeffiro*, construido nos estaleiros de Pathson. O novo *destroyer* desloca 262 toneladas e tem uma velocidade media de 31 nós.

—Continuaram hontem na Camara dos Deputados as interpellações ao Ministerio dos Estrangeiros.

A divisão naval do sul, sob o commando do almirante Morin esteve hontem em exercicios no porto de Messina.

A' noite continuaram as manobras, realizando a esquadra um ataque simulado ao porto defendido pela divisão das torpedeiras. As manobras sem accidente. Tentando simuladamente forçar o estreito de Messina a esquadra foi repellida pelas torpedeiras.

—Por acto de hontem de S.S. o Papa, o cardeal Seraphim Vannutelli foi nomeado protector da ordem de Malta.

— O individuo de que ante-hontem noticiamos a prisão em Sevilha, foi hontem submettido a minucioso interrogatorio. Dreyfus declarou que apresentará uma reclamação ao seu ministro. A' noite o chefe de policia expediu ordem de soltura.

— Duzentos operarios das fabricas de tecidos de Catalunha declararam-se em parede.

HESPANHA

Telegrapham de Palmas noticiando terem chegado ali 53 navios pertencentes á primeira divisão da esquadra ingleza do Mediterraneo. Hoje chegará a segunda e na proxima segunda-feira a terceira.

Esses navios vêm fazer manobras em aguas das Baleares.

—A *Tribuna* publica uma entrevista com a filha do deputado Nasi. Segundo as declarações de mademoiselle Nasi, o ex-ministro da instrucção publica deixou a casa em procura da tranquilidade de espirito. A sra. Nasi acha-se actualmente enferma.

—Nas recentes escavações effectuadas nas ruinas do Forum, foram trazidos á luz curiosissimos tumulos prehistoricos.

—Está imminente a solução da parede de Torre Abununziata. As negociações entre patrões e operarios parecem favoraveis a um proximo accordo.

—Para as festas do padroeiro da cidade de Madrid chega diariamente grande numero de forasteiros.

PARA O DOMINGO

Será difficil encontrar estabelecimento mais digno, aos domingos, da frequencia das familias fluminenses, do que o conhecido theatro Maison Moderne.

A excellencia desse centro de diversões consiste principalmente em dispôr de attractivos para pessoas de todas as edades, sem que para isso seja necessario aos seus frequentadores despender exorbitancias. A prova inconcussa dessa verdade são as enchentes habituaes, mórmente aos domingos, o que hoje se dará mais uma vez, assim na esplendida *matinée* como no espectaculo da noite.

Em ambos é admiravel o programma no theatro, accrescido de ainda não vistos quadros cinematographicos, alguns dos quaes com scenas da guerra russo-japoneza, tudo o que ha de mais actual.

CODIGO DE TORTURAS

Escrevem-nos:

«Por occasião de ser publicado o Codigo de Torturas, chamou a attenção geral, pela sua gravidade, por abranger, sem excepção, todos os predios do Rio de Janeiro, o artigo 101, estabelecendo: «Todos os pavimentos terreos, porões, habitaveis ou não, áreas, pateos, terraços, etc, terão revestimento impermeavel (lençol de asphalto, sobre leito de concreto, concreto e cimento, ladrilho e mosaico), quer se trate de casas novas, quer de casas antigas, sob pena de multa de 100$, dobrada na reincidencia». E como essa disposição, extrema e violenta, suscitasse, na imprensa, clamor, veiu a publico o director geral de saude declarar que «a medida seria sómente applicada *aos fócos epidemicos bem conhecidos*, da cidade». Assim sendo, parece que se dizia modificar o referido artigo nesse sentido. Mas não.

O artigo foi conservado integral. E, agora, não obstante a interpretação publica, do director de saude, andam os inspectores sanitarios, na execução do Codigo de Torturas, a intimar, sem discriminação, em todos os pontos da cidade, em logares que nunca foram *fócos epidemicos*, a realizar as referidas obras. Nos termos do artigo alludido, devem ser attingidos e intimados *todos* os predios da cidade, porquanto não ha predio algum que não tenha «pavimento terreo ou porão», mas como isso suscitaria clamor, a coisa está sendo feita *geitosamente*, ora um, ora outro, conforme o arbitrio de occasião, ou o desvalimento, sendo certo que si houver não alarme, por ahi passarão, com despeza inutil e colossal de muitos milhares de contos de réis, *todos os predios do Rio de Janeiro*, como diz o tal citado artigo 101.

Já viu, sr. redactor, tortura mais completa e satanica, martyrio mais aperfeiçoado do que mandar levantar os soalhos, novos ou velhos de uma casa inteira, para, com colossal despeza, collocar pedra e cimento, repondo novamente os ditos soalhos?

Ainda a coisa seria toleravel, no caso que se tratasse de uma medida de salvação publica.

Mas, está saltando aos olhos que as duas coisas, simultaneamente, camada impermeavel de cimento, e, por cima, soalho, são incom ativeis. Ou uma ou outra coisa. Applicadas as duas, o pavimento terreo de cada casa ficará transformado entre o cimento e o soalho, em uma cisterna ou cloaca, onde se accumularão todos os liquidos e detrictos que atravessarem os intersticios das taboas, aguas de lavagem da casa, sobrecarregadas de materia organica, etc, entrando ahi em evaporação, fermentação e decomposição, o que não succede actualmente, em que os liquidos e os detrictos dos soalhos são absorvidos e consumidos pela terra. Além disso, o espaço existente entre o cimento e o soalho, será um ninho, um abundante e permanente viveiro de ratos. A camada impermeavel de cimento, portanto, applicada conjunctamente com os soalhos, no andar terreo das casas, só trará prejuizos á salubridade das habitações.

Como vê, sr. redactor, a coisa está andando muito torta. — Sou etc.»

Torneio de bilhar

Realizou-se hontem, nos salões do High-Life Billiards, a sensacional partida (*parcerada*) em 1.000 PONTOS, disputada pelos srs. Arnaldo Costa e Antonino Boscoli contra os srs. dr. José Piza e Egas Chaves, tendo ganho os dois primeiros, cuja victoria foi estusivamente festejada com repetidas e enthusiasticas salvas de palmas.

A partida, que principiou ás 6-40', terminou ás 12-8' minutos da noite, tendo a gloria de ter conseguido a maior tacada (101 PONTOS) o sr. Antonino Boscoli.

13 DE MAIO

EM NICTHEROY

O Club da Guarda Nacional, em commemoração á gloriosa data de 13 de Maio, effectuou nesse dia, ás 7 1|2 horas da noite, uma sessão solenne.

O salão principal do club achava-se artisticamente ornamentado, executando varias peças, durante o festival, a excellente banda de musica do corpo militar.

Em seguida a chegada do dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado e com a presença de muitos officiaes da prezada milicia, e dos srs. dr. Fróes da Cruz, presidente da Camara Municipal; marechal Bento Fernandes, commandante superior da Guarda; Alvares de Azevedo Sobrinho, dr. Americo Belisario, official de gabinete do presidente do Estado; coronel Eduardo Pinheiro, dr. Paulo Alves, prefeito; dr. Octavio Kelly, capitão Alvaro Fontenelle, dr. Alexandre Moura, alferes Rosas, representando o chefe de policia; capitães Rodolpho de Almeida e Valerio Caldas, professor Guilherme Briggs, tenente C. Itajahy, João Bicalho, Alferes Sebastião de Oliveira, e representantes das sociedades de Tiro Fluminense e Tiro Furquim Werneck, Alliança Operaria, Club de Icarahy, Amparo Operario, Pont'Areiense Club, S. U. Beneficente Nictheroyense e outras e de representantes da imprensa local e federal, foi, pelo major Americo Rodrigues presidente do club, declarada aberta a sessão.

Depois de proferidas algumas palavras pelo major A. Rodrigues, este convidou o presidente do Estado a dirigir a sessão, occupando a cadeira da presidencia do club, ladeado pelos srs. dr. Fróes da Cruz e marechal Bento Fernandes.

Foi dada a palavra ao tenente Raul do Couto e Mello, orador official, que produziu enthusiastica peça oratoria, dissertando longamente sobre a data que aboliu a nefanda instituição. Ao orador, succederam na tribuna os srs. alferes Jovino Marques, que recitou bellos versos de sua lavra, Guilherme Briggs, em nome do Congresso Literario Guarany, Thyrso de Souza, pelo Pont'Areiense Club, Melanio da Conceição, pela S. Amparo Operario e outros.

Finda a sessão foi offerecido ás pessoas presentes uma farta mesa de doces.

Ahi o dr. Nilo Peçanha brindou o Club da Guarda Nacional, respondendo o major Americo Rodrigues. O dr. Fróes da Cruz saudou a imprensa, agradecendo em nome do *Correio da Manhã*, o nosso companheiro Alfredo Mariano, que brindou a Camara Municipal, na pessoa de seu presidente.

Seguiram-se com a palavra os srs. capitão Valerio Caldas, dr. Ferreira da Silva, tenente Argêo Quaresma de Moura e outros.

O festival do novel club foi bastante concorrido, experimentando as pessoas que a elle assistiram agradabilissima impressão.

Agradecemos as attenções com que os dignos officiaes da Guarda Nacional cumularam ao nosso representante.

—O presidente do Estado, em commemoração á lei aurea, resolveu perdoar o resto da pena que faltava cumprir o sentenciado Manoel Francisco do Nascimento, condemnado pelo jury da comarca de Barra Mansa, e commutar em dois annos o resto da pena do sentenciado João Feliciano de Gouvêa, condemnado pelo jury de Itaguahy.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Chegada a Porto Arthur de um submersivel russo — Combate em Liao-Yung — Occupação da cidade de Ayang pelos japonezes — A estrada de ferro trans-mandchuriana destruida pelas tropas do Mikado — Combate e occupação de Sin-Kien e tomada do porto de Dalmy pelos japonezes — Conspiração e ataque de chinezes aos acampamentos russos.

S. Petersburgo, 14.—O *Journal*, importante orgão desta capital, affirma ter chegado a Port-Arthur nestes ultimos dias, um submersivel que fora enviado para ali, desmontado, pela estrada de ferro transiberiana.

—*Official*—Telegrapham do quartel general russo no Extremo-Oriente communicando que os chinezes atacaram os acampamentos russos nas proximidades de Sai-ma-ki.

Outro despacho informa que, segundo referem os missionarios de algumas cidades do norte da Mandchuria, os chinezes daquella região estão tramando uma sublevação contra os russos christãos.

Londres, 14—Telegrammas chegados de Niu-Chwang informam correr ali o boato de que um renhido combate se travou nas visinhanças de Liao-yang. Até agora, porém, esse boato não teve confirmação.

— O *Daily Telegraph* assegura terem forças japonezas, em grande numero, occupado a cidade de Aiyang, ao sudeste da passagem de Motien-Seng.

—Communicam de Changhai-kuan a noticia da occupação de Sin-kien pelos japonezes. Varios despachos referem que o combate foi renhidissimo, havendo de parte a parte numerosas baixas.

—Telegrammas de Nintchwang dizem que as forças japonezas estão destruindo a linha da estrada de ferro trans-mandchuriana com rapidez espantosa. Actualmente aquella estrada já se acha inutilisada em uma extensão de 17 milhas.

Chicago, 14—O *Daily-News* publica telegramma do Extremo Oriente noticiando que os japonezes bombardearam e tomaram o porto de Dalny.

VIDA OPERARIA

União Operaria do Engenho de Dentro.—Parte hoje para Desengano, onde realizará uma conferencia, o presidente desta associação, operario Antonio Augusto Pinto Machado. Estará de regresso á noite.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro.—Foram recebidos para a bibliotheca mais 7 volumes offertados pelo socio Amancio Amaro Esteves e são elles: «A menina bonita do arrabalde», de Paulo de Kock; «A Roza do Adro», de Manoel Maria Rodrigues; «O Rei Phantasma», de Coelho Netto; «O Defunto», de Eça de Queiroz; «Suicida», de Figueiredo Pimentel; a «Biblia Sagrada» e a «Historia de Carlos Magno».

—Receberam-se duas listas de subscripção para soccorrer as victimas da secca do Norte, as quaes achavam-se a cargo dos srs. José Ferreira da Silva com a quantia de 34$ e Delmiro Leopoldo Lage com 3$[illegible] e dentro em breve serão entregues ao Centro das Classes Operarias.

A primeira lista acha-se assignada pelos srs.: Antonio Martins Pereira 1$, Manoel Francisco Guimarães 2$, Francisco Marques $500, Joaquim José Santos $500, Manoel Berodia Sancho 2$, Agenor Mendonça 1$, Americo Oliveira Borges 1$, Cravilino Ribeiro Lopes 2$, Manoel Soares Villa 1$, Augusto Pauzzolo $500, A. J. Oliveira 1$, Zeferino Pereira Menezes 2$, J. C. A. 5$, Antenor Torres 1$, J. T. 2$, Antonio Faria 1$, Francisco Dias Amaral $500, Antonio Alves $200, Castro $500, Rafael Gonçalves 1$, Francisco Joaquim Freitas $500, Antonio José Mattos $500, José Fernandes Cal 1$, Clara Mattos 1$ e Domingos A. Fernandes 1$. Total 34$.

E a segunda assignada pelos srs.: Serafim Amorelo Santa Maria $500, Delmiro Leopoldo Lage 1$, Elias Joaquim Martins 1$, e Domingos Teixeira Reis 1$. Total 3$500.

—Os associados possuidores de listas deverão envial-as á secretaria até o dia 21 do corrente.

Associação de Classe União dos Chapeleiros.—Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, uma assembléa extraordinaria para tratar-se de varios assumptos graves. A esta reunião deverão comparecer todos os associados, pois será representado o Centro Internacional dos Pintores e lido um officio dos chapeleiros de São Paulo.

Sociedade União dos Inquilinos—Amanhã, ás 7 horas da noite, haverá reunião geral na séde desta sociedade, á rua Senhor dos Passos n. 8, sobrado, para tratar-se de interesses importantes.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros.—Hoje, ás 2 horas da tarde, haverá uma reunião geral da classe de operarios sapateiros, afim de resolverem assumptos importantes do interesse exclusivo da mesma.

Centro Internacional dos Pintores.—Já se acham funccionando, ás terças, quintas e sabbados, as aulas de portuguez, desenho e arithmetica creadas por este centro, devendo os socios que desejarem matricula em qualquer dellas dirigir-se ao fiscal.

Escola Correccional Quinze de Novembro

Franqueada á visita publica esteve ante-hontem, como resolveu o seu director interino o sr. Franco Vaz, a Escola Correccional Quinze de Novembro.

Embora estivesse o dia chuvoso, este estabelecimento foi bastante frequentado até a hora em que ficou suspensa a mesma visita.

A Escola Correccional Quinze de Novembro, que bem bons serviços póde prestar, resente-se ainda de auxilios do governo para serem preenchidos os fins para os quaes foi ella creada.

E não sendo tão onerosos aos cofres do estado estes auxilios, quando em coisas superfluas despende o Thesouro sommas fabulosas, é de esperar que em breve tempo aquelle estabelecimento seja dotado de tudo quanto carece e necessita.

O proprio edificio já não comporta o numero de alumnos ali internados; notando-se, por isso, pequenos senões, que pódem desapparecer si houver um pouco de boa vontade por parte do governo.

Assim é, que, como já teve mesmo occasião de verificar o dr. chefe de policia, o salão refeitorio foi actualmente transformado em dormitorio, passando aquelle para uma varanda pequena e aos fundos do estabelecimento.

A propria enfermaria não está bem installada, pois que, além de ficar distante da pharmacia e no andar terreo, se acha em uma saleta, ao lado da cozinha.

Na cozinha não ha o espaço necessario para ser installado o lavatorio da louça, fazendo-se esse serviço em um tanque collocado sob um telheiro velho e mal construido no terreno dos fundos da escola.

Em dias de chuva, como o de ante-hontem, tudo aquillo se transforma em um lamaçal e os alumnos, designados para a lavagem da louça, se vêm obrigados a patinar nagua ou na lama, o que tambem concorrerá para não se poder ter completamente limpo o refeitorio e o salão dormitorio ao lado da cozinha, porquanto por ahi terão de forçosamente passar os mesmos alumnos.

Os banheiros, tambem collocados nesse mesmo telheiro e junto ao tanque, precisam de reformas, emquanto outros e em melhores condições não forem feitas.

Realizados todos estes melhoramentos, o que se poderá conseguir com a construcção de alguns *chalets*-barracões, pois que ha bastante logar para isso, nos terrenos da escola, melhor, muito melhor ficará o estabelecimento.

Exceptuados estes senões que ali se notam, e que não dependem do actual director interino da escola, que muito se tem esforçado para o bom funccionamento da mesma, tudo mais está em optimas condições de aceio, hygiene e disciplina.

Os alumnos se mostram satisfeitos e têm mesmo obtido bons resultados.

O alumno mais graduado da escola, o commandante, tem o posto de coronel.

E' elle o de n. 46 e chama-se Reinando Ferreira, que ante-hontem se achava recolhido á enfermaria e, por isso, substituido pelo major Manoel Gomes de Oliveira, n. 85.

Seguem-se depois o capitão ajudante João Baptista Ladislau, n. 97, os capitães de companhias, os tenentes e os alferes e os sargentos.

Destes, o de menor edade, é o alumno Luiz Fernandes, de n. 169, e que alcançou aquellas divisas pelo seu comportamento e por sua applicação.

Na escola ha alumnos que já auxiliam á administração e dentre elles salientam-se os seguintes: ns. 168, como auxiliar de escripta na secratária, 79 como continuo, 17, 94, 28, 97 e 63, como sub-inspectores, 46, 65, 31 e 119, como auxiliares da pharmacia e enfermaria e 133, como auxiliar do professor da aula de portuguez.

O alumno major, em virtude de estar licenciado o porteiro da escola, foi designado para substituil-o.

Todos estes alumnos, como estimulo, percebem pequenas gratificações.

Já estão funccionando, com toda a regularidade, as aulas de portuguez, a cargo do professor Affonso Campos; de musica, sob a regencia do mestre José Belisario; de gymnastica, sob a direcção do professor Horacio Soares; a officina de sapateiro, a cargo do mestre Eduardo Gonçalves Dias; a lavanderia, sob a direcção do machinista João Pinto Velloso; a rouparia a cargo do sr. Joaquim Bittencourt e o almoxarifado, dirigido pelo sr. João E. Claude Sampaio, auxiliado por João Theodoro da Costa.

A banda de musica já está adeantada e os alumnos já executam quatro marchas, entre ellas a—Correcional—composição do respectivo mestre.

A officina de sapateiro muito progrediu e são ali os trabalhos confeccionados com muita arte e muito gosto.

Ali são fabricados calçados para a Brigada Policial e actualmente estão sendo feito tambem os sapatos destinados aos presos correccionaes da Colonia dos Dois Rios.

A pharmacia, dirigida pelo pharmaceutico Rodrigues Alves, está bem montada e cuidadosamente tratada.

E' medico da escola o dr. Aristides Pereira da Silva, que tem como interno o estudante de medicina Carlos Varella.

Correio dos Theatros

Journée Loie Fuller

Chegada ha dias a esta capital e impossibilitada de iniciar immediatamente os seus espectaculos, por estar o velho barracão da Guarda Velha passando pelas reformas exigidas pela prefeitura, estreiou, finalmente, hontem, a *troupe* de variedades, dirigida pela famosa Loie Fuller.

Aguardada com anciedade era, sim, a apresentação da companhia, porque nem um só logar vago havia na platéa, nos camarotes, nem tampouco no poleiro do Lyrico. Publico *chic*, escolhido, refinadamente elegante, desse publico que só deixa os penates para ir ao casarão, onde hospedamos as notabilidades que se dignam visitar estas longinquas paragens da America do Sul.

Agradou a *troupe*, cuja primeira récita acabamos de assistir? Sim francamente, porque durante toda a noite os espectadores foram prodigos em applausos, nem sempre obedecendo á rigorosa justiça, diga-se aqui baixinho.

Abriu o programma um acto de Maurice Donnay, o glorioso escriptor de *L'autre danger*, *Amants*, *Ritour de Jerusalém*, e, ha pouco, de collaboração com Lucien Descaves, de *Oiseaux de passage*, triumphantes no palco do theatro Antoine. *Eux* é o titulo da peça de Donnay, que foi desempenhada por Paul Franck e Paule Dartigny.

Seguiu-se a exhibição de Moto Gerl, uma senhorita que imita com muita perfeição os movimentos de um automato, dando-nos a illusão de que temos á vista, não uma mulher como todas as outras, de carne e osso, mas, realmente, uma boneca.

E, para fechar a primeira parte, veiu o numero que o publico esperava, talvez, com mais viva curiosidade, a orchestra infantil, com o seu regente de quatro palmos de altura. São seis loiros e lindos petizes. Manejam habilmente os instrumentos e o rapazinho, mais velho que o regente, executa a parte das campainhas com uma agilidade e precisão pouco communs. Quanto a Hugo Colberg, recebeu fartos applausos, dirigindo os outros pequenos musicos ou imitando um maestro de verdade, á frente de uma orchestra de professores que sabem onde têm o nariz.

Mr. Choufleury restera chez lui tomou a segunda parte. E' uma engraçada opereta de Saint Fleury e do grande creador do genero, Jacques Offenbach. A mlle. Amélie Dieterle, Max Illy e Paul Franck foram entregues as partes principaes.

Dieterle é uma actriz graciosa, senhora de uma voz agradabilissima. Sabe dizer o *couplet* e tem o encanto de uma legitima filha de Paris, merecendo os reclamos de que vem precedida. Secundada pelos actores referidos, o primeiro um bom Mr. Choufleury e o segundo num papel de seguro effeito, Amelie Dietérle deu vida e destaque á Ernestina.

Little Pick iniciou com umas jocosidades a parte final. Depois, tivemos a interessante pantomima de Paul Franck, musica de Edouard Mathé, *Flirt*, jogada por mlle. Dietérle e Frank, dois artistas de merito.

Seguiu-se a exhibição curiosa do anão Smaun, acrobata, que pesa apenas nove kilos, e dos zuavos, commandados pelo capitão Brevan, e que executam com uma precisão maravilhosa os seus exercicios. Um bom numero, este ultimo!

E ahi têm, o mais desenvolvidamente possivel, dada a hora em que estas linhas são escriptas, uma noticia do primeiro dos dez espectaculos annunciados da *troupe* Loie Fuller.—*H. M.*

Echos & Reclamos

Mais attrahente não podia ser o programma do festival que se realiza amanhã no theatro Apollo, em beneficio dos famintos do Norte.

Basta só a idéa do sentimento de philantropia que impera em nosso publico, para desde já augurarmos um brilhante resultado, que será mais uma prova de quanto generoso é o coração desse mesmo publico, quando se trata de mitigar a sede e matar a fome de quem quer que seja.

Este espectaculo, que consta de chistosa comedia de Courteline, traducção de Garcia Miranda, *O Commissario é bom rapaz*, do hilariante vaudeville de Grangé, e Thiboust, traducção de Azeredo Coutinho e musica de Luiz Moreira—*Mimi Bilontra*—e de um magnifico intermedio, no qual figura um sensacional *cake-walke*, dansado por oito gentis creanças, ensaiadas pela applaudida bailarina Theresina Chiarini, será iniciado por uma protophonia pela orchestra, seguindo-se-lhe o discurso do poeta dr. Leoncio Corrêa.

O theatro estará festivamente ornamentado e durante os intervallos executará diversas peças de seu repertorio a excellente banda do corpo de infanteria de marinha, gentilmente cedida para esse fim.

Os bilhetes continuam á venda nas redacções dos jornaes diarios e na bilheteria do theatro.

✦ Duas ultimas representações da deslumbrante peça *A passagem do Mar Vermelho* serão realizadas hoje, no theatro Apollo.

E' indiscutivel a enchente ao aprazivel theatro da rua do Lavradio.

✦ No Recreio, será representada hoje, em *matinée* e á noite, a interessante revista *Cá e Lá*, que caminha para o centenario, dando sempre excellentes casas.

✦ A actriz Laura Brazão effectua hoje no Lucinda, a sua festa.

Além da impagavel comedia, em um acto, *O presente, o passado e o futuro*, consta do programma da récita a 2ª representação da comedia *As obras do porto*.

✦ Na secção competente, inserimos hoje o primeiro annuncio da companhia de operetas do theatro Carlos Alberto, do Porto, e que vem trabalhar no Apollo.

Estreará a *troupe* esperada, como já dissemos, no paquete *Orissa*, a 20 do corrente, com o *Grão-Duque*, musica de Carlos Calderon.

✦ Dá hoje duas funcções a companhia de variedades, que agradou francamente, hontem, no Lyrico.

✦ Realiza-se depois de amanhã, no Apollo, com a reprise da magica *Pé de Cabra*, a festa da distincta actriz Blanche Grau.

✦ E' quarta-feira, lembramos aos leitores, que o estimado actor Castro faz o seu beneficio.

✦ Além do habitual espectaculo nocturno, a empreza da Maison Moderne organizou para a *matinée* familiar de hoje um variado programma, que, certamente, attrahirá muitos espectadores áquella agradavel casa de diversões.

O FIGO E O PREGUIÇOSO

(LENDA ALGERIANA)

Na indolente e voluptuosa cidadesinha de Blidah, alguns annos antes da invasão dos francezes, vivia um honrado mouro, que, por seu pae, chamava-se Sidi Lakdar e, pelos habitantes de sua cidade, appellidado—o Preguiçoso.

Parece ser de todos sabido que os mouros da Algeria são os individuos mais indolentes da terra, especialmente os de Blidah; devido, por certo, á fragrancia das laranjas e dos limões doces que satura o ambiente da localidade. Mas no que respeita á preguiça e apathia, d'entre todos os blidianos, nenhum levava as lampas a Sidi Lakdar. O digno personagem tinha elevado seu vicio á altura de uma profissão. Outros são bordadores, donos de café, vendeiros: Sidi Lakdar era preguiçoso.

Por morte de seu pae, tinha herdado um jardimzinho perto das muralhas da cidade, cercado de pequenos muros brancos a cahirem em ruinas, uma porta emmaranhada de vegetações, que não fechava, algumas figueiras, uma poucas de bananeiras e dois ou tres filetes d'agua que luziam na relva. Ahi é que passava a vida, estirado no chão, silencioso, immovel, a barba repleta de formigas vermelhas. Quando tinha fome, estendia o braço e apanhava um figo ou uma banana esmagada no capim, perto de si; mas si carecesse levantar-se e colher o fructo ao galho, teria antes morrido de fome. Por isso, os figos apodreciam no chão e as arvores estavam crivadas de passarinhos.

Essa desenfreiada preguiça tinha tornado Lakdar muito popular em sua terra. Respeitavam-n'o como se fôra um santo. Ao passar diante do seu pequeno terreiro, as senhoras da cidade, que vinham de repastar-se de doces no cemiterio, punham as bestas a passo e confabulavam, a meia voz, sob os véos brancos. Os homens inclinavam-se piedosamente e, todos os dias, á sahida da escola, havia, nos muros do jardim, uma malta de pirralhos de casacos de seda riscada e barretes encarnados, que tentavam sacudir aquella bella preguiça, chamavam Lakdar por seu nome, riam-se, faziam barulho, atiravam-lhe cascas de laranjas.

Em vão! O preguiçoso nem se mechia. Por vezes ouviam-n'o gritar: «Olhem, olhem, que daqui a pouco, si me levanto...» mas nunca se erguia.

Ora, succedeu que um desses pequenos, vindo para apoquentar o preguiçoso, foi como que tocado pela graça e, possuido de um subito desejo da posição horisontal, declarou, uma manhã, a seu pae, que não tencionava ir mais á escola e queria fazer-se preguiçoso.

— Preguiçoso, tu?... exclamou o pae, um honrado torneiro de cabos de cachimbo, diligente como uma abelha e sentado ante o torno desde o cantar do gallo... Tu, preguiçoso?... Mas que pretenção!

— Sim, meu pae, quero fazer-me preguiçoso... como Sidi Lakdar...

—Nada disso, rapaz. Has de ser torneiro como teu pae, ou escrivão no tribunal do Cadi, como teu tio Ali, mas nunca farei de ti um preguiçoso... Anda, vamos depressa, á escola, ou quebro-te nas costas este bom pedaço de cerejeira...

Diante do pão, o menino não insistiu, dando-se fingidamente por convencido; mas, em vez de ir á escola, entrou em um bazar mouro, metteu-se, no mostrador de um negociante, entre duas pilhas de tapetes de Smyrna, e ahi deixou-se ficar o dia inteiro, em decubito dorsal, mirando as lanternas mouriscas, as bolsas de panno azul, os corpinhos de plastrão de ouro que luziam ao sol, e aspirando os perfumes capitosos dos frascos de essencia de rosas e dos bons *bournous* de lã espessa. Assim foi que, desde então, passou todo o tempo da escola...

Após alguns dias, o pae scientificou-se do caso: porém, por mais que gritasse, esbravejasse, blasphemasse o nome de Allah e estimulasse as costas do sugeitinho com quanto pão de cerejeira houve na officina, tudo foi em pura perda. O menino teimava em dizer: «Quero ser preguiçoso... quero ser preguiçoso» e continuava-se a encontral-o estendido em algum canto.

A cabo de argumentos, e depois de ter consultado o escrivão Ali, o pae tomou uma decisão.

—Olha, disse ao filho, já que queres ser preguiçoso a todo o transe, vou levar-te a Lakdar. Elle te submetterá a um exame, e caso tenhas realmente disposições para sua profissão, pedir-lhe-hei te guarde comsigo como aprendiz.

—Serve-me, respondeu o menino.

E tão tarde como amanhã, foram ambos, perfumados de verbena e a cabeça raspada de fresco, ter com o preguiçoso em seu jardim.

A porta permanecia, como de costume, aberta. Ambos entraram sem dar signal, mas como o matto era crescido, muito denso e alto, não foi sem algum custo que deram com o dono do sitio. Acabaram, no emtanto, por divisar, deitado sob as figueiras do fundo, n'um turbilhão de passarinhos e numa orgia de vegetação, um montão de andrajos amarellentos que os acolheu com um grunido.

—O Senhor seja comtigo, Sidi Lakdar, disse o pae curvando-se, a mão no peito. Aqui está meu filho que quer absolutamente fazer-se preguiçoso. Trago-t'o para que o examines e vejas si tem vocação. Neste caso rogo-te o recebas como aprendiz. Pagarei o que for preciso.

Sidi Lakdar, sem responder, fez-lhes signal para que se sentassem na relva. O pae sentou-se, o filho deitou-se, o que já era de bom agouro. Depois do que, todos os tres entreolham-se, sem trocar palavra.

Era no pino de meio dia: que calor! que luz!... Todo o sitiosinho parecia sopitado. Ouvia-se, apenas, o crepitar dos giestas selvagens, cujos casulos estouravam ao sol, as fontes a ciciar por sob o matto e os passaros somnolentos que voltitavam por entre as ramagens, num ruido de leque aberto e fechado. Uma vez por outra, um figo maduro demais desprendia-se, rolando de galho em galho. Então, Sidi Lakdar estendia o braço e, com expressão extenuada, levava o fructo á bocca.

O menino, porém, não se dava esse incommodo. Os mais bellos figos cahiam-lhe ao redor, sem que nem ao menos voltasse a cabeça. O dono, de soslaio, observava essa magnifica indolencia, mas não quebrava o seu silencio.

Uma hora, duas horas, assim decorreram. Imaginem si ao pobre torneiro de cabos de cachimbo não parecia que a prova prolongava-se demasiado. Comtudo, não ousava dizer nada, e permanecia ahi, immovel, os olhos fixos, as pernas cruzadas, invadido, por sua vez, pela atmosphera de preguiça que fluctuava na tepidez do ambiente, num vago perfume de bananas e laranjas cosidas.

Subito, eis que um grande figo desaba da arvore e vem esborrachar-se na face do menino. Bonito figo, por Allah! roseo, saboroso, aromatico como um favo de mel.

Para introduzil-o na bocca, era só impellil-o com o dedo; mas, ainda assim, o menino achou que isso era fatigante demais. E permanecia, immovel, com a fructa que lhe embalsamava a face. Por fim, a tentação tornou-se irresistivel; esguelhou os olhos para o pae, chamando-o com voz dolente:

— Papae... papae... põe-me este figo na bocca...

Ao ouvir essas palavras, Sidi Lakdar, que tinha á mão um figo, atirou-o distante, e voltando-se enfurecido para o pae:

— E este é o menino que vens offerecer-me como aprendiz! Mas elle é quem é meu mestre! Elle é quem deve dar-me lições!

E, prostrando-se de joelhos, á cabeça baixada á terra, ante o pirralho que se conservava estatelado:

— Salve, disse elle, ó pae da preguiça!...

Alphonse Daudet

RIO-GRANDE DO NORTE

SECCA E FOME

(IMPRESSÕES DE VIAGEM)

Não fosse o grande desejo que tenho de tornar conhecido o que se está passando actualmente no meu querido Estado, e certamente não me encontrariam nestas columnas os leitores do *Correio da Manhã*.

Com phrase tosca, em estylo desataviado, mas convincente por ventura, procurarei todavia pintar como puder o grande quadro sinistro que vi, sem dubiedades nem exaggeros, dando apenas aos que nos lerem uma pallida idéa, muito pallida mesmo, do que de cruel, de lugubre, de contristador ora se desenrola na infeliz patria de Augusto Severo.

Não me animam odios, nem vinganças, muito menos desejos de ferir susceptibilidades, serei alheio ás paixões politicas, procurando, entretanto, dizer a verdade.

Antes de entrar na exposição das scenas e dos factos, cumpro o grato dever de, em nome dos meus inditosos conterraneos, trazer á generosa e incansavel imprensa fluminense e ao hospitaleiro povo carioca a gratidão que elles—os infelizes—guardam impolluta ao povo e imprensa fluminenses.

Como representante desta folha segui para o Norte, desembarcando no porto do Natal a 9 de janeiro do corrente anno, onde fui recebido de modo gentil por parte da imprensa local e pelo povo. Ao tocar a terra a pequena embarcação que me conduzira de bordo do *S. Salvador*, uma scena indescriptivel se desenrolou num volver de olhos. Um grupo de famintos disputavam aos gritos o transporte da minha bagagem, e eu, de braços cruzados quasi assisto a um pugilato macabro de verdadeiros espectros da morte!

Ao pizar o solo de minha terra se acercaram de mim cerca de mil pessoas implorando a caridade, ouvindo eu a cada instante, dos labios de esqualidas creaturas esta phrase cruel: «Uma esmola pelo amor de Deus... ha tres dias não como!...»

Após ligeira demora no Restaurant Paula, aonde me acompanharam as supplicas, percorri varias ruas da capital, encontrando aqui, mulheres semi-nuas, amamentando creanças, quasi desfallecidas á falta de pão, ali, deitados sobre calçadas, homens que mal falavam, verdadeiros cadaveres ambulantes, si me permittem a expressão, e grupos e mais grupos de famintos, errantes de porta em porta a pedir pão! De toda essa infeliz gente em numero superior a quatro mil pessoas ouvi as maiores queixas contra o governo estadual e especialmente contra o senador Pedro Velho, que, segundo diziam, em absoluto, negava esmolas e ao mesmo tempo elogiavam os commerciantes Fabricio Pedrosa e Sergio Barreto.

Fui á feira do Paço da Patria, logar onde se acha congregada a maior parte dos famintos, e lá a mesma decepção: miseria sobre miseria!

Procurei entrevistar varios commerciantes e cavalheiros da élite natalense e de todos ouvi os mais francos e espontaneos elogios á imprensa daqui, pelo modo patriotico e carinhoso por que amparava a questão da secca, e ao commercio de São Paulo pelas esmolas que remetteu para os infelizes de Mossoró.

— Então, não é isto uma verdadeira calamidade?

Surdo a todas as supplicas o governo federal, esquecido em festas e *pic-nics* o governo deste misero Estado só nos resta esperar um movimento generoso da imprensa do Rio.

E era com lamentações deste modo que me falaram os meus amigos do Natal.

Deixei Natal no dia 11 do mesmo mez com destino ao Ceará-Mirim, em visita ás pessoas de minha familia. Esta cidade, possuidora de um uberrimo vale, dista da capital seis leguas, cujo trajecto é feito a cavallo.

Actualmente está em construcção ali uma estrada de ferro, de cujo trabalho falarei opportunamente. Durante a viagem presenciei scenas que se não descrevem: comprehendem-se apenas. Sob as arvores desfolhadas do caminho bandos e bandos de familias, dez, doze filhos, a maior parte creanças, cobertas de andrajos. Ouvia um, ouvia todos: «Vieram do sertão por não poder mais supportar a fome e a sede, e deixaram pela trajectoria até aquelle ponto tres ou quatro filhos mortos de fome e insepultos na estrada. Não têm o que comer; por falta de forças julgam não poder chegar a esta capital, para onde se destinavam em procura de passe para o Amazonas ou para a *Côrte*.»

Uns attribuem a miseria, *como castigo ao governo que depoz o rei*, outros ao *fim do mundo*.

Não raras vezes, os meus caros conterraneos me apontavam um filhinho, uma irmã, um pae, já velho, a exhalar o derradeiro suspiro.

Emquanto isto me transia o coração de dor, pobres mulheres, trazendo apenas uma ligeira tanga na cintura, feita de palha de carnaúba ou pelle de animal, diziam-me dos seus lares longinquos, falavam do seu muito amado sertão onde outr'ora a fartura lhes *abarrotava o girau*.

Cheguei ao Ceará Mirim e julguei melhorar a impressão desoladora que trazia de tão triste jornada. Engano cruel! Dominam tambem ali, desgraçadamente, a miseria e a dor! Não se admirem os leitores; não exaggero uma só palavra affirmando que no Rio Grande do Norte, morrem, em média, semanalmente, cento e oitenta a duzentas e tantas pessoas, de fome, para não falar dos obitos causados pela variola, febre amarella, dysenteria, etc. Em artigo subsequente mostrarei qual o meio mais pratico do governo poupar a vida dos poucos rio-grandenses que, por abnegado amor patrio, não abandonarem aquelle agora Sahara brasileiro.

Pacheco Dantas

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.—Alberto Caldas (estudante), Alberto Rodrigues Teixeira, Antonio M. Cardoso, A. J. E., Antonio Joaquim Cab al de Menezes, Alfredo Castro de O. Guimarães, Armando Barbedo, Aristides Motta, Abelardo Acce ta (dr.), Afranio eixoto dr. Anisio Fonseca Ramos (urgente), Arthur Godinho Campos, Arthur Muniz Brasileiro professor, Antonio Loureiro Caldas (capitão) e Alfredo Orencio de Castro.

B.—d. Bertha Lange.

C.—d. Carolina Coutinho Monteiro e Souza, Coriolano Dutra da Silva, Centro I. dos Pintores, Centro Machinistas E. U. do Brasil, Centro Cosmopolita, Candido Mariano (dr.) e d. C. Olivier.

D.—Dias, Dari P. Velloso, D. C., Deoclydes de Carvalho e Domingos Valladares Ribeiro (pharmaceutico).

E.—Eduardo Brandão, Emilio Fonseca Bastos (2), Emmanuel Reis e Eduardo Nobrega.

F.—Francisco Maciel (academico), Francisco T. de Campos, Francisco Elesbão da Cunha, Francisco de Alcantara Gomes (dr.), Francisco Alves e Fernando A. Carvalho.

G.—d. Georgetta Araujo e Gaspar Lopes Braga.

H.—Hygino Silva Guimarães, Herculano de Brito e Henrique Oliveira (estudante).

I.—Izaltino J. Fonseca.

J.—José Vicente do Amaral, Julio Reis Pires, Joaquim Vianna da Silva (capitão), José Francisco de Sant'Anna, José Maria Senna (capitão), Julio Alberto Peixoto, José Augusto de Mello, Jayme Abreu Athar, José Pinto Gonçalves ( ) e José Gentil da Silva.

L.—Luiz Souza Silveira dr. d.) Luiz Augusto Cezar de Mello Lincoln Moura Santos (dr.) e Lauro Sodré (dr.).

M.—d. Mathilde Redon de Souza Frazão, d. Maria da Graça, d. Maria Opala Terra e Melchiades Mourão Matto (padre).

O.—Octavio Pertes (2).

P.—Paulo Costa Azevedo (dr.) e Pericles Almeida Mello.

R.—Raymundo Rodrigues Fernandes, Raymundo Batalha e Robespierre Trovão.

S.—S. C. Silva, S. Classe União Marceneiros, Sociedade U. Foguista e S. Operaria Jardim Botanico.

T.—Trajano A. Costa.

U.—Urbano Coelho Gouvêa (dr.) e União Machinista Terrestre.

V.—Vicente Toledo de Ouro Preto (dr.) e viuva do dr. Ithahy.

PORTUGAL

A.—Adriano Augusto Mendes e Alberto Coelho Dias.

J.—José Alves Carvalho Freitas.

P.—D. Preciosa Candida Pereira.

PELOS FAMINTOS DO NORTE

Temos a accrescentar na nossa subscripção os seguintes donativos hontem recebidos:

Subscripção em beneficio das victimas da secca do norte, organizada entre os moradores de Santa Clara do Carangola, para ser enviada á subscripção do *Correio da Manhã*.

Bellarmino José de Oliveira 10$, Amabrie Bazia 5$, Lessa Vieira & Mendonça 3$, Jorge João de Salles 3$, A. Oliveira 5$, Joaquim Antonio & Irmão 2$, Claudionor Barbosa de Sá 2$, Maximiano Sobral 2$, João da Fonseca Lamego 2$, José Custodio Ferraz Lamea 2$, Manoel Alves da Costa 2$, Pedro Braga 1$, João Luiz da Silva 1$, José Antonio Pimentel 1$, Antonio Felizardo da Costo 1$, Carolino Antonio Hassuman 1$, Arestides Francisco Pinheiro 1$, Joaquim Elias de Vasconcellos 1$, José Ferreira P. Sobrinho 2$, Francisco Aniceto da Silva 2$, Roberto Ferreira da Silva 1$, Manoel José Rodrigues Campos 2$, Jacques Alves Ribeiro 5$, Manoel Joaquim Alves 1$, Pedro Francisco Pinheiro 2$, Antonio Pereira dos Santos 1$, Candido de Sá Vianna 1$, Adelino Camillo Gonçalves 1$, Francisco de Barros Sobrinho $500, Antonio Sobrinho 1$, Manoel Evaristo da Costa 1$. Somma 65$500.

Angariados em uma reunião em casa do dr. Galdino do Valle, em Santo Antonio de Muriahé, municipio de Cataguazes, Minas:

Evangelina Valle 10$, Norberto Custodio Ferreira 20$, João Duarte Ferreira 20$, J. G. de Araujo Porto 20$, Mauricio E. Miguel 10$, A. Lima e Silva 5$, Fortunato Alves Pereira 5$, Galdino M. do Valle 10$. Somma 100$. Um admirador do charadista Bidi 1$000.

Somma	166$500
Quantia já publicada	2.057$400
Total	2.223$900

—Destinados aos famintos do norte, enviaram-nos os seguintes *coupons* 10.000, a interessante menina Pandorina Mattos de Sampaio; 333, *Vercingetorix*.

—Acha-se em poder do sr. thesoureiro da Commissão Central da Imprensa:

Quantia publicada hontem	18:700$210
Recebido do sr. alferes Guilherme Brasil	179$000
Lista a cargo do sr. Manoel de Barros Junior	72$000
Somma	18:951$210

As festas de hoje

Effectua-se hoje, á 1 hora da tarde, o grande festival organizado pela colonia nortista da fabrica Alliança, na séde da Sociedade Recreativa Operarios d'Alliança, nas Laranjeiras.

O programma, conforme se vê publicado em todos os jornaes de hoje, será abrilhantado com o concurso das sociedades Recreativa O. d'Alliança, Gymnasio Dramatico de Botafogo, Club Dramatico E. da Silveira e das eximias actrizes dd. Maria Grillo e Laura Brazão e do distincto maestro Brito Fernandes.

Abrilhantará aquelle festival a magnifica banda de musica da Sociedade Recreativa O. d'Alliança.

—Tambem se effectuará hoje, ás 8 1|2 horas da noite, o grandioso espectaculo promovido pelo distincto Gremio Dramatico João Caetano, em Cascadura.

Com o seu valioso concurso, é de esperar que o publico afflua ao elegante theatrinho dos suburbios, auxiliando assim os nossos infelizes irmãos do Norte.

Durante os intervallos tocará uma banda de musica militar.

Com um programma caprichosamente organizado, tem logar hoje, á noite, em sua vasta séde social a S. D. Particular Furtado Coelho o grande festival dramatico em que tomam parte os seus mais distinctos amadores.

Os bilhetes acham-se á venda na séde da sociedade.

—O Club dos Fenianos tambem realizará o seu bando precatorio hoje, caso o tempo permitta, sahindo o prestito de sua séde social, á travessa de S. Francisco de Paula.

Offertas

O sr. alferes-alumno Guilherme Bezerril entregou hontem á Commissão Central da Imprensa a quantia de 179$, producto das listas a seu cargo e nas quaes subscreveram os alumnos da Escola Militar do Brasil.

—Dos menores Zelia e Mario Alves Barbosa recebeu a commissão 861 *coupons* de bonds e de Luiz Espozel Pinto 1.000.

—O sr. Casimiro Santa Maria, presidente da Sociedade Beneficente Espanola juntamente com os presidentes do Casino Espanol e Centro Gallego, fará entrega na proxima segunda-feira, ao thesoureiro da Commissão Central, do producto angariado no bando precatorio do dia 12.

Aquelle cavalheiro recebeu a quantia de 5$ do sr. Antonio Real, destinada aos famintos.

—Lista n. 233, a cargo do sr. Manoel Alves de Barros Junior, da Faculdade Livre de Direito:

Carlos Gabriel do Faria, 10$; Fernandes Velloso & C., 10$; Gomes Braga & C., 10$; Octavio Machado Fernandes, 5$; Um bemfeitor, 5$; Domingos R. de Freitas, 5$; Alfredo Moreira, 2$; Francisco Octaviano Pinto, 2$; Oscar de Carvalho, 1$; dr. Lino Thomaz, 1$; Um fluminense, 1$; Jacarépaguano, 1$; J. E., 1$; Um anonymo, 1$; Pedro Gomes, 2$; A. Moraes, 2$; Amaral, 2$; Pereira da Silva, 2$; O. Esteves, 2$; Ramos Franco, 2$; José Caetano de Faria, 1$; A. A. Diniz, 1$; B. Esteves, 1$, Brandão, 1$; e Fontoura Guedes, 1$. Total 72$000.

A corrida de hoje

As directorias das duas benemeritas sociedades Jockey-Club e Derby Club, a convite da commissão executiva do grande corrida em beneficio da secca do Norte, que devia se effectuar ante-hontem, e transferida por causa do máo tempo, reunidas hontem deliberaram realizar hoje a referida festa, sacrificando assim a corrida do Derby-Club.

Estão, pois, avisados o mundo sportivo e o publico desta capital que provavelmente não faltará com a sua presença a essa festa de caridade.

O sr. presidente da Republica, convidado especialmente por uma commissão de directores das duas sociedades turfistas, deverá assistir ao festival, concorrendo para o seu maior brilhantismo.

— Realiza-se amanhã no Apollo o grande festival promovido pela commissão da Imprensa e generosamente cedido pelo emprezario Mesquita e pela companhia deste theatro em favor das victimas da secca no Norte.

O programma é realmente opulento, começando por uma protophonia pela orchestra. Pela primeira vez representar-se-á a comedia de Courteline *O commissario é bom rapaz*.

O que se segue a este começo é tão bom, tão variado, tão interessante que enviamos os leitores para a publicação na secção dos theatros, por onde verificarão que têm um meio admiravel de exercer a caridade, divertindo-se ao mesmo tempo, em uma festa organizada de modo a não fatigar.

Não julgamos que seja preciso dizer mais: o publico fluminense é caridoso e tratando-se de acudir a irmãos que morrem á fome, seria até uma grosseria lembrar-lhe o cumprimento de seu dever.

Bando precatorio

Realiza-se hoje o bando em favor das victimas da secca, organisado pela Sociedade Maritima de Beneficencia, a que se prestaram gentilmente acompanhar as seguintes associações: Centro dos Machinistas dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade Regeneradora Beneficente dos Estivadores, Sociedade B. Internacional Memoria a Humberto 1º, Irmandade de Santo Christo dos Milagres, Devoção de N. S. dos Navegantes, Devoção de Santo Antonio da rua da Saude, Irmandade de S. Pedro da Gamboa e Sociedade Dramatica Particular Filhos de Talma.

O itinerario a percorrer é este: ruas, Saude, Harmonia, Gamboa, Santo Christo, America, Senador Pompeu, General Caldwell, Barão de S. Felix, Largo do Deposito, Senador Pompeu, João Ricardo, Floriano Peixoto, Conceição, Senador Pompeu, Camerino, Saude, Prainha, Uruguayana, S. Pedro, Avenida Passos, Camerino, Saude e séde social.

O prestito sahirá da séde da Sociedade Maritima de Beneficencia, á rua do Livramento, n. 24, ás 10 horas da manhã.

Centro das Classes Operarias

Continuação das listas subscriptas pelos operarios das diversas secções da companhia Anonyme du Gaz, produzindo a importancia total de 1:074$000.

Lista n. 74, a cargo do sr. Caminha Silva, subscripta pelos operarios da Illuminação Incandescente da Companhia do Gaz:

Caminha Silva 10$, Zeferino L. Ferreira 5$, Celestino Vianna 5$, Renato Braga 2$, Antonio Cunha 2$, Euclydes de Oliveira 2$, José Peçanha 2$, Alvaro Pereira 2$, Raul Machado 2$, Alvaro Bento 5$, Augusto Coutinho 2$, Hildebrando Machado 2$, Frederico A. Silva 5$, Jovino Avellar Sigan 1$, Carlos Leite 1$, José Couto Ferreira 2$, Antonio Thiago 2$, Manoel Pinto 2$, Cicero Eustaquio de Sant'Anna 1$, Augusto de Carvalho 1$500, Manoel Ferreira 1$, Francisco Penedo 3$, Oscar José Fernandes 2$, Luiz Chaplim 3$000.

Lista n. 18 a cargo de José Duarte Pereira Brochado, collectada entre os accendedores de gaz do 5º districto, na importancia de 31$000.

Lista n. 173: José da Motta 5$, Antonio dos Santos 1$, Albino Martins 1$, José de Oliveira 1$, Manoel Esteves 1$, Manoel Dias 1$, Lino Assumpção 1$, João Constantino 1$, Custodio Martins 1$, Domingos Rodrigues 1$, José Gaspar 1$, Antonio José 1$, José Luiz Ferreira 1$, Albano Santos 1$, João Gomes 1$, Alexandre Augusto 1$, Antonio Alberto 1$, Vicente dos Santos 1$, Paulo Emygdio Tavares 1$, Joaquim Fernandes 1$, Manoel de Sampaio Vasconcellos 5$, José Francisco da Rocha 2$, Custodio Rodrigues 2$, Guilherme Gonçalves 2$, Antonio Rabello 2$, Antonio Sobrinho 2$, Antonio Braga 2$, Adelino Rabello 2$, Antonio José 2$, Domingos Ferreira 2$, Domingos Manoel Martins 2$, Antonio da Silva Ramos 2$, José da Costa 2$, José Duarte da Silva 2$, Ignacio Freitas 2$, João Belmiro 2$, João Nogueira 2$, Manoel Gulart Vieira 5$, Vicente Garcia 1$, Maximiano de Oliveira 1$, José Salgado 1$, Miguel Gomes 1$, José Pinto 1$, Celestino da Silva 1$, Castro Salgado 1$, Francisco Cabral 1$, Alvaro de Souza 2$, Angenor da Silva 1$, João Porto 1$, Simão da Silva 1$, Antonio dos Santos 1$, João Soares 2$, Vicente dos Santos 1$, Ribeiro 5$, José Costa 1$, Estimo 1$, Dias 1$, Bonifacio 1$, Macedo 1$, J. M. Araujo 1$, Castro Roxo 1$, Martins 1$, Rodrigues 1$, Gaston 1$, A. P. Ribeiro 1$, A. Lopes 1$, Costa Oliveira 1$, Duarte 1$, J. J. Freitas 1$, Cerqueira 1$, Um anonymo 400, Juvencio 1$, F. Roosenbronn 1$, E. Langeros 1$.

Lista n. 21, operarios do gazometro do Gaz, subscripta pelos seguintes companheiros:

Carlos de Medeiros 2$, João de Mello e Silva 1$, Manoel Salcedo 1$, Carlos Portinis 2$, Antonio Orvelas de Aguiar 2$, Etienne Soubre 2$, Manoel Lopes 2$, A. Severo 2$, A. A. Ramos 2$, José Carvalho 2$, Claudio Damasio 1$, Bernardino de Freitas 1$, Manoel Martins 1$, Luiz Pertins 1$, Asternal Bomcorosso 1$, Manoel Fernandes 2$, Pedro Nascimento 2$, João Garpem 2$, Oscar Ferreira 1$, João Martim Coelho 1$, Julio da Silva 1$, Honorio Leão 1$, Delphino Rodrigues 1$, Domingos Jorge 1$, Juvenal de Mattos 1$, A. A. Bizarel 1$, Battum 1$, Carayce 1$, F. Hullier 1$, J. V. Andrade 1$, José Novaes 1$, O. Maya 1$, Celestino 1$, I. Goulart Junior 1$, Arthur Nogueira 1$, Manoel Dutra 1$, Rios 1$, Laurindo Fonseca 1$, Silva 1$, Espirito Santo 1$, Euclides 1$, Pedro C. Lobo 1$, Jeronymo 1$, Arminio 1$, Paulo Guimarães 1$, Christiano Raddon 1$000.

Lista n. 16 subscripção pelos trabalhadores do Trapiche do Cáes da Companhia do Gaz, na importancia de 40$800: Manoel Saturino de Lima 1$500, José Jeronymo 1$, Braulio Magno 1$, Joaquim Pedro 1$, Nicoláo do Gentil 500, José da Costa 1$, Narciso de Oliveira Rocha 500, Camilo 1$, José V. Maciel 500, José Paulo da Silva 1$, Domado Lopes 500, Simão Moreira 500, João Paulo 500, Luiz Francisco 1$, Francisco Rodinho 1$, Serge Coelho 1$, Paulino Ignacio 1$, Romão 1$, Manoel Joaquim Soares 1$, Manoel Vieira de Souza 1$, Albino Sampaio 500, Paulo Dias 500, João Ramos 500, Benvido Francisco Alves 1$, José Alves 500, João da Silva 1$, José de Albuquerque 500, Justino Crespo 500, Paulo Thomas 500, José Joaquim 1$, Vicente Dias 500, Pulicarto 500, Sant'Anna 500, Luiz Soares 500, Maleiro Maciel 500, Juvenal 500, Antonio Geraldo 500, Antonio Cazen 500, José Souza 500, Adelino da Silva 1$, Emygdio Luiz Freitas 500, José de Oliveira 1$, Francisco Paes 500, Antonio de Almeida 1$, G. Joaquim Barreto 1$, Virginio José de Carvalho 1$, José Lorenço 1$, Alberto Gomes Alves 1$, José 500, Gascacão 1$, João Taxeira de Carvalho 1$, Alfredo Sampaio 500, Suppriano 500, Silvestre Beserra 1$, Arcenio Baptista 500, Jacintho Cabral 1$, Joaquim da Silva 500, José Fernandes 1$, Cardoso Guimarães 1$, Adelino de Almeida 500, Manoel de Almeida 500, Alcino da Cunha Bastos 500, João Luiz França 500, Jacintho Ferreira 500, Vicente Rodrigues 500, José Caseiro Octaviano Ferreira 500, José Esteves 500, Galdino Soares 1$, José Paulino 500, Gregorio Pinto Gomes 1$, Jacob do Nascimento 500.

SUBTERRANEOS NO RIO DE JANEIRO

Terceiro pergaminho—Planta explicando o local dos conductores de ar—Trechos de um manuscripto antigo intitulado—Constellações

Este pergaminho tem uns 15 centimetros de largura e doze de altura. Traz em tinta encarnada já desbotada a data seguinte:

T
J.H.S
MDCCLVIII

Facc... Libra 15. Væ soli Sind sunt aut non sund.

Sund locus.. N. E. *Magna*.
S†—P. R. Ph. S. B. ...
Vid-Vrs.
Ant. Leão. X.er Karen
Sup. Thomaz

Logo abaixo está desenhada uma parede de pedra de cantaria com uma porta, e acima outra. No reverso do pergaminho estão desenhados dois grandes circulos concentricos divididos um com 8 centimetros do diametro, e o do centro com 4 centimetros. Entre estes dois circulos, 24 divisões, e do centro do circulo partem 2 linhas, como se fossem os ponteiros de um relogio a mais longa apponta para a escada occulta e a mais curta para um corredor occulto na parede.

Todos os compartimentos estão marcados e numerados com as seguinte marcas 90-15º1]—;º—BH.&ª e outras e outras impossiveis de reproduzil-as pela imprensa.

Declara o pergaminho, em cifra, que fica tudo acautelado nas casas fortes cujos segredos foram todos mudados, e a maior parte fechados por dentro, e no ultimo dos respiradores, as sete chaves e os sellos.

Recommenda a todos os irmãos presentes e futuros que acautelem, conservem cuidadosamente o livro secreto n. 49, do qual todos os superiores da ordem têm uma copia exacta. O resto é reservado.

O manuscripto *Constellações* tinha algumas folhas de papel almaço intercaladas, talvez arrancadas de algum caderno, onde se lia a custo o seguinte: MISSÃO DO BOM JESUS — INDIGENAS PAYAYAZES. Esses indios conhecem a pedra da *marquesita*, que abunda no rochedo da cachoeira da serra e ribeira da serra *Hitacupeburá* indicio mais que certo de existencia de prata.

Encontrando-se esta pedra no seguido de qualquer cava, deve-se seguir a *veia* da mesma *marquesita*, que é infallivel deixar de se achar riqueza.

Toda essa serra é em uma *cota* em que se encontra uma terra muito branca e fina como cal, é signal de encontrar-se prata.

Todas as vezes que a terra é differente e de diversa côr da terra natural, é indicio de ter metal.

Não desprezem as cannas bravas de *Gorogueya* pela vargem das flores onde está o marco, nem a ribeira de *Tapuyaubatuba*.

...As cannas bravas de *Garogueya* ficam no parallelo de *Pedra Furada* para o lado do sertão, em distancia de umas 12 leguas. A uma legua adeante da fazenda *Flores*, está o dito marco, que não é de medição de terras e sim de signal.

Chama-se a Vargem do Marco a cabeceira do rio Panema, sertão do rio de S. Francisco para a parte de Pernambuco, Fazenda do Camara do rio S. Francisco, barra do rio Panema, a 40 leguas distante de sua barra 1698. *Morro Agudo* ao pé da mesma fasenda, inscripção de 1614 Missão das Neves, missão de Saude.

Em outra pagina ha algumas palavras quasi imperceptiveis e continuam assim... O vigario Antonio Gomes achou na aldeia dos indios Topin no rio Verde, uma pedra verde fina e transparente e o gentio deu-lhe noticia da serra onde as haviam mas não foram a ella, por certos embaraços sendo um delles grandes estrondos, que se ouviam naquellas serranias, estrondos de que os gentios tinham grande temor.

Julgaram a principio ser superstições dos indios; mas o vigario Gomes Cardenos certificou, que fôra tal o estrondo das serras em uma noite, estouros que davam uns vulcões de fogo, que elles trataram de mudar o rancho, aquellas mesmas horas e deixar o logar em que se tinham arranchado.

A pedra achada pelo vigario Cardoso foi mandada para Portugal, lapidada lá e reconhecida ser esmeralda fina.

Destas pedras manda para o collegio, por intermedio do capitão Baracher *cincoenta e tres pedras verdes* (esmeraldas).

Os estrondos eram tremores de terra...

....

O rio que sae daquella pedreira tem a agua verde, as hervas que dentro della se criam são verdes, e o mesmo peixe desse rio é verde.

Eis porque chamam *Verde* a esse rio.

As serranias e ribeiros têm muito ouro, são todas ellas as mesmas que vêm á chapada do Pará-mirim, e della continúam até o rio das Contas.

E' tradição entre os indios Tubayáras, que um paulista de nome Cubas achara um *grande haver*, e que voltando para S. Paulo convidára varios amigos e companheiros e atravessára do sertão de S. Paulo para o de Pará-mirim, onde estivera; mas foi mal succedido, e a sua gente e tropa não chegou a *Pará-mirim*...

... em toda a extensão dessas campinas e serranias ha ouro. Este encontra-se á superficie da terra e muitos metaes e prata; esse é mais difficil de descobrir.........

Temos gente nossa no rio S. Francisco, rio das Contas, rio Verde, Paraguassú, Pará-mirim, rio Real, Leonardo, Morro do Chapéo, Jacobina, Assuruá, Serra Branca, na fazenda de d. Joanna Cavalcante e sertão do Lasgarto. O donatario dessas serras é o nosso amigo Manoel Garcia Pimentel.

O capitão Antonio da Guerra, que morreu no sertão do Lagarto conhecia a *casa* onde havia prata, de onde tirou grande quantidade, e dessa serrania se passou elle para as do Rio Verde, onde achou uma grande quantidade de esmeraldas, que nós conhecemos.

Esta *mina* de esmeraldas é conhecida pelos indios Tubayáras.

O roteiro dos que buscavam os descobrimentos de Melchior Dias não era o verdadeiro escripto pelo primeiro descobridor. Este, vendo que o governo de Portugal não lhe dava a mercê do titulo que ambicionava, *trocou de falso* e alterou a copia do seu roteiro. Alem disso os indios que o acompanhavam nestas explorações tratavam de difficultar a descoberta das *cótas* e *betas* encontradas.

Entretanto o nosso systema tem dado os melhores resultados.

Não ha gentio que nos recuse informações e que deixe de nos acompanhar.

Os bandeirantes os atacam a ferro e fogo para captiva-los; nós, ao contrario, os tratamos com benignidade e elles tudo fazem para nos agradar.»

Até aqui são as folhas avulsas, que se acham apensas ao manuscripto ao qual voltamos a dar noticia aos nossos leitores.

No capitulo seguinte a estas folhas o manuscripto nos discreve a esplendida collecção de objectos da India que um dos museus nossos enviou para ser offerecida ao Geral da Ordem em Roma e depois trata de descrever os depositos de haveres, não só nas fazendas, residencias e collegios da companhia nesta provincia como nas outras do Brasil.

Léo Junius

Na Policia e nas ruas

Pagamento á navalha—Cobrança infeliz—em Nictheroy

Em má hora se lembrou hontem o sr. Basilio Duarte Loureiro, cobrador da firma Ferreira & Ribeiro, desta praça e estabelecido á rua do Rosario n. 79, de ir á rua de Santa Rosa, em Nictheroy, cobrar do ex-negociante Alfredo Guimarães uma conta de dois contos e tanto.

Seriam 8 horas da manhã quando se encontraram devedor e cobrador, porém, logo ás primeiras palavras do segundo, o primeiro azedou-se, resultando haver entre os dois uma discussão, que apezar de rapida, não deixou de produzir máo resultado.

Em um dos seus momentos de exaltação Guimarães puxou de uma navalha e com ella fez um ferimento no rosto de Loureiro, evadindo-se em seguida, tendo para isso invadido a chacara do sr. tenente-coronel Irenêo Pinto Corrêa.

A victima recebeu os curativos na pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora, do sr. J. Dantas, na rua do Reconhecimento, pelo dr. Caetano Monteiro, recolhendo-se depois á sua residencia no logar denominado Viradouro.

O sr. sub-delegado do 3º districto, a que pertence a zona onde se deu o facto, deste tomou conhecimento, providenciando conforme lhe competia.

Máo amante

A policia da 20ª circumscripção urbana prendeu hontem, ás 7 horas da noite, Manoel José Marins, morador á rua Vista Alegre n. 17, na estação do Encantado, por ter esbofeteado sua amasia Herminia Maria Pereira.

Quéda mortal

Benicia Mendes da Silva quando hontem estendia umas roupas no terraço da casa n. 8, da rua Matto Grosso, no Morro da Conceição, foi victima de um desastre, que lhe occasionou a morte horas depois.

A pobre mulher que tem 23 annos e ali reside, cahiu do terraço ao becco João Ignacio, recebendo grave ferimento no craneo e fracturas na perna e nos braços, além de muitas contusões pelo corpo.

Communicado o facto á 3ª delegacia urbana, compareceu ao local o inspector Granthon, que fez remover a ferida para o hospital da Misericordia.

Ahi falleceu ella de commoção cerebral, sendo o seu cadaver depositado no Necroterio deste estabelecimento, onde será hoje examinado.

Praça indisciplinada

Grande *charivari* promoveu hontem ás 6 horas da tarde, no largo da Fabrica das Chitas, uma praça da Brigada Policial de ronda naquelle local, que em completo estado de embriaguez, e de revolver em punho, ameaçava a todos que delle se approximavam.

Por fim a referida praça, abandonando o posto que lhe foi confiado, dirigiu-se para a delegacia da 13ª circumscripção, e ahi, como já soubessem do escandalo praticado, deram-lhe ordem de prisão remettendo-a mais tarde para o quartel da Brigada Policial.

Um máo freguez—Roubo de 3:000$

A' tarde de hontem o sr. Albertino Pereira Reis, gerente da refinação de assucar da praça Tiradentes n. 32, da firma Guimarães & Irmão, depois de contar a féria do dia, que orçava em 3:000$, embrulhou esta quantia juntamente com um livro, afim de transportal-a para a casa matriz.

Como ia sahir, o sr. Pereira Reis abandonou a sua escrivaninha, deixando sobre este movel o embrulho de dinheiro, e foi ao interior da casa vestir o paletot e apanhar o chapéu.

Regressando, notou o gerente da casa a ausencia do embrulho.

Chamando o caixeiro presente, interrogou-o o sr. Pereira Reis, sendo informado de que um freguez ali estivera e fizera varias compras, deixando-as embrulhadas.

O freguez, disse o caixeiro, sahiu, declarando que voltaria depois para buscar o que comprára.

Como não mais apparecesse o máo freguez o gerente da casa commercial se dirigiu á 5ª delegacia urbana e deu a sua queixa.

Está aberto inquerito sobre o facto.

Gatunos, flagrante e rebate falso de fogo—Na rua Senador Dantas

Os titulos das noticias sempre justificam o facto que epigrapham, mas ás vezes acontece, como no que agora vamos contar, á primeira vista parecer disparatado, mas, no nosso caso, não o é, como os leitores vão ver.

Depois dos melhoramentos que se introduziram na nossa policia, como a creação da guarda civil e das colonias correccionaes, os gatunos deram para fazer das suas com uma audacia que pasma.

Assim, hontem ás 6 1|2 horas da tarde, dois illustres escrachantes, competentemente munidos de chaves falsas, formão e outras ferramentas, esconderam-se no vão da escada do sobrado da rua Senador Dantas n. 40.

Os moradores, que não esperavam semelhantes visitas, deram alarma e os visinhos apitaram.

Um transeunte, que teve medo de fogo que se pela, julgando tratar-se de um incendio, deu aviso ao Corpo de Bombeiros.

Chegou a policia e prendeu os dois *gajos* e o Corpo de Bombeiros retirou-se para o seu quartel.

Depois de autoados foram recolhidos ao xadrez da delegacia da 7ª circumscripção, onde deram os nomes de Antonio Masson e Joaquim Torres.

Encontro de vehiculos

Na rua dos Invalidos hontem, ás 7 horas da noite, uma carroça do Corpo de Bombeiros foi de encontro ao bond da Companhia Carris Urbanos, linha Riachuelo, chapa 129, havendo avarias de parte a parte.

O cocheiro do bond, Jacintho Romanat, foi preso e solto momentos depois, visto ter sido reconhecido a casualidade do facto.

Cacetada—Na travessa da Barreira

Hontem, ás 8 horas da noite, sahia de uma casa de pasto, á travessa da Barreira, Manoel José Martins, morador á rua Luiz de Camões n. 72, quando foi aggredido por um individuo conhecido por «Gringo», que lhe vibrou uma cacetada na cabeça, fracturando-a.

Após a aggressão o desordeiro evadiu-se e o ferido queixou-se ao inspector de serviço na delegacia da 8ª urbana, que o mandou medicar no hospital da Misericordia.

Aggressão e ferimentos

Na rua de S. José foi hontem preso, ás 9 horas da noite, o italiano Ernesto Pantaleo, por ter aggredido e ferido o seu companheiro de quarto Arnaldo Mendes.

Ambos residiam na casa n. 15 da rua de S. José, estando Mendes empregado na casa n. 3 da rua do Senado, como official de alfaiate que é.

O preso foi conduzido á 5ª delegacia urbana, onde permanece no xadrez.

Satyro

Entre os diversos moradores dos commodos existentes na cocheira n. 29, da travessa da Barreira, conta-se Anna Amelia Pinheiro, que tem uma filha menor de 7 annos, de nome Maria da Luz.

Um cocheiro de nome João Pipa, illudindo com falsas promessas a innocencia da pobre creança, saciou os seus instinctos de féra na inconsciente creatura.

A mãe da infeliz creança tendo conhecimento do que se passara queixou-se ao delegado da 8ª urbana, que mandou prender o repugnante satyro e fel-o recolher ao xadrez, abrindo inquerito.

Roubo de 14:000$—Prisão em Nictheroy

Hontem, ás 2 horas da madrugada, a guarda nocturna das Neves, de S. Gonçalo de Nictheroy, desconfiou de um individuo ali encontrado e prendeu-o por suspeito.

Apresentado ao sr. subdelegado do 1º districto do municipio, declarou o preso chamar-se Antonio Joaquim Fernandes Lima e, como pelas pesquizas feitas pareceu á autoridade tratar-se do autor do roubo de 14:000$ dado na refinação de assucar á rua Larga de S. Joaquim n. 96, nesta capital, segundo foi publicado, foi o referido individuo enviado ao dr. chefe de policia do Estado do Rio, para as necessarias providencias.

O preso tinha em seu poder apenas um caderno de notas e um mólho de chaves pequenas, que egualmente foram enviados ao dr. chefe de policia do visinho Estado.

Grosseiro e sanguinario—Tentativa de homicidio—A punhal

Tão sómente para demonstrar quanto sanguinario é o seu genio, Fernando Porto commetteu brutal e covardemente um crime, que ha de servir para que mais tarde seja apontado como um assassino.

Conductor chapa 361 do bonde da linha Praia Formosa, da Companhia Carris Urbanos, Fernando Porto, ás 9 1|2 horas da noite de hontem, lançou mão de um punhal para com elle mortalmente ferir um passageiro de seu bonde.

Este, que se chama João Ribeiro Pimenta, foi assim offendido por ter censurado o modo grosseiro com que o referido conductor, pelas costas, lhe queria cobrar o nickel da passagem.

Foi isso o movel do crime, quando o carro se approximava da rua de Santo Christo.

Ribeiro Pimenta, que ia sentado no ultimo banco, teve a infelicidade de discutir com Fernando Porto, que, depois de bem insultal-o, traiçoeiramente e por tres vezes, lhe embebeu o seu punhal, uma no rosto e duas nas costas.

Praticada a covardia, que tanto indignou a's demais passageiros, inclusive uma senhora, o conductor do bonde evadiu-se, levando comsigo a arma de que se servira para a pratica do delicto.

A vista deste facto, e não havendo no local, que pertence á 9ª circumscripção, uma praça de policia, o cocheiro, Manoel Octavio de Faria, chapa 55, conduziu o carro até em frente á 3ª delegacia urbana, onde auxiliado por populares apresentou o infeliz passageiro.

Este ahi chegou em estado grave e todo ensanguentado, conseguindo, entretanto, prestar as necessarias declarações sobre o occorrido.

Tomadas estas por termos e arroladas as testemunhas, o delegado da 3ª circumscripção urbana mandou remover o ferido para o hospital da Misericordia, onde deu entrada ás 11 horas e 40 minutos da noite, e remetteu aquellas declarações ao seu collega da 9ª, a quem fez tambem apresentar as citadas testemunhas.

Fernando Porto é carroceiro, portuguez, solteiro, de 32 annos de edade e reside á praia Formosa n. 165.

Hontem mesmo foram iniciadas as competentes delingencias no sentido de ser capturado o offensor.

Facada

O hespanhol Raphael Fernandez é um devedor terrivel, pois não só deixa de saldar as suas contas, como ainda aggride a quem não lhe quer fiar.

Hontem, ás 9 horas da noite, entrou elle na venda de José Gomes da Silva, á rua de S. Jorge n. 65, exigindo do negociante alguns generos fiado.

Como já fosse devedor de uma conta antiga, o taverneiro se recusou a servir o máo freguez, sendo por isso aggredido.

O hespanhol Fernandez, utilizando-se de uma faca, feriu Gomes da Silva no braço esquerdo, sendo preso em flagrante e conduzido á 5ª delegacia urbana, onde foi autoado.

O negociante offendido se medicou e recolheu-se á sua residencia.

Uma bebedeira—Um valente e uma quéda

Suggestionado pelo appellido de familia, Manoel Pereira Valente sonha com torneios, lutas homericas, feitos heroicos.

Para ter sempre presente na memoria os devaneios vermelhos, Valente mora na Travessa da Batalha n. 8.

Entretanto o nosso Valente é um homem pacato, que só se enfurece, quando sobre o seu cerebro enfraquecido actuam os vapores do alcool.

Assim aconteceu hontem, Valente bebeu tanto que julgou ver nas immoveis pedras da rua do Passeio inimigos perigosos e contra ellas arremetteu com tanta furia que ficou com um grave e profundo ferimento na cabeça.

O facto passou-se ás 8 1|2 horas da noite e o ferido foi enviado para o hospital de Misericordia, com guia do inspector de serviço na delegacia da 7ª circumscripção urbana.

Vamos ver agora se o nosso heroe cura-se da mona e da mania de brigar com as pedras.

Aggressão e ferimento

Entre José Rodrigues e Avelino Augusto Rodrigues, moradores á rua Conde de Bomfim ns. 128 e 132, houve ante-hontem, ás 10 1|2 horas da noite, forte discussão da qual resultou sahir ferido na cabeça José Rodrigues, que banhado em sangue dirigiu-se ao largo da Fabrica das Chitas, onde foi medicado na pharmacia Braz.

Avisada a patrulha de ronda naquella rua, para o local do conflicto dirigiu-se, sendo recebida a tiros de revolver por Avelino Rodrigues, que, com grande difficuldade foi preso e em companhia de José Rodrigues trancafiado no xadrez da 13ª circumscripção.

EM CHAMMAS—Um predio destruido—Uma morte

Infelizmente ha a lamentar uma morte no pavoroso incendio do deposito da firma Martins, Gross & C. á rua do Lavradio n.169, occorrido no dia 11 do corrente.

Hontem á tarde, quando os bombeiros faziam a remoção do entulho encontaram o tronco de um cadaver completamente carbonisado.

Pelas indagações procedidas pela policia da 8ª urbana parece que se trata do italiano Anoni José gravador, de 42 annos de edade.

Anoni, no dia do incendio, recolheu-se embriagado ao seu aposento e quando foi dado o alarme de fogo um seu companheiro de quarto tentou accordal-o mas em vão.

Aterrorisado este, fugiu não tendo visto mais Anoni.

O cadaver foi enviado para o Necroterio e o local onde foi encontrado convenientemente desinfectado por uma turma da Desinfectorio Central.

ACTOS FUNEBRES

Antonio Augusto de Souza Leite

Julia Claudio de Souza Leite e seus filhos, o barão de Aguas Iaras, sua mulher e filhos, Jeronymo Teixeira Boavista, sua mulher e filhos, dr. Carlos Claudio da Silva e sua mulher, João Machado Mendes e seus filhos, d. Francisca Claudio da Silva, José Claudio da Silva e seus filhos, dr. Eduardo Claudio da Silva, sua mulher e filha, Victor Claudio da Silva, sua mulher e filhos, Candido Claudio da Silva e seus filhos, Jorge Naylor, sua mulher e filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu extremado esposo, pae, irmão, genro, cunhado e tio ANTONIO AUGUSTO DE SOUZA LEITE, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma e eterno descanso, mandam rezar, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria.

João Cornelio do Couto

Cornelia Monteiro de Barros Couto, seus filhos, genros e sogra, mandam rezar uma missa de trigesimo dia por alma de seu adorado filho, irmão, cunhado e neto JOÃO CORNELIO DO COUTO, na matriz do Sacramento, ás 9 horas, amanhã, 16 do corrente.

Barão de Araujo Maia

A baroneza de Araujo Maia, e dr. Honorio de Araujo Maia, sua mulher e filhos, a viuva Cunha e Souza e seus filhos, o dr. Joaquim Fabiano Alves, sua mulher e filho, o dr. Emilio Loureiro e sua mulher, Ovidio Fabiano Alves, sua mulher e filho, José da Oliveira Barbosa e sua mulher, Ovidio de Araujo Leite, sua mulher e filhos e Cecilia de Araujo Maia muito agradecem ás pessoas que honraram os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô, acompanhando-os ao Campo Santo, e convidam os seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente ás 9 1|2 horas, na egreja matriz de Petropolis, e terça-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula, desta cidade. Por estes actos religiosos se confessam muito agradecidos

Maria José de Bruce Mariz Sarmento

Os empregados do escriptorio do trafego da «The Leopoldina Railway» mandam celebrar, amanhã, segunda feira, 16 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Lapa do Desterro (Largo da Lapa), uma missa de 30º dia por alma de d. MARIA JOSÉ DE BRUCE MARIZ SARMENTO, veneranda mãe do seu companheiro Zoroastro Bruce de Mariz Sarmento, convidando para esse acto de devoção todos os seus parentes, amigos e demais companheiros das outras secções.

Corpo de Bombeiros

O capitão Luiz Francisco de Miranda e sua familia, participam ás pessoas de sua amizade ter fallecido hontem, em sua residencia á Praça da Republica n. 21, o seu filho FRANCISCO DE PAULA MIRANDA.

O seu enterro se realiza hoje, ás 11 horas da manhã, no cemiterio de S. João Baptista.

Anna Araujo dos Santos

Alfredo Esteves dos Santos e seus parentes agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada e extremosa esposa ANNA ARAUJO DOS SANTOS, e os que acompanharam no doloroso transe de seu passamento e de novo convidam seus parentes, companheiros e pessoas da sua amizade para assistirem a missa de setimo dia, que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo e por este acto religioso se confessam gratos.

RECLAMAÇÕES

OBRAS PUBLICAS

Mais uma vez reclamam os moradores da casa n. 27 da rua Marquez de São Vicente, contra a falta d'agua.

Dias e dias decorrem sem que aquelles infelizes vejam correr das torneiras o precioso liquido, soffrendo assim os grandes prejuizos que a falta de agua occasiona.

Cumpre que a inspectoria de Obras Publicas, quanto antes, remova a causa de tal irregularidade.

PREFEITURA

Escrevem-nos dizendo que ha na rua Tavares Bastos ns. 12 e 12 A umas casas que bem merecem ser demolidas, tal e seu estado de ruina.

O proprietario, apezar de as ter ás vezes interdictas, continúa a alugal-as a pessoas desprecebidas do perigo e que correm o risco de um desabamento que está imminente.

POLICIA

A's 2 horas da madrugada de ante-hontem, foi a casa da ladeira de Santa Thereza n. 4 C. visitada por uma turma de gatunos que fizeram uma limpeza em regra.

Apezar dos apitos e gritos de soccorro da familia ali moradora, nem um policia ou guarda civil appareceu.

E estamos numa cidade policiada!

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official do dia, o tenente Francisco Euclides de Moura; estado maior, o alferes Benedicto Theodoro Cordeiro; adjunto, o alferes-alumno José Alberto Mello Portella; medico do dia, o capitão dr. Arthur Souza.

Subalternos: á 1ª, o 2º tenente Esbrem Lobo; á 2ª, o alferes Vasconcellos; á 3ª, o alferes Barros Barreto e á 4ª, alferes Paes de Andrade; contingente, o alferes-alumno Raul da Veiga Machado; inferior de dia, o alumno Grumicaldo Teixeira Favilla.

Uniforme 5º.

Faculdade de Medicina

Estão chamados a exame amanhã:

1º anno—Historia natural, chimica e anatomia, ao meio dia. João Tavares de Mello Cavalcanti Filho, Antonio Martins Pereira (historia natural e chimica) e Oscar da Silva Varella.

Turma supplementar—Mario Megalhães (historia e chimica), Eduardo Floriano de Lemos e Theroziano de Magalhães Chaves.

2º anno—Histologia, ás 10 horas—Os mesmos já chamados.

3º anno—Arte de formular, ás 11 horas—Armando Navarro de Andrade.

4º anno—Anatomia pathologica, ás 11 1|2 horas—Paulo Augusto de Moraes Filho, Carlos Gonçalves Pereira de Sá Feizoto, Tertius Kossuth Manic e Manoel Gomes Tarté.

Turma supplementar—Alcesto Amaral de Souza, Euclides de Oliveira Aguiar, Samuel Felippe Domingues Ustão e Waldemar Pereira.

C. DE PROFISSIONAES ESTRANGEIROS

1º anno—Prova escripta de physiologia, ás 11 horas—Fritz Jacobs, Fernando Rosenthal, Alvaro Pereira Soares e Paulo de Lima.

E' convidado a comparecer á secretaria da Escola o sr. João Villas Boas.

Escola Polytechnica

Serão chamados amanhã, ao meio dia, para prova oral os seguintes alumnos:

CURSO FUNDAMENTAL

Exercicios praticos de topographia (regulamento de 1901)—João O'Dwayer, Raymundo de Paz Nogueira e Antonio Martins de Arêa Leão.

CURSO DE ENGENHEIROS GEOGRAPHOS

Exercicios praticos de topographia—Antonio Baptista Ramos Bittencourt.

Federação de Estudantes Brasileiros

Estará de dia amanhã o sr. Deme Galiado presidente interino.

—Foram enviados officios congratulatorios aos srs. ministro da industria e viação e barão de Capanema, pelo anniversario da installação da telegraphia no Brasil.

—A Federação officiou ao dr. Ricardo Brugada, redactor-chefe de «La Democracia» agradecendo a remessa deste jornal.

—A Bibliotheca recebeu o «Brazil Medico» e «A Avenida».

VIDA ESCOLAR

Collegio Campos Porto

Realisou-se quinta-feira ultima, na capella desse importante estabelecimento de instrucção, a solemnidade do mez de Maria que, como de costume, ali se celebra de muitos annos.

A senhorita Maria de Campos Porto mereceu os mais justos applausos, cantando, com a sua bella voz de soprano, a *Ave Maria* de A. F. Rego, sendo acompanhada por outras alumnas.

Seguiu-se um sarão litterario e artistico, no qual se salientaram as interessantes meninas Cecilia D. Goulart, Hermance Aguiar, Cecilia C. Rebello, Carmen Sá Rego e a menina Adhemar Coste, que despertaram do seleto e numeroso auditorio o maior enthusiasmo e os mais calorosos applausos.

Ao terminar [illegible] encantadora reunião, a exma. sra. d. Amelia de Campos Porto, directora do collegio, foi muito felicitada pelo adiantamento e applicação de que deram prova suas discipulos.

Lyceu de Artes e Officios

Para o curso de geographia geral e cosmographia, foi nomeado o sr. José Liberato dos Santos, cujas aulas serão dadas ás segundas e sextas-feiras, começando no momento amanhã.

Diversas noticias

Foram concedidos 6 mezes de licença ao professor Henrique Braga, da aula de solfejo do Instituto Nacional de Musica.

EXERCITO

Como noticiámos, o marechal Argollo conferenciou hontem com o presidente da Republica a proposito de novo commandante do Collegio Militar, cuja escolha recahiu no illustre educador e professor daquelle estabelecimento de ensino, coronel Manoel Rodrigues de Campos.

—A Intendencia da Guerra rescindiu o contrato firmado com a casa Borlido Muniz & Comp.

—Foram transferidos na arma de infantaria: do 40º para o 15º, o tenente João Carlos de Mello e deste para aquelle o tenente Manoel Lopes de Brito.

—O major do corpo de estado-maior Raymundo Gomes de Castro foi exonerado do cargo de delegado do chefe do estado-maior junto ao commando do 1º districto militar.

—Para [illegible] junto á commissão constructora do Sanatorio Militar, em Lavrinhas, foi designado o alferes do 22º de infantaria Alvaro Guilherme Mariante.

—Para servirem no estado-maior do commando do 7º districto militar, foram nomeados: capitão José Caetano de Faria Albuquerque, encarregado do serviço do material; alferes Joaquim Xavier de Castro Brasil, como encarregado do detalhe; o alferes Pinto Mario de Carvalho, como ajudante de ordens.

—Obteve 90 dias de licença para tratamento de saude, o alferes do 3º regimento de cavallaria Ismael de Lago.

—Trocaram de corpos entre si, os alferes da arma de infantaria Aprigio Ribeiro da Silva, do 35º e Francisco Pereira Maia, do 15º.

— Sob a presidencia do marechal Costallat, reuniu-se hontem na repartição do estado maior a commissão de promoções, afim de tratar do preenchimento das vagas existentes no corpo de estado maior, em consequencia da promoção do coronel José de Siqueira Menezes ao posto de general de brigada.

Discutido o assumpto, foi pela mesma commissão entregue ao ministro da guerra a seguinte proposta:

A coronel, por antiguidade, o tenente-coronel Severiano Carneiro da Silva Rego; a tenente coronel, tambem por antiguidade, o major João Luiz Pires de Castro; a major, por merecimento, um dos seguintes capitães: Augusto Tasso Fragoso, Alberto Cardoso de Aguiar e Innocencio de Barros e Vasconcellos; transferindo para o corpo de estado maior o capitão de artilheria Francisco Serôa da Motta; promovendo a capitão na arma de artilheria, o 1º tenente Silvestre Rocha; a 1º tenente, o 2º Samuel Barreira e a 2º tenente, o sargento Manoel Martins Ribeiro.

—Foi exonerado do cargo de amanuense do Arsenal de Guerra desta capital o sr. [illegible] de Azevedo, sendo nomeado para substituil-o o escrevente de 1ª classe Mario [illegible] dos Santos.

—O capitão medico de 4ª classe dr. Erasmo Ferreira Soares que serve na guarnição de Porto Alegre, foi mandado ter exercicio no 2º batalhão de infantaria.

—Será transferido para o 36º batalhão de infantaria o alferes do 21º, Canto Sobrinho.

—O chefe do estado maior será, dentro em breve dias, autorisado a reformar as instrucções que regulam a admissão de praças no Asylo de Invalidos da Patria, que ainda são regidas pelo regulamento de 1867.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Faria Albuquerque; dia ao districto, um official do 20º; ao posto medico, o dr. [illegible]; o 23º batalhão dá a guarnição; o 10º os extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para a ronda.

Uniforme, 4º.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Associação Beneficente dos Funccionarios Publicos.—[illegible]

[illegible]

[illegible] ...erce funcção publica em um dos departamentos do ministerio da guerra.

Em cumprimento a uma indicação approvada unanimemente na assembléa de iniciação, a directoria provisoria irá em commissão ao chefe do Estado communicar a organização social e quaes os seus fins.

Tambem ficou assentado pela directoria agradecer á imprensa, indistinctamente, o valioso concurso que tem prestado á organisação social, prestigiando-a franca e desinteressadamente.

Congregação Beneficente Homenagem ao dr. Sá Pinto. [illegible]

[illegible]

Sociedade União Beneficente Nictheroyense. [illegible]

[illegible]

MARINHA MERCANTE

[illegible]

«RENASCENÇA»

[illegible]

MINISTERIO DA VIAÇÃO

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

[illegible]

[illegible] ...telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.—Habilite-se, por meio de procuração, para requerer; do engenheiro Affonso Augusto Teixeira de Freitas, ex-engenheiro da Estrada de Ferro da Bahia, pedindo para pagar as suas contribuições para o montepio na delegacia do Thesouro Federal, no Estado do Paraná.—Declare qual o logar pelo qual contribue e faça sellar o recibo que juntou ao seu requerimento.

MARINHA

Recebeu ordem de servir no cruzador *Barroso* o 2º tenente Frederico de Sá Castro Menezes, que se achava embarcado a bordo do navio-escola *Trajano*.

—Ao fiel de 2ª classe José dos Santos Carneiro foram concedidos dois mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude.

—Foi mandado desembarcar do cruzador torpedeiro *Tamoyo* o escrevente de 2ª classe Augusto Maciel Monteiro, que obteve dois mezes de licença.

—Tiveram ordem de passar: o sub-ajudante machinista Arthur Ernesto de Menezes, do cruzador *Barroso* para o navio-escola *Primeiro de Março*, e deste para aquelle, o sub-ajudante machinista Saturnino José de Sant'Anna.

—Obtiveram licença para residir fóra do Asylo os marinheiros invalidos José Amaro de Oliveira, no Estado do Ceará; Manoel Gomes de Assumpção e Flavio Tury-Assú, no Estado da Bahia.

—Foram designados para o serviço de registro durante esta quinzena os seguintes navios: *Primeiro de Março*, 16, 21 e 26; *Riachuelo*, 17, 22 e 29; *Republica*, 18, 23 e 28; *Deodoro*, 19, 24 e 30; *Aquidaban*, 20, 25 e 31.

—O serviço de altas será feito pelos navios: *Tamoyo*, *Primeiro de Março*, *Trajano*, *Tamandaré*, *Riachuelo*, *Aquidaban*, *Deodoro* e *Andrada*.

Correio do Congresso

SENADO

Ainda e pelo mesmo motivo dos dias anteriores não houve sessão por falta de numero.

Compareceram apenas 19 senadores.

[illegible]

CAMARA

[illegible]

A POLICIA

[illegible]

PELOS SUBURBIOS

MEYER

[illegible]

Na redacção desta folha está diariamente das 10 horas da manhã ás 10 da noite, uma pessoa encarregada de attender as reclamações, que também poderão ser enviadas em carta.

Os nossos representantes nos suburbios são portadores de uma declaração em papel timbrado e firmada pelo secretario desta folha.

Todas as queixas e informações serão registradas gratuitamente.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS.—Requerimento despachado: J. A. Fernandes Pinheiro, pedindo uma certidão.—«Certifique se o que constar».

TELEGRAPHOS.—Foram promovidos: á operario de 1ª classe o de 2ª Gregorio José de Lemos; á de 2ª o de 3ª João da Silva Pinto; á de 3ª o de 4ª Atalíba Antunes Barbosa e á de 4ª classe o aprendiz Annibal Henrique Vianna.

— A renda das estações central e urbanas da Repartição Geral dos Telegraphos foi, nos dias 12 e 13 do corrente, de 4:065$675, sendo o trafego de telegrammas de 5.897.

— Acham-se retidos na estação Central os seguintes telegrammas:

Therezina, para Antonio Martins; Bahia, para Antonio Chaves; Picos, para o engenheiro Antonio Freire; Bagres, para Graham; Bagres, para Madeira; Washington, para Patent; Ponta Grossa, para Adhemar; Ceará para dr. Paula Rodrigues; Christina, para Bittencourt; S. Paulo, para dr. Bernardino de Campos; Bahia, para Elpidio Pereira; Recife, para Jaudo; S. Paulo, para Dialva; B. Rio Contas, para Fulins; Recife, para Daniel; Recife, para Siqueira; Curityba, para Ninita; Rio Comprido, para Elvira; Maracanã, para dr. Bernardino de Campos; Rio, para o dr. Vaz; Itajahy, para A. Fonseca; Recife, para Siqueira; Bahia, para Alvaro; e Campos, para Maria Souza.

PREFEITURA

Tendo o dr. Oswaldo Cruz recusado a ultima hora, depois de haver acceitado, o cargo de examinador no concurso aberto para o preenchimento de dois logares de medicos microscopistas do Matadouro de Santa Cruz, resolveu hontem o prefeito não mais realizar tal concurso.

[illegible]

Toda a esquadria do templo já foi retirada.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Realiza-se hoje em Catumby, na capella de N. S. da Conceição, a terceira festividade de Maria, com missa ás 9 horas e ladainha ao findar ás 6 1|2 da tarde.

A prestimosa irmã d. America Sant'Anna, auxilia de hoje em deante a parte choral.

Das 4 da tarde ás 10 da noite, em vistosa fortaleza levantada no largo, far-se-á ouvir uma banda de musica militar, havendo durante essas horas leilão de prendas, fogos, profusa illuminação, etc.

O leiloeiro é o popular Luiz Duemand, que generosamente a isso se presta.

—Realizou-se hontem a eleição da mesa administrativa da irmandade do Divino Espirito Santo, do Estacio de Sá, sendo o seguinte o resultado:

Juiz, Carlos Florencio Fontes Castello; supplentes, 1º Luiz Geraldo Albernaz e 2º coronel Fellippe Nery Pinheiro; secretario, Henrique de Sá Pereira; supplentes, 1º Antonio Xavier da Costa Lima e 2º Arthur Rego; thesoureiro, Seraphim Pereira Sampaio; supplentes, 1º Manoel Joaquim de Cerqueira e 2º Francisco Peixoto de Castro; procurador, José Maria de Lima; supplentes, 1º Bento Bernardo Lopes e 2º Thomé José Lopes.

Mezarios: Amadeu Gonçalves Geada, Vicente Maria do Carmo, Thomé José Lopes, Bento Bernardo Lopes, João Rodrigues Cardoso dos Santos, Guilherme Alves Torres, Antonio X. da Costa Lima, Manoel Joaquim Cerqueira, Manoel Dutra Souto, Matheus da Rosa Sebastião, Antonio Carneiro Queiroz, João José da Silva, Domingos José Alves Pereira, José Francisco de Paula Aguiar, José Monteiro Gomes Martins, Manoel Ribeiro de Alcantara, Francisco Peixoto de Castro, João Silveira de Andrade, Luiz Geraldo Albernaz e Arthur Rego; supplente, José Pinto Moreira.

—Têm sido muito concorridas e brilhantes as solennidades religiosas, do mez mariano, celebradas em Nictheroy.

Esses actos continuarão a ser effectuados nas egrejas da velha cidade, observando-se a ordem seguinte:

[illegible]

COUPONS

[illegible]

ASSISTENCIA Á INFANCIA

[illegible]

Com relação ao decreto que deu novo regulamento á Casa da Moeda, resolveu hontem o Tribunal de Contas converter o julgamento em diligencias, afim de pedir esclarecimentos sobre duvidas suggeridas pelos arts. 78 § unico, 80, 91 e 30, § 6º, do referido decreto.

«ALMANAK LAEMMERT»

Acaba de apparecer o utilissimo *Almanak Laemmert* para 1904, que, como nos annos anteriores, vem repleto de informações indispensaveis. Organizado a capricho e cuidadosamente feito em secções distribuidas com criterio, é hoje o *Almanak Laemmert* considerado o mais completo repositorio de dados e indicações de grande valia para quantos exercem qualquer das profissões.

O volume deste anno, revisto meticulosamente, fornece elementos preciosissimos para todo e qualquer genero de negocio.

Agradecemos o exemplar que nos foi gentilmente offerecido.

Foram hontem nomeados para a delegacia fiscal do Ceará: cartorario, o sr. Leopoldo de Castro Monteiro; porteiro, o sr. Francisco Joaquim Nogueira.

PROFISSÃO DE NOVIÇOS

Realiza-se hoje, ás 10 1|2 horas, pelo pro-commissario da Ordem de S. Domingos de Gusmão, o acto da profissão de noviços, na capella do noviciado da mesma Ordem.

FALLECIMENTOS

Morreu ante-hontem em Ribeirão Preto, S. Paulo, o sr. Oscar Moncorvo Bandeira de Mello, illustre e probo advogado.

O finado era bacharel em sciencias e letras pelo Gymnasio Nacional e diplomado em direito pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

Quando estudante desta escola superior, o dr. Bandeira de Mello fundou a sua *Revista Juridica*, fez parte da redacção do *Figaro* e foi redactor de debates do *Jornal do Commercio*.

Após a sua formatura, o dr. Oscar Moncorvo Bandeira de Mello foi nomeado promotor publico de S. João Marcos e de Santa Thereza de Valença, tendo ido, depois de exercer esses cargos com grande intelligencia e escrupulo, advogar em Ribeirão Preto, onde eram proverbiaes a sua erudição e a sua probidade.

O dr. Bandeira de Mello era sobrinho do conselheiro dr. João Capistrano Bandeira de Mello e irmão do nosso collega de imprensa sr. Gustavo Bandeira de Mello.

A' familia do illustre finado os nossos sentimentos.

—Falleceu hontem na casa n. B-2 da rua Maria Amelia o sr. Oscar Peçanha Jaguaribe, casado e de 25 annos de edade. Seu enterro sahirá hoje ás 9 horas para o cemiterio da Penitencia.

—Realizou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista o enterramento do sr. João Gomes Pereira, fallecido á rua 19 de Fevereiro n. 16 de onde sahiu o feretro ás 5 1|2 horas.

Finou-se hontem á praça da Republica n. 21, o sr. Francisco de Paula Miranda, solteiro e de 20 annos de edade. Seus restos mortaes serão hoje inhumados no cemiterio de S. João Baptista, sahindo da referida casa ás 11 horas da manhã.

—Foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier o corpo de d. Albina Leonor Bessa Barbosa, natural de Portugal, viuva e de 73 annos de edade, cujo enterro sahiu, á tarde, da rua Visconde de Itauna n. 371.

—Da rua Santo Amaro n. 24, sahiu hontem ás 5 horas da tarde para o cemiterio de S. João Baptista o enterro do sr. Miguel Canuto de Almeida Lopes, natural de Portugal, casado e de 55 annos de edade.

—Realizou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier, hontem, á tarde, o enterramento do sr. Constantino Attabio, negociante, natural de Sergipe e fallecido á rua da Saude n. 151.

—Falleceu hontem o sr. José Raposo da Silva Branco, na avançada edade de 74 annos dos quaes contava mais de 55 de serviço activo como pratico da Bahia do Rio de Janeiro. O finado era muito estimado por seus superiores e por todos aquelles que com elle conviviam.

O seu enterramento terá logar hoje ás 8 horas sahindo o feretro da rua Navarro n. 3-B para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

E. F. Central do Brasil

Denunciámos destas columnas, ha dias, um dos abusos do dr. Osorio de Almeida em pensionar com a diaria de 10$000 a um pseudo britador, parente de um marechal que já exerceu o cargo de director desta estrada e que apenas se apresentava na residencia, por onde era *apontado*, nos dias do pagamento da bella pensão.

S. s. não gostou da divulgação de um dos seus magnanimos actos e, como administrador *sui generis* que é, não se conformando com o nosso appello ao decoro administrativo e em prol dos dinheiros publicos—tão minguados para os que não são contemplados com franquias e comidelas, e tão farto para os filhotes—, mandou dispensar o seu protegido do cargo de britador e nomeou-o mestre de linha da 1ª residencia com a diaria de 10$000!!

Já é...

—A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 100:109$198, tendo em caixa um saldo de 1.210:072$289.

—O rendimento dos despachos pagos e a pagar arrecadados no dia 12 do corrente pela estação maritima da Gambôa, ascendeu a 17:491$400.

—Para o interior foram remettidos, pela estação de S. Diogo, 40 carros com 10.320 volumes de mercadorias.

—O coronel Belarmino de Mendonça, chefe da commissão encarregada da construcção do ramal ferro de Lorena á Bemfica, dirigiu ao director desta estrada o seguinte telegramma que reproduzimos sem commentarios:

«Lembro pagamento turma auxiliar que tem quatro mezes vencidos e rogo dizer-me se ha algum embaraço a respeito. Saudações.»

—Devidamente reparados, foram entregues ao trafego, durante a semana finda, 27 carros de diversas series.

—Quando vinha do novo deposito, em Entre-Rios, a machina de reserva, ao passar em frente á casa do negociante Narciso, que está localisada á beira do leito da estrada, apanhou um homem, matando-o instantaneamente.

Do facto tiveram conhecimento a autoridade local e a administração desta estrada.

—Pelo agente Hargreaves Alves foi communicado á directoria ter a locomotiva do trem S 5 apanhado, nas proximidades do kilometro 409 uma mulher de cor preta, de 35 annos presumiveis, matando-a.

—Ao partir da estação de Lorena o trem C P 5, cahiu da tolda do ultimo carro o guarda-freio de nome Annanias Pereira, chapa n. 111, do deposito da Barra.

—Foi nomeado amanuense da 6ª divisão o sr. Serafim José de Menezes Filho.

—Não houve o que deferir no requerimento do sr. Sergio Teixeira Macedo, á vista do que está disposto na condição 15 do art. 94 das condições regulamentares da estrada.

—Mediante recibo, vão ser entregues os documentos pedidos pelo sr. Manoel Ferreira de Souza Coimbra.

—Foram deferidos os requerimentos dos srs. Eduardo Gomes Ferreira e José Thomaz de Aquino e Castro.

—Assumiu hontem o exercicio do cargo de sub-inspector da linha auxiliar, para o qual fôra nomeado ha dias, o dr. José Carvalho e Souza.

IMPUNE!

Desidia judiciaria—Protecção?

Não prima, ao que parece pela boa educação, o dr. juiz da 8ª pretoria.

O tratamento por elle dispensado a duas senhoras que hontem o procuraram, autorisa a assim dizer-se.

D. Henriqueta Ferreira de Mendonça, tia da menor Albertina de Menezes Ribeiro, foi ao escriptorio daquelle juiz, em busca da noticia dos autos sobre o caso de que já nos occupámos em nossa edição de 13 do corrente, sob o titulo acima. Acompanhava-a uma outra senhora, sua amiga.

Logo que disseram ao que iam, o dr. juiz da 8ª pretoria raivoso e gesticulando prorompeu em improperios, terminando por dizer a d. Henriqueta que os autos tinham de baixar novamente á delegacia, «que portanto não lh'os entregava, e que... se fosse queixar ao bispo»!

Sem mais commentarios.

O ministro da viação autorisou o presidente da Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro a adquirir para o serviço da mesma commissão a lancha *Helena* pela quantia de.... 32:000$000.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas Marietta de Figueiredo Pimenta, Maria Augusta Barreto e Maria da Gloria Arruda Vianna.

As exmas. sras.: baroneza de Lucena, Lazalinda de Senna Castro, d. Adelina Martins de Almeida, d. Carolina C. Osborne, d. Alice Couto e d. Felicida e Felismina da Fontoura.

Os srs. dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira, Augusto Carlos de Souza, José Barbosa de Lara Fernances, dr. Narciso Machado Guimarães, capitão Alfredo Pereira da Fonseca e Alberto Duarte da Silva.

Entre risos e flores vê passar hoje a sua data natalicia a graciosa senhorita Mimi Magalhães, filha dilecta do sr. Joaquim José de Magalhães, conceituado negociante da nossa praça.

Rodeada das homenagens sinceras que lhe tributarão as amiguinhas, commemora hoje o seu natalicio a galante jovem Maria Antonietta Lara Fortes, filha do estimado guarda-livros sr. Manoel Rodrigues Fortes, da importante firma de nossa praça Pacheco, Leal & Moreira.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Maria Luiza Affonso, distincta professora adjuncta, filha da exma. sra. d. Maria Amalia Affonso.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Philomena Pará, filha do fallecido major Thomaz de Madureira Pará.

— Faz hoje annos a distincta senhorita Anesia Silveira.

— A gentil senhorita Noemia Ferreira de Oliveira Souto, filha do sr. Cicero Ferreira Sadourch, completa hoje mais uma risonha primavera.

— O sr. Lindolpho Faria Mello faz hoje annos.

— Está em festa o lar do sr. João de Souza, pelo anniversario natalicio de seu galante filhinho Waldemar.

— Luciano, o interessante bambino filho da exma. sra. d. Ida Gozzini, completa hoje mais um venturoso anniversario.

— Festeja hoje o dia de seu natalicio a gentil senhorita Luiza Maria Ferreira.

— Faz hoje annos o innocente Waldemar, dilecto filhinho do sr. José Pinto de Magalhães.

—O sr. Alysio Francisco Goulart, distincto funccionario da Compagnie des Messageries Maritimes, commemora hoje o dia natalicio de sua digna progenitora, exma. sra. d. Rosa Serzedello Goulart, aproveitando a mesma data para levar á pia baptismal o seu filhinho Eduardo José.

—Festeja hoje seu primeiro anniversario a innocente Hercilia, filhinha do sr. Rodrigo Loureiro.

—Faz annos hoje o sr. Alarico Damasio, 6º annista de medicina e amanuense do Arsenal de Guerra, filho do sr. major dr. Candido Mariano Damasio, medico do Collegio Militar.

— Fez annos trez ante-hontem o eximio violinista Alcebiades Moreira de Souza.

—Completa hoje mais um anno de existencia a gentil senhorita Maria Rozaria Malfitano, irmã do sr. Henrique Malfitano, cavalheiro bastante estimado e ha muitos annos residente nesta capital.

— Faz hoje annos o sr. Manoel de Carvalho Pitombo, digno empregado da Associação Commercial.

— Será hoje muito felicitado, por completar mais um anniversario natalicio, o sr. tenente Juvenal Veiga, commandante interino da Guarda Nocturna de 1º districto de Nictheroy.

—Commemora hoje mais um anniversario natalicio o sr. Firmino Ferreira Pacheco, negociante em Nictheroy.

— Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Maria Augusta de Oliveira.

Passou hontem o anniversario natalicio do dr. Joaquim José Sardinha, medico da saude dos porto desta capital.

Por essa faustosa data foram innumeras as felicitações que recebeu aquelle illustre clinico, residente em Nictheroy.

— Faz annos hoje a senhorita Dina Reis, filha da viuva Reis e noiva do dr. Almeida Nobre.

— Faz hoje annos o capitão Sizenando Rodrigues de Almeida, proprietario da importante fabrica de cigarros Militares, nesta praça.

O distincto academico Isidro da Costa e Souza, faz hoje annos.

Por motivo de seu anniversario natalicio foi muito festejada hontem a gentil senhorita Mathilde de Almeida.

— Completa hoje mais uma primavera a gentil senhorita Ambrosina Rodrigues Pereira, sobrinha da exma. sra. condessa de Nova Friburgo e dos drs. José Maria e Ambrosio Leitão da Cunha.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. José Corrêa Barbosa, inspector da 7ª circumscripção urbana, por motivo do nascimento, ante-hontem, de mais um galante filhinho que receberá, na pia baptismal, o nome de Edmundo.

BAPTISADOS

Na matriz de S. Lourenço, em Nictheroy, realiza-se hoje o baptisado do innocente Murillo, dilecto filho do sr. capitão Basilio Cortappassi, ajudante do corpo militar do Estado do Rio.

Serão padrinhos o sr. alferes Candido do Nascimento, commandante do Forte Academico e sua exma. esposa.

CLUBS E FESTAS

Cassino Commercial. Embora tarde cumprimos o grato dever de registrar a imponente festa commemorativa do 4º anniversario da fundação desta sympathica sociedade, realizada na noite de 7 do corrente mez.

Difficil é descrever em poucas palavras a sumptuosidade de que se revestiu essa festa, que deixou em todos a que a ella assistiram as mais gratas recordações.

Os salões da «chic» sociedade ornamentados a capricho com flores naturaes, regorgitavam desde cedo, de formosas senhoritas, sendo de notar o luxo e bom gosto das vistosas «toilettes».

A's 8 1|2 horas da noite foram iniciadas as diversões no «Cassino Commercial», pela inauguração do novo pavilhão de setim verde e branco, acto esse que foi revestido de todo brilhantismo.

Seguiu-se a representação da importante comedia-drama em dois actos, original do sr. Orlando Ferreira e intitulada «Arthur ou o Camponez nobres».

Mais uma vez as distinctas amadoras d.d. Annita Silva e Olga Fonseca, tiveram ensejo de demonstrar os seus conhecimentos de palco, com extraordinario realce, sendo plenamente coadjuvadas pelos demais amadores que se esforçaram para o bom exito da linda peça dramatica.

Nos intervallos do espectaculo a excellente banda do corpo de infanteria de marinha fez-se ouvir executando a marcha «Lohengrin,» de Wagner, a fantasia de «Gioconda,» de Ponchielli, a Bohême, de Puccini e um «pot-pourri» do «Salvator Rosa,» do maestro Carlos Gomes.

Terminado o espectaculo, e depois de receberem os amadores que nelle tomaram parte enthusiasticos applausos, subiu de novo o panno e nessa occasião surgiu de uma gruta, uma interessante creança trajando a Luiz XV, apontando para a flamula da gondola, onde se lia a seguinte inscripção: «Salve, — Cassino!...»

Na mesma occasião foi ao piano executado o hymno do «Cassino».

Dentre as muitas sorprezas levadas a effeito nessa noite, foi esta a que melhor agradou a todos os convivas, sendo a directoria do «Cassino» muito felicitada pela idéa.

Em seguida foram os convidados conduzidos para um salão onde se achava armada uma mesa em forma de Cruz de Malta, em attenção ao distinctivo da Caixa Beneficente do «Cassino Commercial», e ahi foram obsequiados com uma lauta ceia.

Muitos brindes foram erguidos por essa occasião, salientando-se o do sr. Lucindo Passos, incansavel 1º secretario, dirigido á imprensa fluminense.

Seguiram-se as dansas que se prolongaram até á madrugada.

Fizeram-se representar as seguintes commissões: do «Club Dramatico Eugenio da Silveira», do «Sport-Club», do «Club Gymnastico Portuguez», do Gremio Jupyra», do «Moderno Club», do «Club Amazonas», do «Club Dramatico Aurelia Vieira», do «Club Brasileiro Commercial», e da «Estudantina Lusitana».

A actual directoria do «Cassino Commercial» foi de extrema gentileza para com seus convidados que se retiraram satisfeitos pelas bellas horas ali passadas.

Club Dramatico Eugenio da Silveira—Para o grande festival que nos salões deste club será hoje effectuado em homenagem á Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros, recebêmos gentil convite.

—O sr. Hermano Possollo, conhecido pianista festejou, na quarta-feira, o anniversario de sua dilecta filha Dora Possolo.

Com o concurso de suas discipulas e de distinctos amadores, ás 9 horas da noite deu-se começo ao concerto.

O programma foi o seguinte:

1ª parte—Carlos Gomes, «Salvador Roza» protophonia; piano á 4 mãos, milles. Olga Kemp e Dora Possollo. J. Silvestri, «Sérénade d'autrefois» violino, sr. Felix Sanz. G. Nessler, «Cigarita» melodia dos pampas; piano, mlle. Dora Possollo. H. Possollo, «Joie de mon cœur» gavotte; violinos, srs. Felix Sanz e João Roberto Seixas. L. Gregh «Coquetterie» air de ballet; piano a 4 mãos, milles. Rozalina Barros e Dora Possollo. F. Buchner «Idylles»; flauta, sr. Gabriel de Almeida. H. Ravina «Historiette» nauveté musicale; violino, sr. João Roberto de Seixas. Ch. Gounoud «Philemon et Baucis», danse des bacchantes; piano a 4 mãos, mlle. Dora Possollo e sr. H. Possollo.

2ª parte—Carlos Gomes, «O Guarany», photophonia; piano a 4 mãos, mlle. Dôra Possolo e Olga Kemp. R. Pereira, «Brésiliennes», serenade. G. Pierne, «Sérénade»; violino, sr. Rubem de Miranda. H. Ravina «Le Délire»; piano, mlle. Olga Kemp. L. André, «Christkindl'», gavotte, a pedido; violinos, srs. Felix Sanz e João Roberto Seixas. G. Bolzoni, «Minuetto»; piano a 4 mãos, milles. Cecilia Kemp e Dôra Possollo. B. Chanconier, «Resignation», quintetto; srs. João Roberto Seixas, Felix Sanz, violinos; Gabriel de Almeida, flauta; Rubem de Miranda, violoncello; e H. Possolo, piano. G. Puccini, «Tosca», fantasia; violino, sr. Herculano Cezar de Lima. L. M. Gottschalk, «Hymno Nacional», fantasia triumphal; piano a 4 mãos, milles. Dôra Possollo e Olga Kemp.

Os acompanhamentos de piano eram feitos pelas milles. Dôra Possollo, Olga Kemp e o sr. H. Possollo. As senhoritas Dôra Possollo e Cecilia Kemp recitaram diversas poesias francezas, sendo muito applaudidas.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

Club dos Democraticos.—Em homenagem á distincta socia Maria d'Oliveira, realisa o Grupo dos Bornibans, domingo, 15 do corrente, na ilha do Engenho, um colossal «Pic-Nic» para o qual teve a gentileza de enviar-nos um convite.

Lá estaremos.

ACTOS FUNEBRES

Na egreja de S. Francisco de Paula rezou-se hontem uma missa por alma da exma. sra. d. Francisca Cardoso de Mello, mãe do 1º tenente Reis Junior, tocando durante a funebre cerimonia a banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes.

Entre as muitas pessoas presentes pudemos notar as seguintes:

Conselheiro Carlos de Figueiredo, Alfredo Cenogia, José Lourenço Lopes, capitão de mar e guerra Freire de Carvalho e senhora, senador Vicente Ursorack, O. Paes Leme, José Antonio de Andrade Bastos, Luis da Fonseca, Rogaciano Pires Teixeira, Conde de Estrella, viuva do almirante Custodio José de Mello, dr. H. Samico e familia, dr. Corrêa Dutra, dr. Virgilio Gordilho e senhora, coronel Joaquim Bittencourt, major Cruz Sobrinho, coronel Antonio Venancio de Queiroz, dr. Lima Duarte, tenente Silva Campos, dr. Jayme de Almeida Pires e familia, dr. Fernando de Figueiredo, dr. Augusto Guimarães, dr. Augusto Alves de Azevedo e senhora, dr. Alberto de Almeida Ramos, dr. Pinto Portella, dr. Alberto Maia, general Ribeiro Guimarães, Augusto de Almeida, A. J. de Carvalho Lima, conselheiro José Gonçalves Martins, dr. Samuel Pertence, Julio Lobato de Vasconcellos, Clara Cassão, d. Lili Sabroza, dr. Alfredo Ferreira, Francisco Rodrigues Ferreira e senhora, capitão de fragata Collatino Marques de Souza, dr. Arlindo de Souza, Augusto Cesar Guimarães e senhora, tenente Felinto Perry, conselheiro Leo da Fonseca, guarda-marinha Alcino da Fonseca, d. Francisca Thompson Bastos, dr. J. Souza Leite, João Cardoso, mme. Kaslocker, Augusto Marques de Souza e senhora, alferes Cortes, almirante dr. José Caetano da Costa.

FORO

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA COMMERCIAL

Sob a presidencia do dr. Celso Guimarães. Presentes os juizes drs. Nabuco de Abreu, Montenegro e Enéas Galvão, reuniu-se hontem a Camara Commercial.

Foi julgado um unico feito.

Liquidação—Manoel Joaquim Rebello, socio da firma Vieira Azevedo, supplicante; José Bento de Miranda Vieira e Oscar José de Azevedo, socios da mesma, supplicados.

Foi homologado o accôrdo para final liquidação e partilha dos haveres da firma alludida, dissolvida.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, dr. Gama e Souza; escrivão, Buarque de Gusmão.

Entrou em julgamento o réo Victorino Joaquim Alves, accusado de ter morto com duas facadas o seu compadre Manoel Gomes Ferreira de Amorim, facto occorrido em 11 de outubro de 1902, num capinzal proximo á casa n. 6, da rua Vinte e Seis de Maio (Riachuelo).

A accusação foi sustentada pelo 1º adjunto dos promotores, dr. Honorio Coimbra, e a defesa produzida pelo sr. Wenceslau Barcellos.

O réo foi condemnado a 15 annos de prisão cellular, gráo medio do art. 294 § 2º do Cod. Penal. O defensor appellou.

SPORT

TURF

JOCKEY E DERBY-CLUB

A corrida em beneficio dos famintos do Norte que devia se realizar ante-hontem, foi transferida para hoje.

O programma da esplendida festa que se effectua hoje no prado do Itamaraty é já conhecido do publico.

Reproduzimos os nossos palpites nos seis pareos:

Espadilha e Taquary
Obelisque e Harmonia
Urano e Menelick
Jahyra e Periehole
Canrobert e Rhone
Cambyse e Ouvidor
Prophete e Bismarck

[illegible]

Jurema, Veiga, Antonina, Caporal, Expresso, Picquet, Iracema e Abegada.

São esplendidas duplas para os azaristas as seguintes:

44, 34, 13, 14, 26, 12 e 24.

ROWING

CLUB BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Activam-se os preparativos para a festa commemorativa do 7º anniversario do glorioso club campeão, que se realizará no dia 21 do corrente.

O programma da festa está sendo confeccionado com todo o cuidado, garantindo o successo da commemoração do sympathico centro de canagem.

ATHLETISMO

GRUPO DE ANDARILHOS E NAUTICOS

Realiza hoje na pista da Quinta da Boa Vista a sua corrida inaugural este club recem-fundado, que tem por programma corridas á pé e parada de natação.

A directoria compõe-se dos srs.: Firmino Trunkler, presidente; A. Rocha, secretario; Luciano Lamoth, director de corridas; Benjamin Gonçalves, thesoureiro; e Aleixo Lamoth, procurador.

Para este fim recebemos amavel convite.

FOLHETIM (23)

ERNESTO ECKSTEIN

OS CLAUDIOS

Romance da era imperial de Roma

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO X

No vestibulo, junto do porteiro, estava uma mulher pequenina e torneada, que sorriu de longe aos hospedes, e apressou-se em ajudar as moças a descer da liteira. Era Cloé, a camareira de Cornelia. Não tardou a chegar tambem a patrôa, uma figura erecta, formosa, de cabellos pretos, toda envolvida numa tunica alva, ornada tão sómente por um collar de perolas de um languido esplendor. As jovens abraçaram-se.

Nisso chegou tambem Quinto. O seu rosto estava radiante; approximou-se da noiva e beijou-lhe suavemente a fronte.

— Felicidade, saude e bençãos pelo teu dia natalicio, minha doce Cornelia, — disse com ternura; depois offereceu-lhe a mão e acompanhou-a até ao atrium.

Ahi tudo estava festivamente enfeitado de flores. No centro, segundo um costume antigo, erguia-se uma chaminé, sem, porém, as imagens dos penates e dos lares. Cornelio Cinna tinha do mundo a mesma opinião de Lucrecio e Plinio, o Velho. Julgava uma loucura cuidar da imagem e da fórma da divindade, ou de admittir divindades individuaes, porque, si effectivamente havia uma potencia além da natureza, esta só poderia ser uma força pura e puro espirito. Por isso regeitava tambem os habituaes Deuses da casa.

No atrium já se achavam oito ou dez hospedes, entre os quaes Aurelio e o fiel Herodiano.

O batavo pareceu não ter notado, logo, a chegada dos recem-vindos: mantinha-se a conversar sériamente com o dono da casa, cujo rosto ennuviado não se harmonizava com as ornamentações alegres da chaminé e das columnas corynthias.

— Agradeço-te — disse Cinna, estendendo a mão para o joven — as tuas palavras fazem-me bem; mas, por emquanto, não me peças mais nada...

— Como queres...

— Mais uma coisa, querido Caio: tambem Quinto Claudio deve estar ao par do que me faz subir o sangue á cabeça. Depois da refeição leva-o, como por um acaso, para o meu gabinete de trabalho.

— Está dito.

— Pois bem: agora tentarei dissipar, por duas horas, as recordações. Como é verdade que estou vivo, Caio, podes dizer que foi um portento que não tinha suffocado pela vergonha. E ninguem que sentisse como eu! Nerva, o meu velho amigo, está de viagem; Trajano em Antium (1)...

— E Caio Aurelio, joven demais e forasteiro — disse o batavo.

Sim, confesso-o. Conheci-te, desde o primeiro encontro, por um moço de valor, e fico reconhecido ao meu amigo de Cadiz por te ter entregue as cartas de recommendação; mas nunca pensei que o teu espirito fosse tão madurecido e tão digno, o teu amor á patria tão ardente, a tua altivez tão indomavel... Certo, Aurelio, de hoje em deante... Mas está ahi Quinto com as irmãs. Até já; e não esqueças.

O seu rosto, que durante as ultimas palavras se illuminára vivamente, readquiriu aquella expressão séria, aquella taciturnidade tetrica que lhe caracterizavam as linhas delicadas da physionomia. Atravessou o atrium, dirigindo-se para o ingresso, onde os moços, rodeados de alguns hospedes, conversavam animadamente. Apertou a mão do noivo da sobrinha com cortezia, mas, ao mesmo tempo, com uma ligeira reserva. Disse ás donzellas algumas palavras facetas, e quando Claudio teve, bem ou mal, de desculpar a ausencia da mãe, virou-se para outra banda, como que distrahido.

Naquelle momento appareceu no vão da porta de entrada a augusta figura de um velho, em candida toga, com a cabeça cingida de bastos cabellos amarellados, uma figura de uma magestade soberana.

— Cocceio Nerva — murmurou o batavo ao ouvido de Herodiano, que se lhe approximava interrogando.

— Por Castor, si o tivesse encontrado no dia da nossa chegada, teria imaginado logo: este, e mais ninguem, é o imperador do mundo.

— Estamos em Roma: farás bem em guardar esses pensamentos dentro da tua cachola.

Cornelio Cinna conduziu o nobre senador para um banco de marmore ricamente coberto de tapetes, e em redor do banco formou-se logo um circulo de amigos respeitosos.

— Por todos os Deuses, — dizia baixinho Herodiano, — que eu perca a saúde si aquelle banco não me dá a imagem de um throno. Não o rodeiam, como os pretorianos em volta de Cesar? E como levanta a mão direita! Si tivesse trinta annos de menos se pareceria com o Zeus que comprámos recentemente em Cadiz. Não lhe falta senão o raio.

O batavo franziu a fronte.

— Cala-te, não viste ainda uma amphora, hoje, mas o que será quando te sentares á mesa, com a tua séde insaciavel?

— Não digo mais nada.

Claudio, que até então conversára com o hespanhol Ulpio, o amigo de Cinna e de Nerva, com grandissima, segundo Aurelio, quasi com demasiada vivacidade, atravessava o peristilio juntamente com Cornelia, para lhe mostrar os presentes que, segundo os antigos usos romanos, tinham sido offerecidos á noiva para o seu dia genetliaco.

Os presentes estavam dispostos com muito gosto sobre mesas de bronze. Braceletes e collares de ouro destacavam-se entre flores preciosas e tecidos de seda e lã. Magnificos livros com as bordas purpurinas rolavam sobre cylindros de ebano e ambar. Servilhas e sapatinhos enfeitados de perolas; copas de prata cinzeladas pela mão afamada de Mentor (1); essencias arabes e indianas da loja do perfumeiro Nicero (2); fitas e galas *amethistinas* (3); aves embalsamadas; fructas da Asia Menor e com mil coisas preciosas de todos os reinos da terra compunham as dadivas da gentil donzella, offerecidas pelos membros do Senado.

Aurelio aproveitou o bom momento e approximou-se das moças. Claudia fingiu uma grande sorpreza, mas offereceu a mão ao joven com espontanea cordealidade. Parecia que se envergonhava de representar a comedia com um homem como Aurelio.

O discurso que então se proferiu, não foi muito vivo. Passaram de uma para outra mesa, contentando-se em repetir phrases banaes, achando este presente, maravilhoso, aquelle, soberbo. Cornelia achava que o seu presente preferido foi aquella deliciosa grinalda de rosas que Quinto lhe offereceu. Claudia suspirou, levemente quasi imperceptivelmente, mas suspirou.

Appareceu, no vão da porta uma cara risonha, a de Cloé.

— Perdoae, si vos aborreço—disse com uma comicissima gravidade,— é necessario. O superintendente do banquete não é capaz de inverter a ordem dos logares.

— Na verdade? —disse Cornelia, rigida. — Então não se lembra das minhas instrucções? O tricliniarcha parece ter uma memoria muito curta.

— *Domine*, perdoa, não contou com Coccio Nerva. Vem ajudar-nos.

Cornelia anuiu, cerrando as sobrancelhas. O seu rosto pallido tingiu-se de leve rubor. A coisa pareceu-lhe baixa e trivial. Sentiu aquelle fastio esthetico que ganha os espiritos de eleição quando a vulgaridade da vida diaria vem perturbar a doçura de um momento feliz. As rosas de Pesto e a offerta de Quinto... que sensações divinas! O apparecimento de Clóe entre tanta belleza e magnificencia offendeu-a como a tola pilheria de um actor de atellanas (1).

Aurelio e Claudia começaram a observar os donativos com o maior interesse. Dir-se-ia que nunca tinham visto nem flores nem joias.

— Divino! — disse Claudia, sorvendo o aroma dum magnifico centifolio.

— Divino, — repetiu Aurelio, approximando o seu rosto á flor.—E este passaro tão estranho? Com que naturalidade está e como desprega as azas. Parece vivo.

— E' um papagaio das margens do Indo.

— Ou uma phenix...

— Uma phenix? Pensava que o conto de Tacito fosse uma fabula.

— Não inteiramente. Com certeza a ave portentosa que quereria a seu pae ou a si

(Continúa)

(1) Hoje Porto d'Anzio, provincia de Roma.

(1) MENTOR, artista famosissimo, especialmente pelos calices e as copas lavradas a cinzel.
(2) Lembrado por Marcial.
(3) Assim chamadas pela sua cor, parecida com a amethista.

(1) ATELLANAS, especie de representações dramaticas de uma grosseira comicidade. A sua materia era tirada da vida dos cidadãos mais vulgares e da gente dos campos. A lingua era a mais trivial. O nome lhe provinha de Atella, cidade da Lucania, onde este genero de peças começou a florescer. Certos caracteres das *atellanas* encontra-se ainda hoje nas comedias populares italianas.

Secção Charadistica

TORNEIO DE MAIO

AO AUCTOR DO MELHOR TRABALHO: UMA FINA BENGALA DE MUTIRAPIRUMA COM CASTÃO DOURADO, OFFERECIDA PELA *Royal House*, Á RUA DO OUVIDOR 92, E EM CUJA VITRINE ACHA-SE EXPOSTA.

AO MAIOR DECIFRADOR: 36 GARRAFAS DE CERVEJA BOCK-ALE

Decifrações do dia 8

Problemas ns. 20: CASA, de *Lutegoes*; 21: DIABO, de *Mar & Eta* e 22: [illegible], de *Bidi*.

Decifradores: Jaca Roge, d. Ravib, Nê-mia B., Cochinho, Krikri, Victoria, Bela Nenta, Arthur, Democraticos, Thebas, P. Q. Nino, Mr. K, Ré K, Papagaio e Bidi.

Problema n. 45

CHARADA ENIGMATICA

(Ao collega e amigo *Barriguinha de Macaco*)

— Ora (direis) ouvir *Pifer*! Por certo,
Sois idiota! E eu vos direi, no emtanto,
Que o tenho *abraçado* muita vez *desperto*
E o recebo em meu quarto sem espanto.

E assim ficamos longamente, emquanto
O meu *Redusoia*, como um céo deserto,
Resonnea... E, quasi noite, immerso em pranto,
Inda ao meu peito, com ternura, o aperto.

Direis agora: *Dorminhoco* amigo!
Que lhe contas de novo, que sentido
Tem suas *subtias*, quando está comtigo? —

E eu vos direi: — *Dorme*, que é são mister!
Pois só quem *dorme* póde ter ouvido
Capaz de ouvir o do caçador *Pifer*...

LYTON.

Problema n. 46

ENIGMA TYPOGRAPHICO

M Correio da Manhã E

MAR & ETA.

Eucaselivri

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 186-17 loteria da Capital Federal, extrahida em 14 de maio de 1904— plano n. 186.

PREMIOS DE 50:000$000 A 1:000$000

[illegible]....	[illegible]	975....	1:000$000
[illegible]....	5:000$000	3579....	1:000$000
[illegible]....	1:000$000	4228....	1:000$000
[illegible]....	[illegible]	5436....	1:000$000
[illegible]....	5:000$000	5703....	1:000$000
[illegible]....	5:000$000	7658....	1:000$000
[illegible]....	[illegible]	[illegible]....	1:000$000
17[illegible]....	5:000$000	8713....	1:000$000
[illegible]....	2:000$000	10[illegible]....	[illegible]
[illegible]....	2:000$000	10[illegible]....	[illegible]
[illegible]....	2:000$000	15011....	[illegible]
[illegible]....	2:000$000	15069....	[illegible]
[illegible]....	2:000$000	16[illegible]....	[illegible]
[illegible]....	2:000$000	[illegible]....	[illegible]
[illegible]....	[illegible]	17[illegible]....	[illegible]
[illegible]....	[illegible]	17[illegible]....	[illegible]
[illegible]....	[illegible]	18[illegible]....	[illegible]
[illegible]....	[illegible]	18[illegible]....	[illegible]
[illegible]....	[illegible]	19[illegible]....	[illegible]
[illegible]....	[illegible]	[illegible]....	1:000$000

APPROXIMAÇÕES

[illegible] e [illegible]........	[illegible]
[illegible] e [illegible]........	[illegible]

DEZENAS

[illegible] a [illegible]........	1:000$000
[illegible] a [illegible]........	[illegible]

Todos os numeros terminados em 4 têm 8$000.

J. L. Madeiro Leal, presidente.
J. T. de Santiaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 2ª loteria do plano n. 141 extrahida em Aracajú, em 14 de maio de 1904.—[illegible] extracção.

PREMIOS DE 12:000$000 A 100$000

[illegible]....	12:000$000	[illegible]....	[illegible]
[illegible]....	[illegible]	[illegible]....	[illegible]
[illegible]....	[illegible]	[illegible]....	[illegible]
[illegible]....	[illegible]	[illegible]....	[illegible]
[illegible]....	[illegible]	[illegible]....	[illegible]
[illegible]....	[illegible]	[illegible]....	[illegible]
[illegible]....	[illegible]	[illegible]....	[illegible]
[illegible]....	[illegible]	[illegible]....	[illegible]
[illegible]....	[illegible]	[illegible]....	100$000

APPROXIMAÇÕES

[illegible] e [illegible]........	100$000
[illegible] e [illegible]........	[illegible]
[illegible] e [illegible]........	50$000

DEZENAS

[illegible] a [illegible]........	10$000
[illegible] a [illegible]........	10$000
[illegible] a [illegible]........	10$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000.

J. G. de Oliveira Rosario.

Avisos

O CONSULADO FRANCEZ mudou-se para a rua da Alfandega n. 83, 2º andar.

Aviso — A casa Anier & C. é a que mais vantagens offerece para os seus productos, vendo por preços rasoaveis, garante o seu fabrico e material empregado. **Ouvidor 115.**

Coke — Maior asseio e sem fumaça. Para cosinha, [illegible] na rua da Alfandega n. 102 e rua Senador Euzebio n. 232; para uso industrial na rua do Hospicio n. 60, dias uteis, das 10 ás 11 1/2 horas da manhã. Grande abatimento conforme a quantidade.

Copacabana, Leme, Egrejinha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para passeios e pic-nics.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Atlantique, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até as 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1 1/2 hora da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2.

Amanhã

Orita, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, objectos para registrar até ás [illegible] horas da tarde de hoje, cartas para o interior até ás [illegible] 1/2 horas da manhã, idem com porte duplo até ás [illegible].

Alagoas, para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até ás [illegible] horas da manhã, idem com porte duplo até ás [illegible].

Syracusa, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o exterior até ás 10 horas da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Collegio Paula Freitas

Não posso deixar sem reparo as injustas accusações que o sr. Dunshee de Abranches fez a este estabelecimento e que constam do relatorio por elle apresentado ao sr. ministro da justiça.

Não fosse o firme proposito do governo em mostrar a conveniencia da creação de uma Universidade e, portanto, a necessidade de extinguir tudo o que está feito e eu diria que o sr. Dunshee não prestou a devida attenção ao que observou no meu collegio.

Antes de tudo devo dizer que só agora soube, pela leitura do relatorio, que o sr. Dunshee veio 4 vezes ao collegio, e somente na quarta vez conseguiu falar a meu filho.

Felizmente o meu regimen de vida é bem conhecido para se avaliar com justeza até onde vae a affirmativa do sr. Dunshee.

O sr. Dunshee embellezou-se com a frequencia do collegio e achou ser ella devida ás vantagens do privilegio concedido pelo governo por decreto de fevereiro de 1900.

Entretanto, si s. s. procurasse colher informações mais exactas acerca do estabelecimento que fundei em 1892 e até hoje tenho dirigido a contento dos que me honram com a sua confiança, havia de escrever em seu relatorio que a frequencia do collegio em 1899 foi de 308 alumnos e essa frequencia em 1900, anno da equiparação, foi apenas augmentada de 8 alumnos.

Alludindo a este facto o sr. Dunshee baseia as suas conclusões no certificado do exame de madureza que este collegio conferiu ao sr. Alcides de Medeiros em abril de 1900.

Saiba, pois, o sr. Dunshee por este meio, já que s. s. dispensou outro mais consentaneo com a razão e com a justiça — que o sr. Alcides de Medeiros estudou o curso completo de humanidades na Allemanha e matriculou-se neste collegio em principio de 1899, afim de se habilitar ao exame de madureza nesta capital.

Em virtude, porém, da equiparação do collegio ao Gymnasio Nacional, o sr. Medeiros requereu exame aqui, onde recapitulou a materia, e tudo quanto fiz foi com a plena autorisação do illustrado ministro o sr. dr. Epitacio Pessoa.

Este exame custou-me um verdadeiro sacrificio e todas as formalidades foram escrupulosamente observadas, para o que acompanhei de perto a todas as provas do exame de madureza que então se realizava no Gymnasio Nacional.

O sr. Dunshee revela ignorar que o meu collegio de longa data seguia o programma do Gymnasio Nacional e para que s. s. não continue nesta falta ponho á sua disposição e de quem mais quizer os estatutos de 1895, os quaes mereceram do illustrado sr. dr. Ramiz Galvão as seguintes linhas na *Gazeta de Noticias*: «Recebemos os estatutos do collegio Paula Freitas etc. Vê-se por ahi que o digno director quiz modelar os estatutos do seu collegio pelo systema concatenado e logico do Gymnasio Nacional.»

Referindo-se ao predio em que funcciona o collegio acha o sr. Dunshee que elle não apresenta accommodações sufficientes: o porão é baixo, abafadiço e pouco illuminado e tem a cozinha e a rouparia ladeadas por salas de aulas; refeitorio pessimamente collocado, etc.

Eu appello para as pessoas que conhecem as disposições internas do meu collegio e o têm visitado com animo desprevenido, para que digam si não mereceu reparo estas informações prestadas ao governo pelo sr. Dunshee.

O refeitorio do collegio é um vasto salão perfeitamente collocado e apresenta todo o conforto e hygiene. A cozinha nunca foi no porão, como s. s. affirma, e, para não ir mais longe peço ás pessoas que não puderem visitar o estabelecimento, a fineza de examinarem as photographias que mandei tirar em fins de 1903, quasi na época em que o collegio mereceu a honrosa visita do sr. Dunshee. Estas photographias estão por especial obsequio na Livraria Alves á rua Moreira Cesar e com ella ponho tambem á disposição dos interessados a planta do edificio escolar, levantada em dezembro de 1899, para ser appensa ao requerimento de equiparação do collegio ao Gymnasio Nacional.

Falando da mobilia e do material de ensino, acha-os escassos, de modelos condemnados, e diz que os alumnos ficam mal accommodados, horas seguidas, nas aulas.

Eu, confesso, não sei o que o illustrado sr. Dunshee examinou no collegio; ou então s. s. tem a respeito de material de ensino idéas ineditas.

Entre as aulas ha um intervallo de dez minutos, como manda o regulamento, e os alumnos ficam em liberdade fóra das aulas; ao meio-dia este intervallo, destinado ao «lunch» é de meia hora.

A unica coisa que parece ter verdadeiramente agradado ao sr. Dunshee é a secretaria do collegio. Ahi encontrou s. s. «a escripturação cuidadosamente feita em livros rubricados pelo fiscal do governo, cuja acção assidua sobre os trabalhos escolares se fez sentir a cada passo durante a inspecção.»

«Este serventuario, continúa s. s., foi o unico dos representantes officiaes que diversas vezes encontrei assistindo ás aulas do estabelecimento, junto ao qual se acha acreditado.»

O sr. Dunshee diz mais: «que examinou com prazer o excellente archivo, onde encontrou conservados na melhor ordem os programmas formulados para os exames, as petições de matricula e as provas de exames parciaes e de admissão».

Ora, agora pergunto eu a quem ler esta exposição com animo desprevenido, si é licito suppor que um estabelecimento de ensino que possue um archivo nestas condições e tem nas escolas superiores da Republica alumnos distinctos e que tanto honram o collegio, póde offerecer a impressão que s. s. não poude occultar no seu relatorio assim se exprimindo:

«Os alumnos mostraram em geral um atrazo deploravel e muito pouca applicação. Deixaram de responder ás mais simples perguntas dos seus instructores causando-lhes visivel desgosto e embaraço».

O sr. Dunshee apenas visitou o collegio tres vezes, assistindo algumas aulas. Que juizo poderia fazer do adeantamento geral dos alumnos? Cumpre notar ainda que em fins do anno transacto publiquei no *Jornal do Commercio* um artigo convidando o publico a que viesse assistir os exames do collegio. Deveria o sr. Dunshee ter aproveitado esta opportunidade para dar uma base séria ás suas criticas. Não o fez e vem depois pomposamente emittir juizo sobre o merecimento dos alumnos.

Obter aproveitamento excepcional não é possivel com os actuaes programmas, organizados pelos lentes do Gymnasio Nacional e que temos o dever de cumprir á risca. O proprio director do Gymnasio traduz esta verdade quando diz no seu relatorio: «Com taes programmas e tantas disciplinas accumuladas (o 4º anno comporta o estudo de 11 disciplinas), são, como todos reconhecem, em pura perda os esforços dos mestres e dos discipulos».

O collegio, continúa ainda o sr. Dunshee no seu relatorio: «não possue laboratorios nem gabinetes apropriados aos estudos praticos de physica e chimica», o que vem para apparentar que o estabelecimento satisfaz ás exigencias legaes».

Pergunto eu ao sr. Dunshee: O Gymnasio Nacional tem estes gabinetes e laboratorios de fórma a servirem de padrão aos estabelecimentos equiparados?

S. s., ainda uma vez declaro, não examinou cuidadosamente o meu collegio; e, si assim houvesse procedido, haveria de encontrar muitos dos principaes apparelhos para o ensino das varias disciplinas, apparelhos que funccionam perfeitamente e não são simples modelos para a vista.

E' o proprio sr. ministro quem declara ser para deplorar «esta solemne ficção, a que entre nós se dá o pomposo nome de ensino pratico». Lemos no seu relatorio que «Na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o professor de bacteriologia lecciona a cerca 150 estudantes, dispondo apenas de um microscopio.» Mais adiante que «no Gymnasio Nacional, e com mais forte razão nos collegios equiparados, os gabinetes e laboratorios de historia natural, physica e chimica são ridiculos».

Estou com justa razão convencido que todo o relatorio do sr. Dunshee foi escripto para conseguir fins especiaes.

Eis-o que, com a hombridade compativel com a minha posição social, publicamente venho affirmar e felizmente o que acabo de dizer tem sido testemunhado por illustres cavalheiros que honram este estabelecimento com as suas visitas, dos quaes tenho recebido compensadoras provas do esforço que constantemente emprego para corresponder aos intuitos do governo. O proprio dr. Cabrita que, quando director do Gymnasio Nacional, dignou-se de assistir aos exames do collegio e examinou os trabalhos e progressos dos alumnos, manifestou-se francamente favoravel, e devido á sua benevola informação tenho matriculado muitos alumnos.

Veja agora o publico que me lê, e especialmente os meus ex-alumnos dos quaes conservo a mais grata saudade, si é possivel haver cousa séria em materia de ensino neste paiz, sujeitos, como estamos, ao atropelo das leis e á mercê dos improvisados pedagogos que ahi andam, ás centenas, por toda a parte.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1904.

ALFREDO DE PAULA FREITAS

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA EM MUTUALIDADE, FUNDADA EM 1881

Pagamento de 10:000$000

Recebi da Sociedade de Seguros sobre a Vida Caixa Geral das Familias, por intermedio de seus banqueiros neste Estado, os srs. Plinio Moscoso & C., a quantia de *dez contos de réis*, importancia do capital segurado pelos contratos ns. 2.110 e 2.141, effectuados pelo finado sr. Antonio Francisco dos Passos em favor de sua esposa d. Amalia de Lima Passos.

P. p., ROSSBACH BROTHERS.

Bahia, 22 de abril de 1904.

Aos soffredores dos olhos

Communico ao publico que estou á sua disposição á rua Silva Manoel n. 81, de posse da licença para a venda do prodigioso preparado para doença dos olhos, aceitando desde já qualquer encommenda com que me distinguam, e pretendendo mais tarde estabelecer meu deposito na visinha cidade de Nictheroy.

JOAQUIM VIEIRA MACHADO.

Coqueluche

Cura radical com especifico «Macarino». A' venda na rua dos Ourives 38.

Banco Rural e Hypothecario

AOS SRS. CREDORES

A commissão que promove os meios de se fazer um accordo com os credores deste Banco, para evitar assim a liquidação forçada, imminente, e por ser este o meio mais prompto de os srs. credores liquidarem seus creditos, faltando-lhe agora pequena quantia por assignar e desejando levar a effeito o referido accordo o mais breve possivel, convida os srs. credores que ainda não assignaram a virem assignar com brevidade, á rua do Rosario n. 33, sobrado.

A commissão.

Salve 15 de maio de 1904

Colhe hoje mais uma primavera no jardim da sua preciosa existencia o negociante desta praça, sr. capitão SIZENANDO RODRIGUES DE ALMEIDA; por esta faustosa data cumprimenta-o, desejando-lhe muitas felicidades, uma pessoa de sua amizade.

L. O.

A Equitativa dos E. U. do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

RUA DA CANDELARIA

Apolices sorteaveis em dinheiro em vida do segurado

5:000$000

Recebi da Equitativa dos E. U. do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de CINCO CONTOS DE RÉIS (5:000$), em virtude do sorteio de suas apolices, resgataveis em dinheiro, realizado no dia 15 de abril do corrente anno, cuja importancia é referente á minha apolice n. 10.315, que foi sorteada, continuando a mesma em vigor, como até então nas condições estipuladas no contrato.

Alagoa Grande, 1 de maio de 1904.

SYMPHRONIO DA COSTA GONDIM

Como testemunhas: Luiz de L. Paes Barreto e José Aveilar, firmas reconhecidas.

Diabetes

Cura radical do diabetes com o elixir anti-diabetico do dr. Felisbello Freire. A' venda na rua dos Ourives 38.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

Fundada em 1853

53—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—53

EDIFICIO PROPRIO

Expediente, serviço medico e pharmaceutico das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Com a precisa regularidade continúa a funccionar diariamente, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, o serviço clinico e pharmaceutico do qual é chefe e especialista de pelle e syphilis o illustre sr. dr. Mendes Tavares.

Dão consultas na séde social os srs.:

Dr. Moura Brasil Filho — Olhos, ouvidos, nariz e garganta, das 11 1/2 ás 12 1/2.
Dr. Alberto da Cunha — Medicina em geral, das 10 ás 11.
Dr. Mendes Tavares — Pelle e syphilis, das 12 á 1.
Dr. Oliveira Figueiredo — Partos e molestias de senhoras, das 2 ás 3.
Dr. Soares de Meirelles — Homœopathia, das 2 1/2 ás 3 1/2.
Dr. João Leite — Cirurgia, das 3 ás 4.

ADVOCACIA

Dr. Ubaldino do Amaral, rua do Rosario n. 131.
Dr. Octavio Ascoly, rua do Rosario n. 158.
Dr. José Aminio de Aguiar Campello, rua do Rosario n. 81.

ODONTOLOGIA

Dr. Henrique de Sá Pereira, rua do Rosario n. 135.
Dr. João Pinto Simões Junior, rua Sete de Setembro n. 27.

MONTEPIO

Achando-se quasi completo o numero de 400, devido á grande acceitação que tem tido esta nova secção, convida a todos os srs. socios a inscreverem-se antes de terminar os 60 dias dados para os socios installadores, por isso que lhes é isto de toda a vantagem.

O Montepio garante, no minimo, a quantia de um conto de réis, que será paga ao instituido immediatamente ao ser exhibida na secretaria da sociedade a certidão de obito.

Para fazer parte do Montepio é unicamente preciso pagar 10$000 de inscripção.

O 1. secretario
A. A. CARDOSO DE ALMEIDA

DECLARAÇÕES

Gremio Literario Scientifico Abilio Borges

Realiza hoje, á 1 hora da tarde, sua excursão ao Corcovado. — A commissão: *Mario Figueiredo, Paes da Rosa.*

Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios.

Mudou-se para a rua da Candelaria n. 16 sobrado (1º andar).

Colomy-Club

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral, quarta-feira, 18 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, para leitura do parecer do conselho fiscal, apresentação de contas e eleição da nova directoria.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1904. — *Victor Rodrigues Junior*, secretario.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

Ficam suspensas as transferencias de acções desta companhia, a partir do dia 16 do corrente, até o primeiro dia, inclusive, em que começar o pagamento do 89º dividendo, correspondente ao primeiro trimestre do corrente anno.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1904. — *J. E. B. Berla*, director-secretario.

Colomy-Club

«Soirée» dansante, hoje, 15 do corrente, ás 8 1/2. — *V. Rodrigues Junior*, secretario.

Club Naval

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente convido aos srs. socios para a sessão de assembléa geral que ha de realizar-se hoje, 15 do corrente, ao meio dia, afim de proceder-se á eleição da directoria do Club Naval e associações annexas. — *Mario do Amaral Gama*, 1º secretario.

C. P.

Club dos Prodigos

HOJE REUNIÃO INTIMA

Ingresso ás exmas. familias com os convites permanentes e aos srs. socios com o recibo do mez.

Aviso — A's exmas familias e aos srs. socios scientifico que por deliberação da directoria passam as reuniões intimas a effectuar-se uma semana em *sabbado*, outra em *domingo*, successivamente, sendo que a primeira em *sabbado* terá logar a 21 do corrente. — *C. Gonçalves*, secretario.

SAQUES

DE

Qualquer quantia

SOBRE

Portugal, Ilhas e Possessões,

Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

(Letras entregues immediatamente)

Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

43 Rua Primeiro de Março 43

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 54.

LOTERIA

ESPERANÇA

Extracções ás 3 horas

AMANHÃ AMANHÃ

15:000$000

INTEGRAES POR 1$400

Em 25 do corrente

25:000$000

INTEGRAES POR 1$400

Pedidos de listas, prospectos, informações com a

Companhia N. Loterias dos Estados

RUA DE S. JOSÉ 25

Caixa 1052

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

Edital

De ordem do sr. dr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Antonio da Costa Torres requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos á praia da Lapa n. 14.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 15 de abril de 1904. — O chefe, *Raul Lopes Cardoso.*

Directoria Geral da Fazenda Municipal

EDITAL

De ordem do sr. sub-director de rendas municipaes convido os srs. commerciantes da freguezia de Santo Antonio para apresentarem na agencia desta freguezia, com séde á rua do Lavradio n. 96, a contar de 21 de corrente mez a 15 de maio proximo futuro, os pesos, balanças e medidas, afim de serem examinados e aferidos, sob pena de multa de trinta mil réis (30$000), áquelles que deixarem de cumprir essa exigencia da lei.

2ª Secção da Sub-Directoria de Rendas, em 25 de abril de 1904. — O chefe, *Antonio Trovão.*

Directoria Geral da Fazenda Municipal

EDITAL

De ordem do sr. sub-director de rendas municipaes convido os srs. commerciantes da freguezia de Santa Rita para apresentarem na agencia desta freguezia, com séde á rua Camerino n. 103, a contar de 22 do corrente mez a 22 de maio proximo futuro, os pesos, balanças e medidas, afim de serem examinados e aferidos, sob pena de multa de trinta mil réis (30$000), áquelles que deixarem de cumprir essa exigencia da lei.

2ª Secção da Sub-directoria de Rendas, em 25 de abril de 1904. — O chefe, *Antonio Trovão.*

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Amerika Linie

SUD-AMERIKA DIENST

Sahidas para a Europa

PRINZ EITEL FRIEDRICH, 18 de junho.
PRINZ SIGISMUND, 16 de julho.
PRINZ WALDEMAR, 13 de agosto.

O ESPLENDIDO PAQUETE ALLEMÃO

PRINZ WALDEMAR

(6.000 toneladas)
(Commandante C. Finckbein)

Esperado de Santos, no dia 20 do corrente, sahirá para

Bahia, Madeira, Lisboa, Boulogne S/M e Hamburgo

no dia 21, ao meio-dia

Estes novos e esplendidos paquetes, nos quaes foram introduzidos, na maior escala, todos os ultimos aperfeiçoamentos, offerecem aos srs. passageiros de todas as classes o maior conforto possivel.

Os seus espaçosos e modernos camarotes, bem como os salões, dotados da maior elegancia, são profusamente illuminados e ventilados á electricidade.

A Companhia vende passagens directamente para Paris e Londres, via Boulogne S/M.

Preço da passagem em 3ª classe para Lisboa 120$000.

Estes paquetes têm medico, creada e cozinheiro portuguezes a bordo e as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 21 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes.

THEODOR WILLE & C.

41 Rua General Camara 43

La Ligure Brasiliana

Navigazione italiana

O PAQUETE ITALIANO

"RE UMBERTO"

Commandante Cav. P. Porcella

esperado do Rio da Prata via Santos, no dia 20 do corrente, sahirá no mesmo dia, para

BARCELONA, GENOVA E NAPOLES

Este paquete é illuminado a luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Preço das passagens de 3ª classe 140 francos.

Preço das passagens de 1ª classe 500 francos.

Os srs. passageiros de 3ª classe deverão conduzir suas bagagens ao escriptorio da companhia na vespera da sahida do vapor.

Para cargas trata-se com W. Pahl, corretor; rua General Camara n. 15, sobrado.

Para passagens e mais informações, dirigirem-se aos agentes

A. FIORITA & C.

(Em liquidação)

37 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

Pacific Steam Navigation Company

SAHIDAS PARA A EUROPA

VICTORIA...........	2 de junho	(directo)
PANAMA'...........	14 de »	(escalas)
ORISSA............	30 de »	(directo)
ORUBA............	12 de julho	(escalas)
OROPESA...........	28 de »	(directo)

O PAQUETE INGLEZ

ORITA

esperado de Montevidéo no dia 18 do corrente, sahirá para **Bahia, Pernambuco, Lisboa, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Este paquete não recebe passageiros para Bahia e Pernambuco.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Paket Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria, da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

esperado da Europa no dia 19 de corrente, sahirá para **Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso** depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga trata-se com o correctos sr. W. R. Mac. NIVEN, rua Primeiro de Março n. 68, 1º andar.

Passagens e mais informações, com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED

2 RUA DE S. PEDRO 2

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo......	604	Avestruz
Moderno....	543	Cavallo
Rio..........	214	Borboleta
Salteado....	—	Borboleta

Horacio.

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56 — **Almeida & Silva**

ALUGA-SE um grande salão e gabinete de frente, no predio n. 17, á rua do Lavradio, onde funccionaram as Sociedade e Companhia de Seguros União dos Proprietarios, proprio para outra qualquer sociedade, advogado, medico ou escriptorios.

ALUGA-SE um commodo espaçoso e asseiado, de frente no 2º andar, a pessoa séria; na rua Silveira Martins n. 12.

ALUGA-SE um commodo a um homem só, em casa de familia, na praça da Republica n. 3.

ALUGA-SE uma boa cozinheira para o trivial ou lavar, séria e de confiança. Póde ser procurada na rua Senador Euzebio n. 59, 1º andar.

ALUGA-SE na rua Barão do Bom Retiro a casa n. 39, tendo chacara, bond á porta e a tres minutos da estação do Engenho Novo.

ALUGA-SE a casa da rua Alice 37, acabada de construir de novo, forrada e pintada a capricho, com 5 quartos, 2 salas, cosinha e banheiro, abundancia de agua, pequeno jardim, varanda e gradil, propria para familia de tratamento. Para ver, na mesma, onde ha quem mostre. E para tratar, com o proprietario á rua do Rosario n. 109, 1º andar, sala dos fundos, das 10 ás 2 horas.

ALUGA-SE junto ou separado o predio da rua do Hospicio 290, reformado e pintado. Tem armazem para negocio e sobrado para morada. A chave está defronte, na padaria e trata-se na rua do Hospicio 131.

ALUGA-SE um bom commodo na ladeira do Barroso 78, morro do Livramento.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Evaristo da Veiga n. 71.

ALUGA-SE em casa de familia, um aposento de frente, na rua D. Luiza n. 25, Gloria.

Xarope de rabano iodado

DE GRANADO & C.

Vantajosamente empregado nas **affecções escrophulosas, lymphatismo, rachitismo, molestias da pelle, etc.**

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira, na rua Haddock Lobo n. 175.

PRECISA-SE uma cozinheira para o trivial e tratar de uma creança; rua do Cattete n. 206 A.

PRECISA-SE de uma creada que cosinhe, lave e passe a ferro para casa de um casal, e que durma no aluguel, á rua Visconde de Figueiredo n. 18.

PRECISA-SE falar com o sr. França, que se mudou da rua General Camara n. 87; na praça da Republica n. 3.

PRECISA-SE de um cozinheiro ou cozinheira do trivial, para um casal; na rua de S. Francisco Xavier n. 65.

PRECISA-SE de uma perfeita engommadeira de roupas de homens e senhoras; e de bons costumes; na rua Marquez de Abrantes n. 30.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito; cartas á posta restante desta folha com as iniciaes B. A. B. A.

15:000$000

LOTERIA ESPERANÇA

Amanhã — Bilhetes á venda á rua S. José 25 e em todas as casas e kiosques. *Integraes por 1$400* — Amanhã

VENDE-SE um chalet com duas salas, tres quartos, cozinha, fogão economico, na rua Oliveira Andrade n. 8, estação da Piedade; para tratar, na mesma.

VENDEM-SE perto da estação do Meyer bons lotes de terreno prompto para edificar. Preço em conta. Com o dono, rua de S. Pedro 313.

VENDE-SE um balcão e uma pequena armação; ladeira Senador Dantas n. 1.

VENDE-SE um esplendido piano Pleyel; está como novo; na estação do Engenho Novo, residencia do agente.

VENDE-SE por 13:000$ o predio do Boulevard Vinte oito de Setembro n. 133, tem gaz, cinco quartos, duas salas, cosinha, despensa, jardim, chuveiro, grande quintal e gallinheiro; ha quem o alugue por 180$. Trata-se na rua da Misericordia n. 60.

VENDE-SE meia mobilia de jacarandá, superior, e mais objectos, á rua D. Anna Nery n. 14 A, devido ao dono ter de se retirar (Pedregulho).

LOTTO

47-10-17-12-1

Em 14 de maio de 1904.

80$ Um sobretudo de melton inglez. Ver para crer. 52 rua do Ouvidor.

TRASPASSA-SE uma loja de barbeiro, com boa freguezia, no centro da cidade; para informações á rua de Santa Luzia 38 com os srs. Martins & Pacheco.

CASA GALLO — Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

FRANCEZ pratico e theorico, portuguez, geographia e historia, preparo garantido; na rua dos Ourives n. 30, 2º andar.

Linguas e mathematicas. Lições particulares.
DR. CANDIDO LAGO
Itapagipe 40

INFLUENZA e constipações, remedio para curar rapidamente e sem dieta, vende-se na antiga pharmacia homœopatha de Adelpho Vasconcellos, rua da Quitanda n. 23, em frente ao becco do Carmo.

90$ Um terno de superior casimira sob medida; 52 rua do Ouvidor 52.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

CAUTELAS de Monte de Soccorro e de casas de penhores, brilhantes, diamantes, ouro, prata, pedras finas e joias usadas, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 169, em frente ao gradil da egreja de S. Francisco de Paula.

MAGDALENA Maria residente á rua do Pinheiro n. 16, deseja falar ou ter noticias de suas irmãs Henriqueta Zeferina e Francelina Zeferina.

CARTAS de fianças para casas e papeis de casamentos; rua General Camara 120.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 106649 da 2ª serie.

50$ Um macfarland casemira franceza, o que ha de especial. 52 rua do Ouvidor n. 52.

LEITE Palmyra — Vende-se este afamado leite, no deposito, a 400 réis o litro e 300 réis a garrafa, para viagem, e entrega-se em domicilio, por assignaturas mensaes, a preço modico; na rua do Ouvidor n. 119, antiga Londres. Não tem filiaes.

Linimento animal de Gracindo Britto

Para cura de animaes, feridas de qualquer natureza, esponjas, frieiras, piolhos, lepra, comichões, golpes, inchacões, rabujem dos cães e lepra dos porcos. Deposito — *Araujo Freitas & C* — Rua dos Ourives n. 114.

Preço.............................. 5$000

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 246140 da 3ª serie.

COMPRA-SE por seis até sete contos uma casa, embora pequena, mas de construcção moderna e não longe do centro da cidade.

Cartas com informações a R. S., dirigidas para a posta restante do *Correio da Manhã*.

NA rua do Lavradio 128, toma-se uma creança para amamentar em casa. Trata-se na mesma.

TRICOPHERUS JANVROT. Este excellente tonico torna os cabellos sedosos e brilhantes e accelera o crescimento. Depositarios: Mollet Soares & Comp., rua Gonçalves Dias n. 30; Barbosa Freitas & Comp., rua do Ouvidor n. 74 A; Silva Gomes & Comp., rua de S. Pedro ns. 22 e 24.

ESPIRITA — Um serio e honesto diz com clareza os mysterios da vida, a razão dos atrazos e das atuações. Seus trabalhos são admiraveis. Sessão, das 11 ás 4 da tarde, á rua de S. Christovão 201.

"LEALDADE CLUB"

134 Rua dos Ourives 134

ROUPAS A ENTREGAR

8ª turma, ao n. 15, um terno de paletot sacco.

10ª turma, ao n. 24, um terno de paletot sacco.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1904.

MAGALHÃES & C.

Serviço maritimo

Precisa-se de um feitor que tenha pratica de serviços maritimos e de estrada de ferro.

Só aquelles que têm attestados de serviço analogo devem dirigir-se á rua General Camara n. 70, 1º andar.

? ? ?

TINTURARIA S. JOAQUIM

Tinge e lava com toda perfeição. Casa especial de engommados a novo e passados a ferro, digna de recommendação; rua do Cattete 206 A, e casa filial á rua Larga de S. Joaquim n. 159.

MACHINAS DE COSTURA

«Singer Oscillante»

O club mais vantajoso, prestações de 5$, 27 semanas, peçam prospectos e mais informações.

1 RUA DA CONCEIÇÃO 1

Proximo ao largo de S. Francisco de Paula

Yglesias & C.

ALFAIATES

RUA DO OUVIDOR 149 B

SOBRADO

No 13º club, sahiu o n. 90, do sr. Fernando Senra, á rua de S. Pedro n. 328 A.

No 14º club, sahiu o n. 57, do sr. dr. Antunes de Campos, á rua S. Clemente n. 119.

Rio, 14 de maio de 1904.

YGLESIAS & C.

Maternidade do Rio de Janeiro

RUA DAS LARANJEIRAS 66

Consultas de molestias de mulher e admissão de mulheres gravidas, das 8 ás 11 horas da manhã.

Em caso de urgencia a admissão tem logar a qualquer hora.

ROUPAS

SOB MEDIDA

A PRESTAÇÕES SEMANAES DE 5$000

Ternos a entregar

19ª ao n. 79, do sr. Felisberto Lopes Junior, R. de Aprendizes Marinheiros.

20ª ao n. 65, do sr. Otto Schuback, General Camara 33.

21ª ao n. 91, do sr. J. Alves de Araujo, Primeiro de Março n. 62.

Rio, 7 de maio de 1904.

F. de Orvil Ferreira

101, RUA DO ROSARIO, 101

ELEGANTE CLUB DE ROUPAS

SOB MEDIDA

DE

Alfredo Pinto da Gama

RUA DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA N. 4

BOTAFOGO

Serie G

1º logar n. 59, ao sr. Elias Mateni, rua dos Voluntarios da Patria 76; 2º logar n. 3, ao sr. Francisco Gousand de Araujo, rua da Candelaria n. 10; 3º logar n. 24, ao sr. Graciano Almicare, Sapopemba; 4º logar n. 37, ao sr. Antonio Jorge Acari, rua S. João Baptista n. 27; 5º logar n. 26, ao sr. Rodrigo Jayme da Cruz, rua do Theatro n. 12; 6º logar n. 13, ao sr. Raphael de Carvalho, rua do Jardim Botanico, fabrica.

Rio, 14 de abril de 1904.

Alfredo Pinto da Gama

Caspa! Quéda do cabello!

Embranquecimento do cabello

Evita-se com a

VIGORINA

Poderoso tonico, formula de

DR. MONTE GODINHO

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 88 e em todas as drogarias e perfumarias. No Cattete: praça Duque de Caxias n. 2, Parque Central. VIDRO 2$500.

COFRE MILNER'S

Vende-se um superior, de duas portas, pés de ferro e rodas, ver e tratar á rua Clapp antiga Fresca, n. 1.

AVENIDA CENTRAL

TENDO DE SER DEMOLIDO ESTE PREDIO

Vendemos por preços baratissimos dormitorios, salas de jantar e de visitas, em canella clrée e outros moveis avulsos, colchões, cortinados, tapetes e outros artigos pertencentes.

70 Rua da Assembléa 70

FIDALGO & IRMÃO

CASA

Aluga-se a boa casa da rua Vaz Toledo n. 1[illegible], com quatro quartos, duas salas, despensa, cozinha, banheiro, agua em quantidade e gaz, por 130$ mensaes.

Trata-se na rua do Ouvidor n. 145, Modas Luis XV.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

— DE —

Francisco Giffoni

Asthma—Os accessos cedem proomptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do «Pó Indiano», de Giffoni.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de «Apona» (contra-dôr), de Giffoni.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o «Creosotal granulado», de Giffoni.

Syphilis e todas as molestias devidas a impureza do sangue, curam-se com o «Elixir depurativo de Velame», tayuyá e salsaparrilha de Giffoni.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o «Elixir Eupeptico», de Giffoni, digestivo completo.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o «Especifico Giffoni» contra a embriaguez.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as «Pilulas Apperitivas e antidispepticas», de Giffoni.

Enxaquecas, dores de cabeça, nevralgias, curam se immediatamente com a «Hemicranina», de Giffoni, precioso elixir analgesico.

Creanças escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas, curam-se com o «Juglandino» (xarope iodo-tannico phosphatado), de Giffoni.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) curam-se com o «Lycetol» de Giffoni.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas formas de eczemas (darthros), curam-se com a «Pasta antieczematosa», do dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a «Phospo-kola», de Giffoni.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o «Vinho tonico nutritivo», de Giffoni.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o «Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado», de Giffoni.

Coqueluche, tosse rebelde, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o «Xarope peitoral de grindelia e cereja», de Giffoni.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o «Tonol».

Cystites, pyelites, urethrites, pyelonephrytes, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a «Uroformina», novo producto do pharmaceutico Giffoni.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o «Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina», de Giffoni.

A' venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 9.

BEIJOS DE AMOR

Ultima palavra em biscoitos. Vende se no deposito na rua da Uruguayana n. 43 e em todas as casas congeneres, leiterias e botequins.

CLUB DIAMANT

RUA URUGUAYANA N. 2

No 7º Club, n. 127, ao sr. Pedro de Andrade, á rua da Imperatriz.

No 9º Club n. 72, ao sr. Augusto Torres, á rua G. Camara.

No 10º Club n. 23, ao sr. Mario Pereira, á rua M. de Abrantes.

No Club A, n. 53, ao sr. Eugenio Miranda, á rua do Riachuelo.

No Club B, n. 72, ao sr. Francisco Simans, á rua do Ouvidor.

Rio—14—5—904.

A. Mattos & C.

CASA BORLIDO

O estabelecimento mais bem sortido de instrumentos de musica de todos os fabricantes mais conhecidos.

O unico deposito dos garantidos instrumentos marca "Non Plus Ultra" muito afinados, muito sonoros e muito resistentes e para preços muito inferiores a todos os demais. Unico depositario e representante dos instrumentos do famoso fabricante ANTOINE COURTO S. Unico depositario dos instrumentos do famoso e muito conhecido fabricante LEFEVRE.

A CASA BORLIDO previne a todas as corporações musicaes que tomem cuidado com as falsificações e muito especialmente com a malevolencia de quem não póde obter os legitimos instrumentos das marcas acima.

A unica casa que possue os legitimos pratos harmonicos turcos, recebidos directamente de Constantinopla.

Variado sortimento de violões, rabecas, violetas, violoncellos, rabecões, citharas, bandolins, banjos, guitarras e outros instrumentos de corda.

O maior e mais completo sortimento de cordas para todos os instrumentos. Especialidade em cordas napolitanas para preços baratissimos.

O mais vasto sortimento de todos os accessorios para todos os instrumentos de madeira e de metal.

Preços a quem os pedir.

Remette-se catalogos a quem pedir.

MOREIRA BARBOSA --- Rua do Ouvidor 51 e Quitanda 66

Caixa do Correio n. 431 --- Endereço Telegraphico "SERINGA"

HUMPHREYS

O deposito especial de preparados do dr. Humphreys, mudou-se da rua dos Ourives n. 37 para a rua da Alfandega n. 91, proximo á rua dos Ourives. Drogaria Costa Rodrigues & Pinheiro.

DROGARIA

Costa Rodrigues & Pinheiro, communicam a praça e aos seus freguezes, que mudaram o seu estabelecimento, de drogas e productos pharmaceuticos, da rua dos Ourives n. 37 para a rua da Alfandega n. 91, onde aguardam a continuação de suas presadas ordens.

INVENTARIOS E DEMANDAS

Um capitalista, auxiliado por dois distinctos advogados, acceita o patrocinio de causas forenses, fazendo todas as despezas, que só serão cobradas da parte no caso de decisão a seu favor; informações na rua do Ouvidor n. 42, sobrado, com Alvaro de Menezes.

Fronhas portuguezas

Bordadas em puro linho a 10$, ondos jogos para camas e com quatro fronhas a 25$. Toalhas de crivo e bordadas para baptisado a 20$ e 30$, toalhas bordadas a 10$, na rua Sete de Setembro n. 78, camisaria.

PREVENÇÃO
CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Aos consumidores das verdadeiras camisas portuguezas da Fabrica Confiança do Porto

Chamamos a sua attenção para a nossa marca registrada que se encontra por baixo do peito e peitinho.

Fazemos esta prevenção em vista do grande numero de camisas doutra origem, que são vendidas como verdadeiras camisas portuguezas.

Para curar ANEMIA — FRAQUEZA — NEURASTHENIA
FALTA de APPETITE — RHEUMATISMO
RACHITIS — O — TOSSE

de EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO

é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao.

O VINHO VIVIEN *é tão agradavel* que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

Nas principães pharmacias. — PARIS, Rue Lafayette, 126.

PETROPOLIS

Hugo, commissario, mudou-para 99 Rosario — Casa Dixie —

AVISO

Cigarros Distinctos

A. Ferreira & C., successores de Seabra & C. chamam a attenção dos seus numerosos consumidores que se acham desgostosos com suas encommendas de cartões, já porque não sahiram a seu gosto já porque não foram bem tratados pelo ex-gerente, podem vir á nossa fabrica que encontram pessoal habilitado para os attender, com presteza e capricho; as encommendas entregam-se em 12 horas. Esperam por isso continuar a merecer a mesma preferencia.

Rio, 11-5-904.

A. Ferreira & C.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES — CAIXA DO CORREIO N. 41

Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9 Endereço Telegraphico -- Loterias

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

AMANHÃ A'S 2 HORAS AMANHÃ	DEPOIS DE AMANHÃ, ÁS 2 HORAS	SABBADO A'S 3 HORAS SABBADO
51ª Loteria do esplendido plano n. 110	92ª Loteria do excellente plano n. 94	18ª Loteria do magnifico plano n. 106
15:000$000	15:000$000	50:000$000
Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 6$000 — Oitavos $750

GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO

9ª Loteria do grandioso plano n. 51 — SABBADO, 18 de junho proximo, ás 3 horas

500:000$000

Inteiros 15$000 --- Meios 7$500 -- Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil reis.

CORREIA DICK'S BALATA

PARA MACHINAS

E' a mais duravel e resistente até hoje conhecida, adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central, arsenaes de Marinha e Guerra.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & C.

CARBURETO DUPLO DE CALCIO MARCA ZENITH

Custa mais caro em preço que qualquer outra marca, porém fica mais barato que qualquer outra pela diminuição de consumo, pelo augmento de luz e pela conservação dos apparelhos, por produzir menos residuos.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & C.

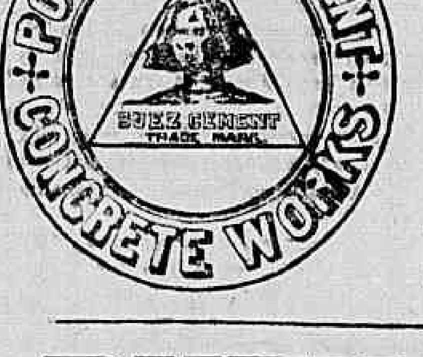
ENXADAS MARCA ESMERALDA

Não tem competencia pela sua superior qualidade; é toda de aço especial para lavoura e trabalhos em terra vermelha e roxa

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & COMP

Cimento marca Suez



E' a melhor qualidade de cimento que até hoje tem apparecido no mercado, proprio para trabalhos de concreto e sub-sólo.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & COMP

CURA RAPIDA E RADICAL

da fraqueza geral, prostração nervosa e impotencia, pela VERMUTHINA delicioso licor de meza, tonico, digestivo e reconstituinte.

Cura em todos os casos, tanto na juventude como na edade avançada, restituindo e augmentando a força e vitalidade, revigorando o systema nervoso, restabelecendo a saude e o bem estar, fazendo desapparecer a insomnia, a excitação e o receio!! Agradabilissimo especifico, inteiramente vegetal.

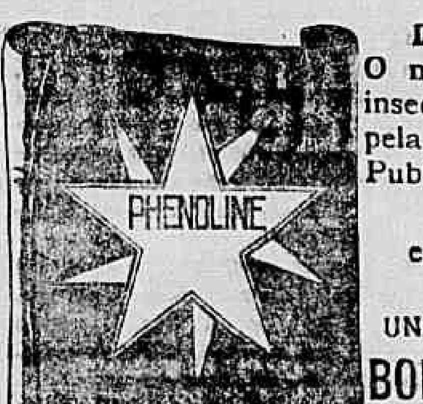
Encontra-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito geral a

86 RUA DE S. PEDRO 86

DROGARIA: PIMENTA ALMEIDA & C.

PHENOLINE

EM BLOCOS, EM PO' OU EM LIQUIDO



Desinfectante e desodorante, O mais poderoso microbicida e insecticida approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica.

A' VENDA em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & COMP.

RIO DE JANEIRO

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS de SECRETAN Pharmaceutico, Premiado com medalha. Effeito seguro e infallivel. Adoptados pelos Hospitaes de Paris. [illegible] SECRETAN, 20, r. Wagram, Paris. [illegible] Pharmacias e Drogarias

BYRRH

VINHO TONICO E' APERITIVO

COMMERCIO

Rio, 15 de maio de 1904

Cambio

Continuaram inalteradas ainda hontem as taxas officiaes de 12 1/32 d. sobre Londres.

Tivemos o mercado durante todo o dia muito paralysado e assim mesmo, sempre em divergencia dos bancos na taxa bancaria, sendo apenas o banco da Republica que manteve uma taxa, emquanto que os outros bancos sempre com oscillações na taxa bancaria, podendo-se attribuir isso a falta de negocios.

Na abertura o banco da Republica declarou sacar a 12 1/8 d. e os outros bancos estrangeiros a 12 1/32 d., contra o outro papel a 12 1/8 d. e letras a 12 3/32 d., porém, dentro em pouco, a taxa mais alta generalisou-se, seguindo-se um periodo de calmaria.

Por volta do meio dia a taxa bancaria tornou-se irregular, no emtanto, o banco da Republica continuava a manter a taxa inicial, contra o outro papel cotado a 12 1/8 e 12 1/8 d. e nestas condições veiu o mercado a encerrar-se.

O movimento do dia foi muito restricto, e os extremos constaram de letras bancarias 12 1/32 a 12 1/8 d., contra o outro papel 12 3/32 a 12 1/8 d.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres	90 d/v	12	a	12 1/32 d.	
Paris	90 »	$795	a	$797	por fr.
Hamburgo	90 »	$980	a	$981	por R/m.
Italia	3 »	$8.5	a	$810	por lira.
Portugal	3 »	$471	a	$480	%.
Nova-York	3 »	4$163	a	4$174	por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 14	16:186$006
De 1 a 14	120:257$476
Em egual periodo de 1903	113:904$140

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Café em grão	$550	por kilogrs.
Alcool	$500	»
Aguardente	$33	»

Alfandega

COMMISSÃO DE 16 A 22 DE MAIO

Distribuição interna: Pedro Muniz de Souza Sarmento.
Correio: Manoel de Freitas Arruda.
Bagagem: João Pedro Medeira Coell.
Despacho sobre agua: Rogaciano Pires Teixeira.
Arqueação: Eduardo Raphael Possollo e Adolpho H. Vieira Souto.
Avarias: Epiphanio Pedrosa, Manoel Pinto da Fonseca e Manoel Lobo Botelho.

Guardas

COMMISSÃO 16 A 21 DE MAIO

Barra: Ajudante Honorio Gurgel.
Ilha Fiscal: Hermogenes Coutinho.
Vigilante: Alberto Pereira Pinto de Andrade.
Mocanguê: Augusto Vicente Moreira.

Docas nacionaes: Julio Pinto Duarte.
Saude: Galdido Paulo Rozas.

CAFÉ

As vendas de quarta-feira não excederam de 8.000 saccas e mercado dos commissarios e ensacadores abriu hontem mais animado trazendo aquelles bastantes lotes á venda e desenvolvendo-se procura regular por parte dos ensacadores, sendo então effectuados os negocios na base de 8$400 pelo typo 7, firme.

Para a exportação a procura não correspondeu a dos commissarios, talvez por ser um dia intercalado, mas no emtanto, até fechar o mercado as vendas conhecidas eram de 5.440 saccas, realizadas na base de 8$000, pelo typo 7, firme.

Entraram 2.442 saccas por cabotagem e barra dentro.

Em Jundiahy passaram 7.800 saccas com destino a Santos.

Cotação		por arroba		
Typo 6		8$300	a	8$400
» 7		8$000	a	8$100
» 8		7$700	a	7$800
» 9		7$400	a	7$500

Entradas diversas

Dia 12 e 13:

Estrada de Ferro Central	463.380
Cabotagem	—
Barra dentro	—
Total: kilogs	463.380
» saccas	7.723

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central	2.705.409
Cabotagem	380.845
Barra dentro	469.175
Total: kilogs	3.455.429
» saccas	58.257
Média diaria, saccas	4.481
Desde 1 de julho	3.677.558

Egual periodo de 1903:

Estrada de Ferro Central	4.737.118
Cabotagem	373.1.6
Barra dentro	601.1.5
Total: kilogs	5.706.319
» saccas	95.140
Media diaria, saccas	7.318

Movimento

Stock no dia 11	676.904
Entrada no dia 12 e 13	7.723
Stock no dia 13	684.627

Centro do commercio de café

RIO, 14 DE MAIO DE 1904

Cotações por arroba.
Base no Centro 8$000 a 8$300.
Exportação: n. 7, 8$000.
Entradas:

E. Ferro 3 horas da tarde	325	saccas
Cabotagem	1.778	»
B. Dentro	1.364	»
	3.469	
Existencia	621.776	»
Passaram por Jundiahy	7.800	»
Vendas	6.000	»

Noticias de Nova York sem alteração.

EMBARQUES DE CAFÉ EM 14

Arbuckle & C., N. York	4.000
Theodor Wille & C., idem	4.5.0
Ornstein & C., Hamburgo	125
Dabelow & Wilberg, B. Aires	500
John Moore & C., idem	100
Gustav Trinks & C., idem	100
Jorge Dias & Irmão p. do norte	420
Ornstein & C., idem	400
Os mesmos, Trieste	375
Rich Kremer & C., N. York	250
Dabelow & Wilberg, Trieste	1.241
Ed. Ashworth & C., B. Aires	130
Zequeira & C. idem	346
Castro Silva & C., idem	700
Hard, Rand & C., idem	1.5
J. W. Doane & C., N. Orleans	500
	13.69.

Cotação da casa commissaria Eduardo Araujo & C., á rua Municipal n. 22.

Lavado	10$000	a	12$000
Typo 3	9$400	a	9$500
» 4	9$100	a	9$200
» 5	8$8.0	a	8$90.
» 6	8$500	a	8$600
» 7	8$200	a	8$300
» 8	7$900	a	8$000
» 9	7$600	a	7$700
Escolha	6$000	a	7$00.0

Mercado firme.

Titulos vendidos na hora official da Bolsa

Apolices:

Geraes 5 %, 3 a	9[illegible]
» 3, 15, 12, 5, 13, 10 a	997$
» (2 %), 1 a	998$
Emp. 1895, 18 a	987$
» 1, 1, 10, 20 a	986$
» (m.) 5, 4, 1, 10 a	985$
» 1897, 5 a	1:0[illegible]
Estado do Rio, (4 %) 28 a	556
» 41, 69, 100, 68, 43, 50, 76 a	548$000
» 6 (%), 50, 30, 3 a	2[illegible]
Est. de Minas, 5 a	7[illegible]
» 9, 11 a	785$
» (m.), 20, 4 a	785$
E. Municip., 100, 2?, 6?, 45, 3, 5, a	114$500

Bancos:

Commercio, (40 %) 200 a	66$

Debentures

Sorocabana 20 a	80$
Carioca (fab.) 15, 2, 20 a	200$
Docas de Santos, 100 a	200$
Emp. Central de Quissamã, 75, 25 a	40$

Offertas

Apolices

Geraes de 5 %	995$	9[illegible]
Emp. 1895	99[illegible]	99[illegible]
» nom.	996$	99[illegible]
» 1903	960$	9[illegible]
» 1897	1:0[illegible]	1:0[illegible]
» nom.	—	1:0[illegible]
Emp. Municipal	171$500	17[illegible]
» nom.	1[illegible]	1[illegible]
Inscripções de 3 %	912$	9[illegible]
» nom.	903$	90[illegible]
Estado do Rio (4 %)	55$	54$500
» (6 %)	—	2[illegible]
Estado de Minas	76$	7[illegible]
» (m.)	—	7[illegible]

Debentures

Sorocabana	8[illegible]	8[illegible]
«Jornal do Commercio»	1[illegible]	1[illegible]

Carioca	208$	204$
J. Botanico	219$	218$
Loterias Nacionaes	200$	192$

Bancos:

Commercial	117$	116$
Commercio	—	172$
» (40 %)	6?$	66
Lav. e do Commercio	108$	106$
Republica	3[illegible]$500	31$

Carris de ferro:

Jardim Botanico	—	192$
S. Christovão	143$	133$

Estradas de ferro:

M. de S. Jeronymo	14$	13$500
V. de Sapucahy	26$500	—

Seguros:

Argos Fluminense	375$	370$
Integridade	—	41$
Geral	—	31$
Mercurio	36$	35$

Tecidos:

Alliança	27?$	268$
Brasil Industrial	225$	22.$
Confiança	—	255$
Corcovado	210$	205$
Carioca	—	250$
Progresso Industrial	—	285$

Diversas

Sal e Navegação	7$500	6$500
Melh. no Brasil	—	85$
Docas de Santos	32?$	319$500

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 13

DESCONTO

	HOJE	ANTERIOR
Bank of England Rate	3 %	3 %
» da França	3 %	3 %
» d'Allemanha	4 %	4 %
No mercado		
Londres, 3 mezes	2 a 2 1/16 %	2 a 2 1/16 %
Paris	2 1/8 %	2 1/4 %
Berlim	3 %	3

CAMBIOS

Paris sobre Londres por £	25.10 1/2	25.11 frs.
Paris sobre Italia por 100 l.	99 7/8	99 7/8 frs.
Hespanha por 100 ptas.	3?8.50	358.50 frs.
Berlim por 100 marcos	122 31/32	122 15/16 frs.
Bruxellas ... por £	25.14 1/2	25.15 1/2 frs.
Nova York ... »	4.87	4.86 15/16 do [illegible]
Genova ... »	[illegible]	[illegible]
Lisboa ... »	42 15/16	43 1/16 d.

BRASIL APOLICES—OURO

1889 5 %, lb. 90	88 1/2	88 3/4
1889 4 %	74 1/2	74 1/2
1895 5 %	89	89
Funding 5 %	101 1/2	101 1/2
5 %, Oeste de Minas	86	86 1/4

PREMIO DE OURO

Buenos Aires	127.50	127.50

CAMBIO SOBRE LONDRES

Buenos Aires	48 3/16	48 3/16

TELEGRAMMAS

Santos, 14.	Hoje	Hontem
Mercado	estavel	frouxo
Good average	8$100	4.?0
Entradas	6.9?3	5.013
Stock	755.320	764.3?0

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado estavel.
Good average, 8$100
Vendas 10.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Centros Pastoris do Brasil, no dia 16, á 1 hora.

Companhia Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande, no dia 16, á 1 hora.

Empreza Franca de Navegação a Vapor, no dia 16, á 1 hora.

Companhia Geral de Seguros, ás 12 horas de 18.

Companhia de Actos, no dia 18, á 1 hora.

Banco Industrial de Melhoramentos no dia 26 á 1 hora.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 13 de maio de 1904.

	saccas
Juiz de Fóra	75
Chiador	8
Porto Novo	90
Parahybuna	50
Souza Aguiar	46
	341

Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima	11.590
Norte	181
	11.781

	Kilogrammas
Recebido no dia 14	143.477
» desde o dia 1	2.689.775
Em egual periodo de 1903	4.654.832

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 13 de Maio

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Arroz	20	—	20
Carvão vegetal	—	26.181	26.181
Fumo	—	8.214	8.214
Milho	102.063	71.059	173.122
Queijos	—	2.262	2.262
Toucinho	330		330
Diversos	67.397	285.??6	352.92?

Mercado de generos de consumo

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Cereaes

Arroz nacional	19$	a	24$
Dito da India	20$	a	20$500
Farinha de Porto Alegre fina especial	12$500	a	13$
Dita idem, fina	12$	a	12$500
Dita idem, peneirada	11$500	a	12$
Dita idem, grossa	9$500	a	10$
Dita de Santa Catharina, fina	11$500	a	12$
Dita idem, grossa	9$500	a	10$
Feijão especial de Porto Alegre	14$500	a	15$
Dito regular	13$	a	14$
Dito de Santa Catharina	12$500	a	13$500
Dito branco, [illegible]	22$	a	25$
Dito miudo	24$	a	26$
Dito amendoim	21$	a	22$
Dito de corda, [illegible]	13$	a	15$
Milho miudo de [illegible], camarello	5$800	a	6$
Dito idem, [illegible]	6$	a	[illegible]
Dito do norte	Não ha		
Farello	13	a	14

Banha:

	Por 450 grams.		
Americana (Armour)	$680	a	$70.
Dita em outras marcas, kilo	$500	a	$5?.
Porto Alegre, neve, kilo	$880	a	$940

Assucar:

Os preços da semana foram os seguintes:

Branco Usina	$400	a	$420
» crystal	$350	a	$400
» 3ª serie	$310	a	$32.
Somenos	$260	a	$280
Mascavinho	$250	a	$280
» crystal	$290	a	$310
Mascavo bom	$200	a	$210
» regular	$1?0	a	$195
» baixo	Não ha		

Aguardente: Por pipa

Angra	165$	a	170$
Aracajú	140$	a	145$
Bahia	145$	a	150$
Campos	150$	a	155$
Maceió	170$	a	175$
Paraty	150$	a	155$
Pernambuco	150$	a	155$
Parahyba	150$	a	155$

Alcool Por 480 litros

De 40 gráos	270$	a	275$
» 38 »	255$	a	260$
» 36 »	235$	a	24?$

Carne secca: Por kilogr.

Rio G. do Sul (syst. antigo)	$360	a	$400
» » » (syst. platino)	$400	a	$500
Rio da Prata (nova)	$520	a	$600
» » » (mantas sô)	$600	a	$70
» » » (velha)	$480	a	$520

Toucinho: Por kilog.

Minas, superior	$800	a	$900
Dito regular	$720	a	$760
Colonias	Não ha		
Americano em barris	Nominal		

Cabotagem

Cal 1.300 saccas, caixas de melas 4 caixas. Farinha 730 saccas. Madeiras 300 peças, 984 dormentes, milho 300 saccas. Oleo de copahiba 10 latas.

Assucar

Da Victoria, saccas	19

Café

Por S. João da Macahé, kilos	43.800
» Vencedor, idem	31.380
» Alice de C. Frio	1.620
» Regaleira do Prado, idem	1.200
Total	78.000

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 14

Rio da Prata.—Vap. fr. «Atlantique» de 2.114 tons., consig. R. Carrique c., varios generos.

Trieste.—Vap. hung. «Kolozsvar», de 2.200 tons., consig. Hombauer & C., e varios generos.

Santos.—Vap. ital. «Quinto» de 1.175 tons., consig. A. Fiorita & C.

Santos.—Vap. ing. «Saint Ninian» de 1.338 tons., consig. Knight Harrison & C., c/lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 14

Laguna, 61 hs., paq. «Industrial», comm. José Moreira dos Santos var. gen. á Empreza Esperança Maritima.

Itajahy, 5 ds., patacho «Blumenau», 2?5 ton. [illegible] Paul Stein, equip. 8 e var. gen. a Queiroz Moreira & C.

Bremen e escs. 12 ds., 2 1/2 da Bahia, paq. all. «Halle», comm. F. Malchow, pass. os deputados Euzebio de Andrade [illegible], dr. Epaminondas Gracindo e [illegible] Galvão e familia, senador dr. [illegible] e familia, os allms. Luize Straub, F. Spilling, brasileiro Stiepenhagen, [illegible] em transito var. gen. a Herm Stoltz.

Sahidas no dia 14

Pernambuco, 6 ds. vapor ing. «[illegible]», comm. M. Neil.

Pernambuco, paq. nac. «[illegible]», comm. Alfredo Monteiro.

Hamburgo e escs. paq. all. «[illegible]», comm. A. Simons, pass. dr. Augusto Ramos e familia, Henrich Peckel, José G. Bastian e familia, Leopoldo Bastian e familia, dr. Francisco Bureão Vianna, [illegible] Robert Boret, viuva Adolphina Wahrlich e um filho, Gustave Casper e 5 filhos, Carlos Bussen e sua mulher, 43 em 3ª classe e 20 em transito.

Aracaty e escs., paq. nac. «[illegible]», comm. Victor Pereira da Cunha.

Trieste e escs., paq. aust. «[illegible]», comm. N. Murunich, pass. 13 em 3ª classe e 11 em transito.

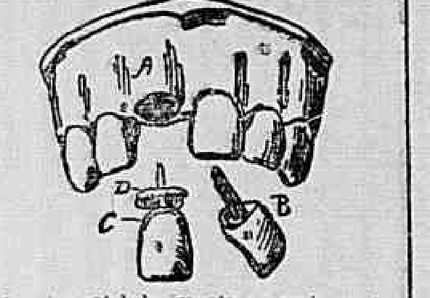
MARITIMAS

Vapores a entrar

15 Portos do sul, «Iris».
15 Portos do sul, «Prudente de Moraes».
15 Bordéos e escs., «[illegible]».
15 Hamburgo e escs., «[illegible]».
17 Rio da Prata, «Orita».
17 Rio da Prata, «Cordillère».
17 Portos do norte, «S. Salvador».
17 Marselha e escs., «Poitou».
18 Liverpool e escs., «Oruba».
18 Liverpool e escs., «[illegible]».
19 Santos, «Erlangen».
20 Rio da Prata, «Rio Umbria».
20 Montevidéo e escs., «[illegible]».
20 Santos, «Prinz Waldemar».
22 Rio da Prata, «Les Alpes».
22 Hamburgo e escs., «[illegible]».
22 Nova Zelandia, «[illegible]».
23 Southampton e escs., «Thames».
23 Nova York e escs., «[illegible]».
23 Rio da Prata, «[illegible]».
24 Genova, «Rio Amazonas».
26 Hamburgo e escs., «Prinz E. Friedrich».
27 Santos, «San Nicolas».
31 Rio da Prata, «Atlantique».

Vapores a sahir

15 Rio da Prata, «Atlantique».
15 Aracaty e escs., «[illegible]».
15 Portos do sul, «Guaranу» [illegible].
15 Portos do norte, «Alagoas» [illegible].
16 Ceará e Manáos, «Maria».
17 Bordéos e escs., «Cordillère» (4 hs.)
17 Montevidéo e escs., «[illegible]» (2 hs.)
17 Nova York e escs., «[illegible]».
17 Victoria e escs., «Mossoró» (3 hs.)
17 Liverpool e escs., «Orita».
18 Portos do Pacifico, «Oruba».
18 Rio da Prata, «Poitou».
20 Bremen e escs., «[illegible]» (? hs.)
20 Napoles e escs., «[illegible]».
20 Portos do norte, «[illegible]».
21 Hamburgo e escs., «Prinz Waldemar».
21 Santos e escs., «Garcia».
22 Londres e escs., «[illegible]».
23 Napoles e escs., «Les Alpes».
23 Rio da Prata, «Thames».
24 Southampton e escs., «[illegible]».
25 Rio da Prata, «Rio Amazonas».
26 Hamburgo e escs., «San Nicolas».
31 Bordéos e escs., «Atlantique».



O maior estabelecimento e o mais antigo dos congeneres. O unico que se acha preparado para vender todos os artigos de arte dentaria por preços sem competidor, attendendo a que estas as suas compras são feitas directamente ás fabricas e a dinheiro á vista. Pede a todos os srs. cirurgiões dentistas que, quando tenham de fazer suas compras, não as façam sem consultar os seus limitadissimos preços das cadeiras de Wilkerson, Duplex, Columbia, Favorita, Morrison, de viagem, de White, etc., etc., dos motores de Shaw, White, Doriot, Hastings e outros; de dentes artificiaes de White e Ash, com e sem gengiva, coroas de Logan, etc., etc.; de ouro, Globe, Balança, Waf, Mil, Solila, Moss, etc., para obturações; de preparações metallicas e de cimento de phosphato, de osso, de marfim, de borracha, de todas as marcas para obturações, de White, Ash, Poulson e outros.

O maior sortimento que se póde imaginar de todos os demais objectos para gabinetes e officinas dentarias.

Enviam-se preços a quem os pedir.

Descontos reservados no acto da compra a dinheiro.

Todas as encommendas que forem acompanhadas da importancia em dinheiro ou vales postaes serão aviadas no mesmo dia do recebimento.

Moreira Barbosa, rua do Ouvidor n. 51 e rua da Quitanda n. 66. — Caixa do Correio n. 431 — Telephone n. 1.011.

Acha-se no prelo o catalogo geral, que será remettido a quem pedir.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite. Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua do Hospicio n. 122.

TOSSES E BRONCHITES

Curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico calcarêo da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavane, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.; vende-se unicamente na rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

Elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado; unico deposito, rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito, na rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor e sem recolhimento, pelo especifico de Boyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica; deposito, rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

CASA CIRIO

Deposito de apparelhos, instrumentos e materiaes dentarios.

Cutelarias e perfumarias finas

JULIO BERTO CIRIO

RUA DO OUVIDOR 149 A

CAIXA DO CORREIO N. 15

Endereço telegraphico «Cirio»

RIO DE JANEIRO

Excepcionaes Cartões Postaes

A LIVRARIA ITALIANA — Cyro de Pasquale — rua da Alfandega n. 123 — participa aos amadores de cartões postaes illustrados que, na qualidade de representante de diversas casas da Italia, Allemanha, Austria, Suissa e Inglaterra, á chegada de cada paquete recebe as ultimas novidades publicadas naquelles paizes, razão pela qual não se encontram em parte alguma cartões artisticos eguaes aos que vendem-se na dita Livraria.

Tomam-se encommendas para a fabricação de cartões postaes sobre qualquer photographia. Na casa ha specimens com relativo preço por duzento.

A Divina Comedia de Dante em cem cartões duplos em artistico album com texto em typos antigos, obra propria para salão.

BALEEIRA

Vende-se uma toda de cedro, a um remador, construcção Barth e Muller, quasi nova. Praia de Botafogo 300.

Leilão de Penhores

NO DIA 18 DE MAIO DE 1904

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbosa Alvarenga 4

Antiga Leopoldina

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão, no dia 18 do corrente, de todos os penhores com prazo vencido, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Veuve Louis Leib, successora

SAQUES

Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto,

RUA DE S. PEDRO N. 52

Costa Braga Irmãos & C., AGENTES

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha residida, presentemente no estado de miseria em que se acha, não tendo o que dar aos seus filhos e vendo a sua familia em maior penuria, baldo de todos os recursos, vem pedir ás almas caridosas que lhe valham com qualquer esmola para a sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio. E pedindo as suas bênçãos, não só a quem lhe acudir pois que a sua situação em que se acha é de tal ordem que lhe tem sido negado o pão... Esta triste situação... residem... pedidos... Bezerra de Menezes n. 74, sobrado, quarto n. 1.

GRANDE FABRICA MODELO DE MOVEIS DE AULER & C.

FABRICA: RUA DO LAVRADIO N. 104

Local onde funccionou a Exposição de Apparelhos a Alcool—Depositos: 115, rua do Ouvidor, 115 — Rua do Lavradio, 104—Rio de Janeiro

AULER & C. proprietarios deste importante estabelecimento, communicam ao respeitavel publico que, tendo installado a sua importante fabrica á rua do Lavradio n. 104 (local que foi occupado pelo Polytheama) e tendo adquirido as mais aperfeiçoadas machinas, movidas pela electricidade, estão em condições de fornecer, não só para esta capital assim como para os Estados, mobiliarios aperfeiçoadissimos, de moderno estylo e de durabilidade, não receiando competencia, quer em fabricação, quer em preços, o que será facil de ser verificado, cotejando os nossos reduzidissimos preços e as peças de mobiliario manufacturadas em nossa acreditada fabrica, que póde ser visitada em qualquer occasião, sendo a entrada franca.

Para prova do que affirmamos, chamamos a attenção para a tabella de preços abaixo descriminados de um **mobiliario** completo para installação de uma casa, composto de **36 magnificas peças,** fabricadas de canella superior, sendo todos os forros de cedro, ferragem de primeira qualidade, espelhos de crystal e marmores de cores pelo preço de **2:110$000.**

SALA DE VISITAS

Uma mobilia «moderno estylo» estofada no encosto com velludo de Genova

1 sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras pequenas	300$
2 porta-bibelots	140$
11 peças	440$

SALA DE JANTAR

1	buffet	280$
1	trinchante	160$
1	guarda-comida	80$
1	mesa elastica	150$
12	cadeiras com couro no encosto	200$
	16 peças	870$

DORMITORIO

ESPELHO «SAN GOBAIN»

1	guarda-vestidos	180$
1	cama para casal	110$
2	mesas para cabeceira	70$
1	lavatorio	170$
1	guarda-casacas	240$
1	porta-toalhas	10$
2	cadeiras	20$
	9 peças	800$

Total, 36 peças... 2:110$000

EMBALAGEM GARANTIDA PARA EXPORTAÇÃO 10 0/0

A IMPORTANTE

CAMISARIA SUCENA

A'

27 Rua da Alfandega 27

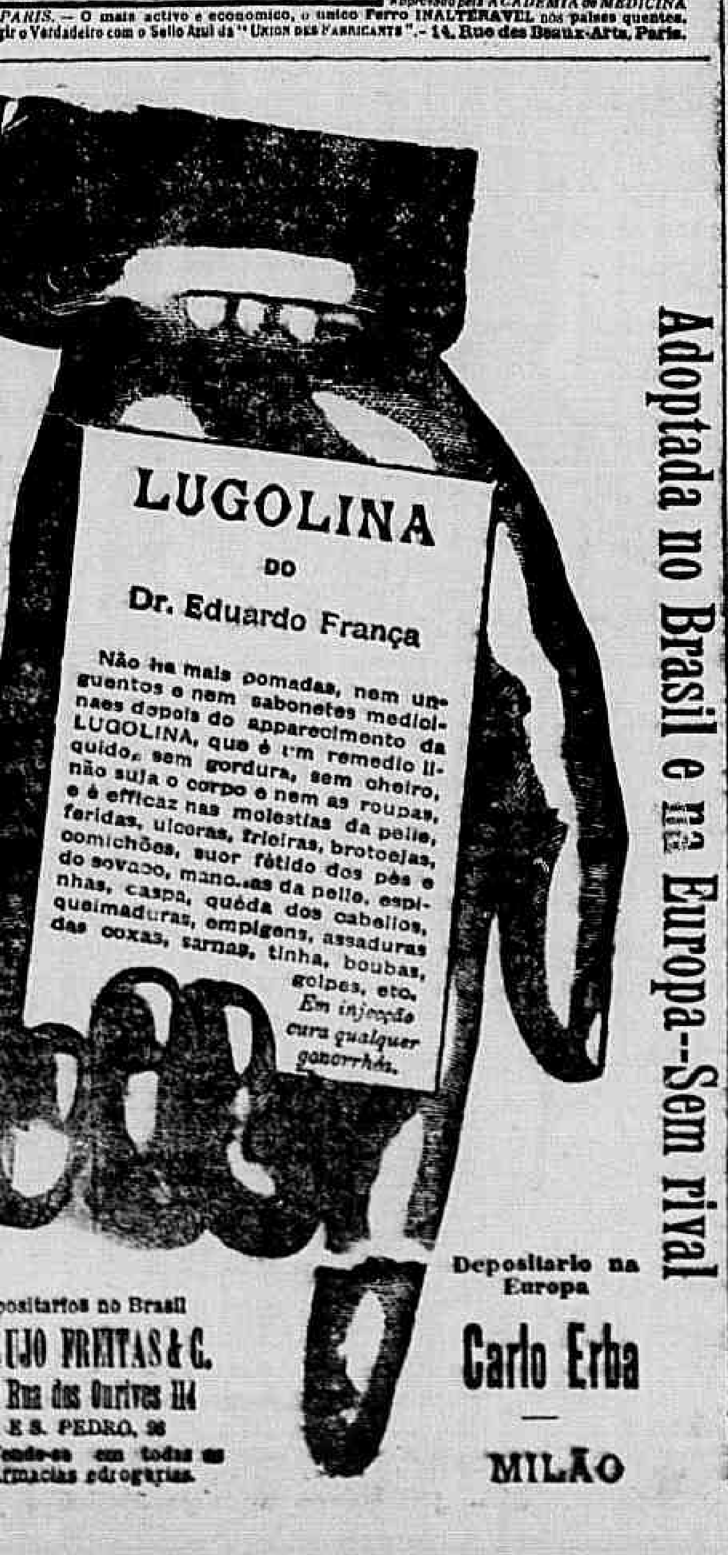
Pelo seu grande e variado sortimento de roupas brancas e miudezas para homens e meninos, tudo importado das principaes fabricas da Europa.

Vendas por atacado e a varejo por preços sem competencia.

27 RUA DA ALFANDEGA 27

FERRO QUEVENNE Cura: ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS. — O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paizes quentes. Exigir o Verdadeiro com o Sello Azul da "UNION DES FABRICANTS". - 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

Adoptada no Brasil e na Europa—Sem rival



Adoptada no Brasil e na Europa—Sem rival

Depositarios no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

114 Rua dos Ourives 114

E S. PEDRO, 98

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Depositario na Europa

Carlo Erba

MILÃO

UM TRATAMENTO CASEIRO GRATUITO

Mandae-me o vosso nome e residencia e, pela volta do correio, enviar-vos-ei **GRATUITAMENTE** as minhas duas obras **VIGOR E SAUDE,** sobre o systema de curar por meio da **ELECTRICIDADE.**

Contém ellas uma discripção breve e clara deste grande elemento da vida **ELECTRICIDADE,** assim como tambem uma demonstração convincente e exacta de suas qualidades medicinaes nas differentes molestias que affectam a humanidade. A **ELECTRICIDADE,** e sem duvida alguma, o grande remedio da **NATUREZA.** Ella cura onde fracassam as drogas. Os seus effeitos como restaurador da vitalidade perdida, quando devidamente applicada, são maravilhosos. Allivia qualquer como que por encanto, e cura mesmo os casos mais chronicos e rebeldes. Não é necessario o uso de drogas nocivas que arruinam o estomago, nem de visitas dispendiosas de medicos. Nada de systemas antiquados e incommodos, mas unicamente um remedio facil e caseiro. Um remedio que não necessita de conhecimento technico algum de electricidade ou de medicina, pois consiste unicamente na applicação do meu **CINTURÃO ELECTRICO** á noite, durante as horas de repouso, sem que isso impeça de maneira alguma que vos dediqueis, como de costume e com o mesmo cuidado e attenção, ás vossas occupações diarias.

Um remedio tão facil e natural como o que agora offereço não pode deixar de interessar a todos os que soffrem e andam á procura de alivio.

O sr. Pinheiro, com a leitura das minhas obras, descobriu que o unico remedio para o seu mal era o meu

CINTURÃO ELECTRICO HERCULEX.

Lede o que diz elle:

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1904.

Sr. dr. Sanden. — Declaro ter usado o vosso Cinturão Electrico durante «tres mezes» e ficado «completamente restabelecido de molestia pertinaz» que ha tempos me perseguia.

Com reconhecimento, subscrevo-me vosso affeiçoado. — (Assignado) FRANCISCO PINHEIRO.

Residencia: Barra de S. Francisco.

Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas. O unico cinturão legitimo e de resultados positivos e o meu Cinturão Electrico SANDEN.

Nome ____________

Residencia ____________

INFORMAÇÕES GRATUITAS

LARGO DA CARIOCA N. 20 1º ANDAR — Dr. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro

Das 9 horas da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio dia.

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

Pelas chagas de Christo

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e com duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Itapagipe.

Filtros de pedra vulcanica dos Açores

Para filtrar agua, privilegiados para todo o Brasil, approvados pela exma Junta de Hygiene desta capital.

Unicos importadores

José Ayres Soares & C.

Successores de Eduardo A. da Silva Ribeiro

Rua da Quitanda 163 A

Rio de Janeiro

TINTA SARDINHA

E' a unica tinta fixa que reune todas as qualidades; a mais bella cor no acto de escrever, tornando-se negra permanente; fluidez e limpidez completas, não deixando deposito no tinteiro; corre suavemente na penna, conservando-a limpa. A superioridade da **TINTA SARDINHA** está comprovada pela sua geral procura para os usos officiaes e pela descommunal acceitação que encontra em todos os mercados do Brasil e Rio da Prata.

DARTHROS, EMPIGENS, ECZEMAS, CASPA, ESPINHAS,

suor fetido dos pés ou dos sovacos são males de que estará livre quem fizer uso diario do **SABÃO DA COSTA** perfumado R. Kanits.

E' preciso não confundir este maravilhoso sabão com umas imitações reles que, com differentes nomes mais ou menos parecidos e acondicionadas tambem em caixinhas, são vendidas aos incautos por negociantes pouco escrupulosos.

Cada caixinha de **SABÃO DA COSTA** deve ter estampada na tampa a figura da **BAHIANA** egual a que vai á margem deste annuncio e dentro uma medalha prateada.

PARA VENDAS EM GROSSO

UNICO DEPOSITARIO

J. C. VIEIRA

RUA DO THEATRO 33-A

LOMBRIGAS

São expellidas com o **Licor das Creanças** (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, medico e chimico, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a VERMES.

E' **infallivel!!** Não se altera. Prospectos gratis.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom, que é receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua S. José n. 53 e em todas as drogarias. Vidro 2$500.

Prende-se fogo

no preço de toda a louça, cristaes, vidros, artigos para cozinha, metaes, objectos de fantazia, biscuit e todo o stock da **Casa Muniz,** por ter de ser demolida para a Avenida Central. Aproveitar os ultimos dias para fazer boas compras. Ourives 56.—**GASPAR T. REBELLO.**

CAPSULAS DE

CYPRIDOL

(Dr CHAPELLE)

(Azeite especifico a 1 °/o de bi-iodureto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o *CYPRIDOL* um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphilis*), as Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna, etc. Recommenda-se, além d'isso, o *CYPRIDOL* pela sua pouca tendencia em provocar a salivação.

Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

GRAUNA

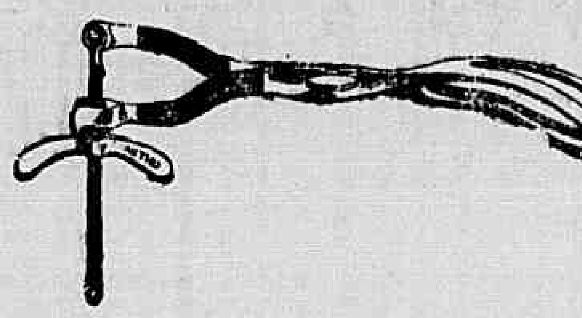
BELLEZA DA CABEÇA

Não ha calvicie, caspa ou queda de cabellos que possam resistir aos poderosos effeitos da **GRAUNA.** Para se gosar dos magnificos effeitos da **GRAUNA** basta que se applique segundo a indicação collada no vidro; feito isto a caspa some-se e os cabellos nascem rapidamente.

A **GRAUNA** vende-se nas principaes casas de modas, armarinho, perfumarias drogarias e barbearias desta capital e de S. Paulo.

Deposito: Araujo, Freitas & C., rua dos Ourives n. 114; em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé; deposito geral, rua Theophilo Ottoni n. 98, sobrado.

CASA BORLIDO



O unico e o mais antigo estabelecimento de instrumentos de cirurgia que se acha montado para attender de modo satisfatorio e aviar com maxima urgencia qualquer receituario daqui e encommendas do interior, de todo e qualquer objecto necessario á operação de pequena e alta cirurgia, como: algodões, gazes, ataduras, fios de seda, catgut e todos os demais objectos antisepticos dos fabricantes Leclerc, Seabury e outros allemães, do mais completo sortimento de sondas, algalias para urethra, sondas esophagianas, sondas retraes, de borracha, de nickel e de prata, de seringas subcutaneas de Pravaz, de Luer, de Roux e de outros autores, de borracha em lençol para forrar leitos, de bacias e irrigadores especiaes para curativos e de todos os demais objectos necessarios ao fim.

Alta novidade de instrumentos de cirurgia de todos os fabricantes, especialmente de Collin.

Collares electricos de Royer, Rainha, etc. Unico depositario de algodão marca Duas Ancoras, o mais hydrophilo, o mais alvo e o mais bem preparado, superior a todos os seus congeneres.

Unico depositario dos apparelhos sudorificos para tratamento do artritismo.

Unico representante dos apparelhos de Clayton para altas desinfecções com gaz Clayton.

O mais variado sortimento de carteiras para histologia e para anatomia.

Variado sortimento de microscopios de Zeiss, craneos articulados e desarticulados, agulhas, etc., etc.

MOREIRA BARBOSA

RUA DO OUVIDOR N. 51 E RUA DA QUITANDA N. 66

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

43 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 43

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala, e particulares que precisem ter sempre em constante mobilisação pequenos peculios, tem este Banco creado uma especie de **contas correntes,** para movimento das quaes será fornecido aos depositantes **caderneta e livro de cheques,** proprios para bolso.

O juro de 4 °/o ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no minimo com 50$. As entradas subsequentes se farão de 20$ para cima.

O minimo de cada retirada será de 50$. As quantias retiradas antes de 30 dias de prazo não vencerão juro algum.

O total credor não poderá attingir á quantia maior de 10:000$, quantia esta que, quando attingida, poderá ser convertida em letra a prazo fixo ou passada a uma conta corrente de grande movimento, ao juro que para esta estiver estabelecido na occasião.

Este systema, além de expedido, não obriga o depositante comparecer ao Banco senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso.

NOTA — Não serão abertas contas a pessoas que não saibam ler nem escrever, salvo a menores cujas contas podem ser abertas por seus paes ou tutores.

Contas correntes de grande movimento, 2 °/o de juro annual.

SAQUES e cartas de ordem de credito de qualquer quantia sobre Portugal, ilhas e possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, etc. (Letras entregues immediatamente).

Secção de compra e venda de ouro e papel-moeda estrangeiro

LETRAS A PRAZO FIXO — 3 a 5 mezes 4 °/o, 6 a 9 mezes 5 °/o e 10 a 15 mezes 6 °/o

Agencia em todos os Estados para cobranças, transmissões de dinheiro por carta ou telegramma, etc., etc.

Os DIRECTORES, *Thomaz Costa, José Ribeiro Duarte.*

A' REVOLTA

CASA ADELINO BARATEIRO

Enxovaes para noivas
FAZENDAS, NOVIDADES
e artigos para luto

Affirmação da verdade

Não ha por certo quem não conheça a Revolta Commercial do Adelino Barateiro, unica casa que se recommenda pela sua antiguidade, pelo bem escolhido e formidavel sortimento de fazendas, novidades, armarinho e que sempre expõe á venda por preços quasi de graça. E' affirmação geral de todas as pessoas que pela primeira vez compram e continuam a ser bons freguezes, que não ha casa alguma que possa rivalisar em sortimento qualidade, preços e em tudo por tudo,com a Revolta Commercial do Adelino Barateiro, á

67 A Rua da Uruguayana 67 A

VARIADISSIMOS

Cobertores e flanellas

Fustão cordão cor liso, 1$200 e	$800
Fustão cor liza mercerizado	1$500
Flanellas ramag. novid., 1$ e	$800
Flanellas escocezas, novid.	$900
Flanella trançada, novid.	1$400
Fustão felpudo ramag.	1$400
Cobertores felpudos listrados 3$500	2$800
Cobertores encarnados avelludados	3$500
Cobertores escocezes superiores	4$000
Cobertores Jacquard superiores	6$000
Cobertores sup. muito grandes	9$000
Cobertores francezes avellud.	12$000
Cobertores com bichos, 28$ e	16$000

ÁS NOIVAS

Enxovaes pelos ultimos figurinos

Enxovaes para noivas, com as principaes peças, e córte de vestido, 50$, 40$ e	30$000
Enxovaes noiva, (vest. feito) 75$	65$000
Grinaldas, ultima moda, 7$500, 5$ e	3$000
Véos bordados noiva, 7$, 5$ e	3$000
Colchas, renda suissa 12$	9$000
Colchas cor fio lustroso 18$ e	14$000
Ricas camisas enfeitadas, 4$500 e	2$500
Saias brancas, bordadas, 12$ e	8$000
Damascé branco 1$800, 1$200 e	$800
Linho e seda branco 2$500, 2$ e	1$800

CHALES E CAPAS
de todas as qualidades e preços

TECIDOS PARA LUTOS

Cretones pretos superiores $800	$600
Voil preto americano $900	$700
Voil pura lã, enfestado 2$2 0 e	1$800
Merinó preto, enfestado 1$800	1$200
Crepe preto, inglez, superior 3$200	2$800
Crepe, pura lã, enfestado	3$500
Tecido, alto relevo, 5$, 4$500 e	3$000
Véos, seda, grandes, viuva	9$500

MORINS E CRETONES
LINHOS E ALGODÕES

Algodão cru, peça 5$, 3$500	1$500
Algodão larg. lençol, peça 16$, 14$	11$000
Morim peça ligeira	2$000
Superior morim forte	7$000
Morim incomparavel «Graciosa»	8$000
Morim largo, forte, para saia	4$500
Morim percal fino	9$000
Legitimo morim francez, enfestado	1$000
Superior morim «Cannario»	9$000
Cretone trançado, largura lençol	1$800
Cretone inglez largura lençol	1$600
Cretone inglez, muito largo	2$400
Linho de fronhas e toalhas, 2$200 e	1$800
Superior linho, larg. lençol, 5$300	4$000

TRAVESSA DO ROSARIO 1, ESQUINA

67 A, Rua da Uruguayana, 67 A

CASA DO ADELINO

114 RUA DO OUVIDOR 114

Grande reducção nos preços
para liquidar os seguintes artigos:

Thezouras para abrir casas a	2$000
Thezouras para bol o a	1$500
Cafeteiras «Excellente» 2, 4, 5 e 8 chicaras a 6$, 8$, 9$ e	10$000
Ditas diversas	4$000
Ditas modelo «Riche» a 17$, 20$, 23$, 26$ e	28$000
As melhores cafeteiras para casa de familia e hoteis. Peças avulsas para cafeteiras. Irrigadores para lavagens, completos a	3$000
Eguisier com mola 15$000 e	20$000
Formularios de Bardet, Limousin, Gilbert e Yvon, de 1903, a	1$500
Mamadeiras surpreza, para presentes a adultos, a	1$500
Bacias de borracha para viagem (para rosto) a 8$ (banho) 22$ e	25$000
Colla tudo... mesmo o ferro, tubo 1$, duzia	9$000
Mamadeiras a	1$000
Copos de vidro para remedios a	$400
Isoladores aos callos, caixa	$300
Seringa vaginal Safety	9$000
Esponjas de borracha a 3$, 4$ e	5$000
Escarradeiras esmaltadas a	9$000
Estojos para barba, com escovas etc., a 10$ e	15$000

VENDAS A' DINHEIRO
Outros muitos artigos a preços marcados

114 RUA DO OUVIDOR 114

BELLO HORIZONTE CLUB

Foi sorteado hontem, na 1ª serie permanente, o n. 23, do sr. Paulino dos Santos Silva.

Aceitam-se socios para a nova serie, novo systema.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1904.
SILVA & PEIXOTO.

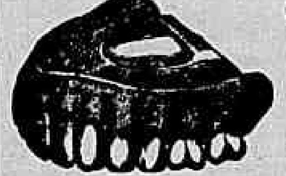
CLUB TAILLEUR
RUA DE S. JOSÉ N. 114 (sobrado)

Foram hontem contemplados os seguintes numeros:

1ª Club serie A, n. 3.
2ª Club serie B, n. 24.
3ª Club serie C, n. 7.
4ª Club serie D, n. 5.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1904. — Pedro Lopes.

LOUIS HERMANNY & COMP.



Grande deposito de dentes artificiaes e todos os mais objectos pertencentes a arte dentaria.

Artigos cirurgicos, utensilios para ourives, cadeiras para barbeiros, systema moderno; esterilizadores a formol, de HELIOS; laminadores para fio e chapa

SECÇÃO DE PERFUMARIAS FINAS
E ARTIGOS PARA O THEATRO

Preços reduzidissimos — Preços reduzidissimos

ENVIAREMOS CATALOGOS A QUEM SOLICITAR

65, RUA GONÇALVES DIAS, 65

End. telegraphico: «DEPOSITO» — Caixa Postal 247

RIO DE JANEIRO

CASA LAMBERT

Rua Nova do Ouvidor 22

Caixa do Correio n. 76 — Telephone n. 1033

Machinas Marinoni, tintas e massa Lorilleux & C., typos, vignettes G. Peignot, papeis de todas as qualidades e cores P. Prioux & C., material typographico Foucher & C. Grande sortimento, em deposito, a preços muito reduzidos.

Motores a vapor, gaz e alcool.

E. LAMBERT
AGENTE

MOLDES CORTADOS
E SOB MEDIDA

Avisamos aos nossos freguezes que tendo montada a officina de moldes cortados e sob medida de qualquer jornal de modas, para senhoras e creanças, em nosso estabelecimento e confiada a verdadeiras artistas, em materia de corte, estamos mais do que nunca preparados para servir a freguezia mais exigente sem temermos confronto nem reclamações.

Os pedidos devem ser dirigidos para a redacção da «Estação» e «Chic Infantil».

CASA LOMBAERTS

7—RUA DOS OURIVES—7

LICOR DO REV^DO

Pe KERMANN

"Com uma moral sã e uma hygiene racional não morre a gente senão de velhice".

Pe. Kermann.

A' venda em todos os restaurants e casas de 1ª ordem.

O DILUVIO

NA RUA DOS OURIVES 65 E 67

Fabrica de chapéos de sol e bengalas, liquida todos os artigos por preços bastante reduzidos por ter de entregar o predio para a AVENIDA CENTRAL.

COOPERATIVA ESTACIO DE SA'

8 RUA HADDOCK LOBO 8, SOBRADO

Esta utilissima Associação continúa a prestar seus valiosos serviços á população pobre dos bairros da Tijuca, Rio Comprido, S. Christovão, Cidade Nova e Catumby. Os srs. medicos attendem com promptidão aos chamados e dão consultas diariamente. A pharmacia da Cooperativa está supprida do sufficiente para satisfazer plenamente aos receituarios dos srs. medicos. Ha um homœopatha que dá consultas ás 11 horas. Vaccina-se diariamente.

O GERENTE, *L. Proença Gomes.*

AGUA E ESGOTOS

Grande deposito de manilhas de barro vidrado, juncções, curvas, cruzetas, ralos e mais accessorios para agua e esgotos.

Unicos depositarios da companhia
CERAMICA DE BARBACENA

Mello, Sampaio & C.
Successores de Couto Irmão & C.
Ruas da Quitanda n. 135 e Theophilo Ottoni n. 34
RIO DE JANEIRO

OPULENCIA DOS CABELLOS
— DE —
J. A. SARDINHA

Cura a caspa e faz crescer os cabellos. Vende-se na
PERFUMARIA NUNES
25 RUA DO THEATRO 25
Tres portas

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro, Pacheco Alves & C.

MUSEU INFANTIL

Bonecas, velocipedes, carrinhos e cadeiras para creanças, jogos diversos e apparelhos para gymnastica. — M. Graça, rua do Ouvidor n. 103.

Breulina

poderosissimo desinfectante. Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica.
Por accordo com a casa Pearson os fabricantes mudaram o nome de CREOLINA em BREULINA.
Depositarios: L. A. Bruzzo & C., rua da Assembléa n. 54, Rio de Janeiro

THEATRO LYRICO

TOURNÉE LOIE FULLER

HOJE — Domingo, 15 de maio — HOJE

2 GRANDES ESPECTACULOS 2

Matinée á 1 1/2 da tarde e ás 8 1/2 da noite

Mlle. Diéterle, na opereta de Offembach, Mr. Choufleri restera chez lui. Os Colberg. A Moto-Girl, Little Pich. O Anão Smaun-Sing-Hpoo, Mr. Paolo Frank, Mlle. Diéterle, na pantomima FLIRT, The New-York Zouaves, dirigidos pelo captain BERAN.

Para maiores detalhes veja-se o programma.

Os bilhetes á venda no theatro

Preços dos logares — Camarotes de 1ª ordem 35$, ditos de 2ª ordem 25$, cadeiras de 1ª classe 7$, ditas de 2ª 4$, varandas 7$, galerias numeradas 2$.

NOTA—Em vista da trabalhosa montagem da luz electrica para os apparelhos especiaes de Miss LOIE FULLER, para os quaes se precisa uma energia electrica de 1000 ampéres, MISS LOIE FULLER fará a sua estréa nesta semana.

Amanhã—Espectaculo variado

A antiga pharmacia
CARVALHO FERREIRA

mudou-se, por motivo das obras da Avenida Central, da rua da Assembléa n. 93 para a rua do Hospicio n. 122, onde aguarda as ordens dos seus freguezes e amigos.

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes: CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

Para terminar o negocio

procede-se a grande queima de fazendas e armarinho, á rua do Theatro n. 31,

AOS DOIS MUNDOS

e dá-se uma garrafa de Agua de Colonia para as compras maiores de 25$000 !!

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas, magicas e revistas, da qual fazem parte os primeiros artistas comicos Brandão e Peixoto—Director scenico e ensaiador A. DE FARIA
Regente de orchestra A. CAPITANI

HOJE HOJE HOJE

EXTRAORDINARIO SUCCESSO!

2 -- ULTIMAS REPRESENTAÇÕES -- 2

A' 1 1/2 "matinée" e ás 8 1/2 da noite

Será representada a grandiosa e deslumbrante peça fantastica, dividida em 3 actos, prologo e 22 quadros, ornada com 25 numeros de musica, marchas e bailados, original do sr. FONSECA MOREIRA

A

Passagem do Mar Vermelho

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

AMANHÃ, Grande festival em beneficio das victimas da secca do Norte. Os bilhetes á venda nas redacções e na bilheteria do theatro.

Terça-feira — Beneficio da actriz BLANCHE GRAU. Quarta-feira — Beneficio do actor CASTRO. Brevemente a revista— O BADALO. Quinta-feira— NÃO VENHAS!

NOTA.—Esta empreza não annuncia no «JORNAL DO BRASIL»

THEATRO APOLLO

Companhia de opera-comica, revistas e operetas do Theatro Carlos Alberto, do Porto
CHEGARÁ PELO PAQUETE «ORISSA» ESPERADO NO DIA 18 DO CORRENTE

REPERTORIO

Revistas: Por cima e por baixo, A procura do Badalo. Magicas: O monoculo do Averno, Tio da America, A Reforma do Diabo, Chapim de Crystal. Operetas: Grão Duque, Travessuras de Cupido, A Cigana, O Diabo Louro, A Sobra do Diabo, Esposa Virgem, A Rainha Flor de Liz, Rainha dos Thebas, Cem Mil Diamantes, Uma noite de Nupcias. Peças de grande espectaculo e comedias: O Bigamo, Os Amores d'um Conselheiro, Mulher Bandido.

ELENCO ARTISTICO

Maestro, Xavier Roque. Actrizes: Medina de Souza, Maria Pinto, Cremilda d'Oliveira, Elvira Roque, Zulmira Ramos, Raphaela Fons, Laura Fernandes, Saletti Godinho, Beatriz Santos, Branca da Silveira. Actores: Mattos, J. Coids, José Rentini, Olympio Mesquita, Alexandre d'Azevedo, Augusto Torres, Leopoldo Fróes, João Silva, Ubaldino Rocha, A. Miranda, Rangel Junior. Director ensaiador, A. Miranda. Ponto, Raul Albuquerque. Machinistas, J. Costa Lima e A. Coutinho. Contra-regra, mestre do guarda-roupa, vinte e quatro coristas de ambos os sexos, guarda-roupa luxuosissimo, scenarios deslumbrantes, feitos especialmente para esse repertorio.

A ESTRÉA TERA' LOGAR SEXTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

com a primeira representação da opera-burlesca em 3 actos, original dos escriptores portuguezes COSTA CAMPOS e JOÃO F. BARTHOLOMEU, musica do maestro CARLOS CALDDRON

GRÃO DUQUE

THEATRO LUCINDA

Empreza Luiz Torrini, regencia do maestro Brito Fernandes

Grandiosa e imponente festa

FESTIVAL ARTISTICO DA ACTRIZ LAURA BRAZÃO

Organizado pelo actor Santos

Dará principio ao espectaculo a sublime e espirituosa comedia em 1 acto

O PRESENTE, O PASSADO E O FUTURO

Desempenhada pelas actrizes Laura Brazão, Regina Villa e pelo distincto e correcto amador Mauro de Almeida.

Pela segunda vez subirá á scena a hilariante peça em 3 actos, original de G. TOJERO e VICTORINO DE OLIVEIRA, musica de ALEXANDRE MEISSEMAR

AS OBRAS DO PORTO

DISTRIBUIÇÃO:

Bento, Flavio; Lourenço, Mauro de Almeida; Braz, Mario Brandão; Justina, Laura Brazão; Geraldo, Alberto Pires; Malvino, Menezes Costa; Nini, Rachel; Xisto, Almeida; Innocencio, Francklin Rocha; Vicencia, Regina Villa; Januario, Santos.

Epoca, actualidade — Mise-en-scene a capricho

A banda de musica do 10º batalhão de infanteria, gentilmente cedida pelo seu dignissimo commandante, amenizará os intervallos tocando as melhores peças de seu vasto repertorio.

INTRANSFERIVEL.

HOJE! AO LUCINDA! HOJE!

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoides, e HYDROPISIAS

Curam-se com as pilulas anti-biliosas do dr. Murillo. Vendem-se na Pharmacia Bragantina, 103, rua da Uruguayana, 103; preço da caixa 1$500.

ROUPAS BARATISSIMAS

No conhecido armazem LEÃO DE OURO
Vende por todo o preço o grande sortimento de roupas para homens, rapazes e meninos

Roupas para homens

Ternos de casimira de cor e ditos de sarja preta ou azul, por	45$000

Para rapazes

Ternos de casemira de cor e dita azul ou preta, por	35$000

Roupas por medida

Ternos de paletot sacco	80$000
Ditos de frack	100$000
Ditos de sobrecasaca	120$000
Calça de casemira	30$000

166, RUA DO HOSPICIO, 166 — Canto da rua dos Andradas n. 6

COBERTORES

Aveludados superiores

6$ para solteiro
9$ para casal

Grande sortimento de capas e paletots para senhora a preços baratissimos na casa de Jeronymo José Pimenta.

RUA DA QUITANDA 74

SALSA, CAROBA E MANACÁ

Do pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, Approvada pela Hygiene Publica do Brasil, Portugal e Republica Argentina. E' o depurativo do sangue mais seguro. Cura radicalmente todas as molestias da pelle, syphilis e rheumatismo, sem dieta nem modificações de costumes

DEPOSITARIOS
ARAUJO FREITAS & C.
114 Rua dos Ourives 114

Marca registrada — Cuidado com as falsificações e imitações

Leilão de Penhores

EM 17 DE MAIO

L. GONTHIER & C.

Henry, Armando & C.—Successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

THEATRO DA MAISON MODERNE

Proprietario: Paschoal Segreto
15 Praça Tiradentes 15

HOJE 15 de Maio HOJE

Dois extraordinarios espectaculos

GRANDE MATINE'E FAMILIAR

A' 1 1/2 horas da tarde

com extraordinario programma, acabando com a applaudida fantasia comica

OS QUATRO AMANTES

A' NOITE — Programma completamente variado. Os celebres musicos excentricos DIK AND HARRY, no seu vastissimo repertorio. Os inimitaveis duettistas italianos ROSSI, nos seus festejados duettos comicos. — Os equilibristas e malabaristas IRMÃOS CARLO, nos seus difficilimos exercicios e com a sua TROUPE de CACHORROS SABIOS.

3 sessões de Cinematographo 3

Acabará o espectaculo com a pantomima de immenso successo (ultima representação)

Os salteadores

Banda do Corpo de Infanteria de Marinha

Na proxima semana: LOS BANDIDOS DE LA SIERRA MORENA.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DIAS BRAGA — Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE — Domingo, 15 de maio de 1904 — HOJE

2 MAGNIFICOS ESPECTACULOS

A' 1 1/2 da tarde e ás 8 1/2 da noite

O BRILHANTE SUCCESSO DA ÉPOCA

65ª e 66ª representações da famosa revista, em 3 actos e 11 quadros, com 3 deslumbrantes apotheoses e mais de 50 numeros de musica saltitante e variada

CÁ E LÁ...

Toma parte toda a companhia e grande corpo de côros

O Cake-Walk, O Transatlantic, Os Democraticos, Os Fenianos, As Floristas, Duetto dos Bichos, Duetto do Telegrapho sem fio, As dansas portuguezas, O abacate, A jaca, O café de S. Paulo, A avenida Central, Toma lá tomates, O critico theatral, O imperador do Sahara, A valsa das fructas, etc.

Continuando enferma a actriz Clara Polonio, no intuito de não serem interrompidas as representações da afamada revista Cá e Lá..., a actriz Lucilia Peres, presta-se a fazer os papeis daquella actriz até o seu restabelecimento.

Amanhã — Beneficio de uma actriz. Terça-feira — 67ª do Cá e Lá... Bilhetes á venda. Não ha encommendas.

CASINO NACIONAL

44 RUA DO PASSEIO 44

HOJE Domingo, 15 HOJE

A'S 1 1/2

GRANDE «MATINE'E» FAMILIAR
COM
COLOSSAL PROGRAMMA

Primeira «matinée» dos impagaveis comicos acrobaticos comediantes

The Kimberleys

Ultima de CHASSINO

Uma troupe de primeira ordem composta de artistas de fama universal

MAGNIFICA PARTE DE CONCERTO
Pela primeira vez

O duo da Manon Lescaut

do immortal maestro Massenet, cantado pelos duettistas lyricos

IRIDE BRUNO e VILLI

2 — COMPANHIAS REUNIDAS — 2

DE NOITE ás 8 1/2 horas DE NOITE

Grande «soirée» familiar

Colossal programma

Todas as estréas

AMANHÃ — 3 ESTRÉAS 3 — AMANHÃ

SANGIORGI, cantora italiana a dicção.
IDA IRIS, cançonetista italiana.
STELLA, bailarina cosmopolita.

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas, magicas e revistas da qual fazem parte os primeiros artistas comicos BRANDÃO E PEIXOTO

Director scenico e ensaiador A. de Faria — Regente, maestro A. Capitani

AMANHÃ Segunda-feira, 16 de maio de 1904 AMANHÃ

GRANDE FESTIVAL

Promovido pela Commissão da Imprensa e cedido generosamente pelo emprezario Mesquita e pela companhia deste theatro, em favor das victimas da secca do Norte

Protophonia pela orchestra, sob a regencia do maestro A. Capitani.

Discurso pronunciado pelo illustre poeta dr. Leoncio Corrêa.

1ª representação da hilariante comedia de Courteline, traducção de Garcia Miranda, repertorio dos theatros Antoine, de Paris, e d. Amelia, de Lisboa

O COMMISSARIO É BOM RAPAZ

Distribuição: Commissario, Peixoto; Floche, Campos; Breloc, J. Alberto; um sujeito, Linhares; uma senhora, Balbina; Lagrenaille, J. de Deus; Garrigou, Henrique; Caramba, Rozalvo.

INTERMEDIO:

O MEU CASAMENTO
monologo pelo actor Brandão

O MEU CASAMENTO
Parodia do actor Brandão, por ESTHER BERGERAT

A LAGRIMA
De Guerra Junqueiro, por Eugenio de Magalhães

CARITÁ D'AMORE
Romanza, pela actriz Esmeralda Peres

L'ELEGANTE
Cançoneta italiana, por Maria Lina

POR UM FIO
Monologo de Arthur Azevedo, pelo actor Cezar de Lima

UMA SORPREZA
pelo actor Campos.
Versos de Olavo Bilac, por Nanette

UM MONOLOGO
de José Piza, pelo actor Castro

CAKE-WALK

Dançado por oito gentis creanças, especialmente, para este festival, ensaiadas pela distincta bailarina Thereza Chiarini.

Uma unica representação do hilariante vaudeville de Grangé e Thiboust, traducção de Azevedo Coutinho, musica de Luiz Moreira

MIMI BILONTRA

Notavel creação do actor Peixoto. Protogonista a graciosa actriz Carmen Ruiz.

Tomam parte os artistas: Antonio Marques, Campos, J. Alberto, Castro, Linhares, C. Teixeira, Henrique, Bastos, Samuel, J. de Deus, Balbina Maia, Maria Lina, Nanette, Esther Bergerat, Maria Tavares, Elisa Ferreira, M. Layrot, Folcini, Maria Santos e grande corpo de côros.

Passo a dois, pela elegante bailarina Thereza Chiarini e actriz Maria Lina

MISE-EN-SCENE DE A. DE FARIA

A banda de musica do corpo de infanteria de marinha, generosamente cedida pelas altas autoridades da Armada Nacional, durante os intervallos executará um programma de concerto no jardim do theatro. Este estará festivamente ornado e embandeirado na noite do espectaculo.